

# Relatório da Administração

## JBS 2019



**“Seremos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer, com foco absoluto em nossas atividades, garantindo os melhores produtos e serviços aos clientes, solidez aos fornecedores, rentabilidade aos acionistas e a oportunidade de um futuro melhor a todos os nossos colaboradores.” - Missão da JBS**



# MENSAGEM DO PRESIDENTE



Hoje divulgamos os resultados da JBS no ano de 2019. Em meio a tantas notícias que nos colocam apreensivos, é muito importante que possamos olhar e perceber a importância do nosso trabalho e a força que temos quando estamos unidos e orientados para o mesmo objetivo. Em meio a uma questão que preocupa a todos mundialmente, agradeço por poder contar com e também apoiar cada um de nossos colaboradores e parceiros. Tenho muito orgulho de tudo que estamos fazendo em cada uma das nossas Unidades e de como enfrentamos os desafios de cada dia.

O que fazemos agora se reflete no que seremos amanhã e no futuro. Os resultados que apresentamos hoje é a clara demonstração disso. Tivemos um excelente resultado financeiro e uma evolução expressiva da nossa operação em 2019. O forte engajamento da liderança e dos mais de 242 mil colaboradores da empresa, combinado a uma gestão focada na excelência operacional, na inovação e na sustentabilidade, nos levaram a alcançar o melhor patamar da nossa história.

Essa conquista reflete a força da nossa plataforma de produção diversificada por tipo de produto: carne bovina, suína, de frango, ovina e produtos processados, e por geografia, temos operação de produção em quatro continentes em países como Estados Unidos, Brasil, Canadá, México, Austrália, Reino Unido, França e Itália. Além de ser diversificado por produto e geografia, temos escala em todos os negócios em que atuamos, ou somos líder ou somos o segundo produtor onde operamos.

Em linha com nosso direcionamento estratégico, o segmento de valor agregado e marcas, tem evoluído rapidamente. Nossas marcas têm ganhado importantes pontos na preferência dos consumidores, o que tem permitido aumentar a penetração nos lares, assim como tem aumentado a repetição de compras por partes dos consumidores. Isso tudo, aliado ao foco em desenvolver relações estratégicas com clientes chave, tem permitido importantes ganhos de participação de mercado.

A inovação tem desempenhado um papel fundamental na nossa estratégia e colaborado em muito, no aumento de margem, no ganho de preferência e na conquista de novos clientes e consumidores. Hoje contamos com um extraordinário time de P&D. Temos feito investimentos em centros de inovação, montamos um time global para acelerar a inovação e acompanhar tendências de mercados, priorizar plataformas e tecnologias. Tudo isso para surpreender um consumidor cada vez mais exigente e mais seletivo.

Como exemplo prático é a plataforma global de “meatless” – um portfólio completo de produtos à base de proteína vegetal. No Brasil, onde iniciamos, a Seara lançou a linha Incrível - 100% vegetal, que conta com a exclusiva “biomolécula i”, a única do mercado brasileiro a conferir sabor e textura de carne aos produtos do segmento. Este segmento, que também é chamado de “Plant Based”, tem crescido em todos os mercados. A JBS será um player importante também nesta categoria, em todos os mercados em que hoje participamos.

Encerramos este ano, na melhor posição financeira da história da companhia. Graças a uma robusta geração de caixa, aliada a novas emissões de dívida, a companhia reduziu seu endividamento líquido e a sua alavancagem financeira, pagou antecipadamente acordos existentes e aumentou para 6,5 anos o prazo médio da dívida.

Em sustentabilidade, assumimos o desafio de produzir alimentos com menor impacto ambiental possível por meio do uso eficiente de recursos – o que tem nos ajudado a transformar a JBS não apenas em um benchmark em diversos

aspectos, mas também em uma líder nos avanços das práticas desse setor.

Fomos reconhecidos no início ano como a empresa mais sustentável das Américas, segundo a maior e mais respeitada plataforma global de informações corporativas de sustentabilidade, o CDP. Nossos indicadores em mudanças climáticas, recursos hídricos e florestas foram superiores à média das principais empresas do setor que atuam nos maiores mercados de proteína animal.

Na esfera do *compliance*, investimos em ações voltadas para o reforço de uma cultura de conformidade, acreditando no papel de cada colaborador como multiplicador de boas práticas. Conduzimos mais de 45 mil horas de treinamento em práticas de *compliance* no Brasil, em 2019, e treinamos mais de 16 mil colaboradores nas políticas e no código de ética, com foco principal na alta liderança e posições administrativas da companhia. Além disso, realizamos 9 mil *due diligences* em fornecedores, incluindo não somente a avaliação do histórico, mas também de seus respectivos sócios, conferindo maior confiabilidade na contratação de parceiros.

Crescimento é parte do nosso DNA. Além dos investimentos no crescimento orgânico, nos mantivemos ativos na busca de aquisições que geram valor econômico e estratégico. Neste sentido, adquirimos o negócio de margarinas da Bunge no Brasil (em análise pelo CADE). Ainda no Brasil, adquirimos o frigorífico de suínos Seberí, e a Marba, empresa tradicional na produção de mortadelas em São Paulo. No Reino Unido, através da Pilgrim, incorporamos a líder na produção de carne suína e alimentos preparados, a Tulip. Mais recentemente, anunciamos a aquisição da americana Empire Packing, empresa especializada no processamento de carnes bovina e suína embaladas - Case Ready.

Acredito que os resultados deste ano, ratificam a excelência operacional da empresa e a evolução em inovação de produtos, na construção de um portfólio de valor agregado e marcas e na sustentabilidade. Importantes competências para quem quer acelerar o crescimento e melhorar margens. O mundo tem uma produção de proteína menor que em anos anteriores por conta de problemas sanitários na Ásia. Agora, estamos enfrentando uma pandemia mundial causada pelo Corona vírus. O suprimento de alimentos é essencial neste momento tão crítico.

Temos a nobre missão de alimentarmos as pessoas no mundo inteiro. Garantir a oferta de alimentos é essencial neste momento tão crítico e vamos manter as operações funcionando normalmente, com todo cuidado e providências para que nosso Time esteja seguro e pronto para alimentar a população no momento em que ela mais precisa cuidar da saúde.

Estamos confiantes que tudo isso vai passar e ainda mais seguros que, se fizermos a nossa parte olhando para cada mercado, cada cliente, buscando soluções inovadoras e com foco em fazer o nosso melhor, estaremos garantindo a perenidade do nosso negócio e o crescimento da JBS e de todos que trabalham conosco.

Agradeço a todos os nossos colaboradores, produtores e parceiros de negócio pelo que conquistamos em 2019, pelo que estamos conquistando neste ano e sabendo que, sem o engajamento de todos, nada disso seria possível.

Conto muito com o empenho e dedicação de todos e estou totalmente engajado para que sigamos com a nossa missão, alimentando o mundo e fazendo o nosso melhor a cada dia

**Gilberto Tomazoni**  
Presidente e CEO Global da JBS



# SOBRE A JBS E REALIZAÇÕES EM 2019

# PERFIL

A **JBS S.A.** é uma Companhia de alimentos com mais de 60 anos de tradição e líder global no processamento de proteína animal. Operando em mais de 15 países, a companhia atende uma base de mais de 275 mil clientes em mais de 190 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas.

Com sede no Brasil, a JBS conta com mais de 242 mil colaboradores – presentes em plataformas de produção e escritórios comerciais pelo mundo. A estrutura envolve unidades processadoras de bovinos, suínos, ovinos, aves e couros, além de confinamentos de bovinos e ovinos.

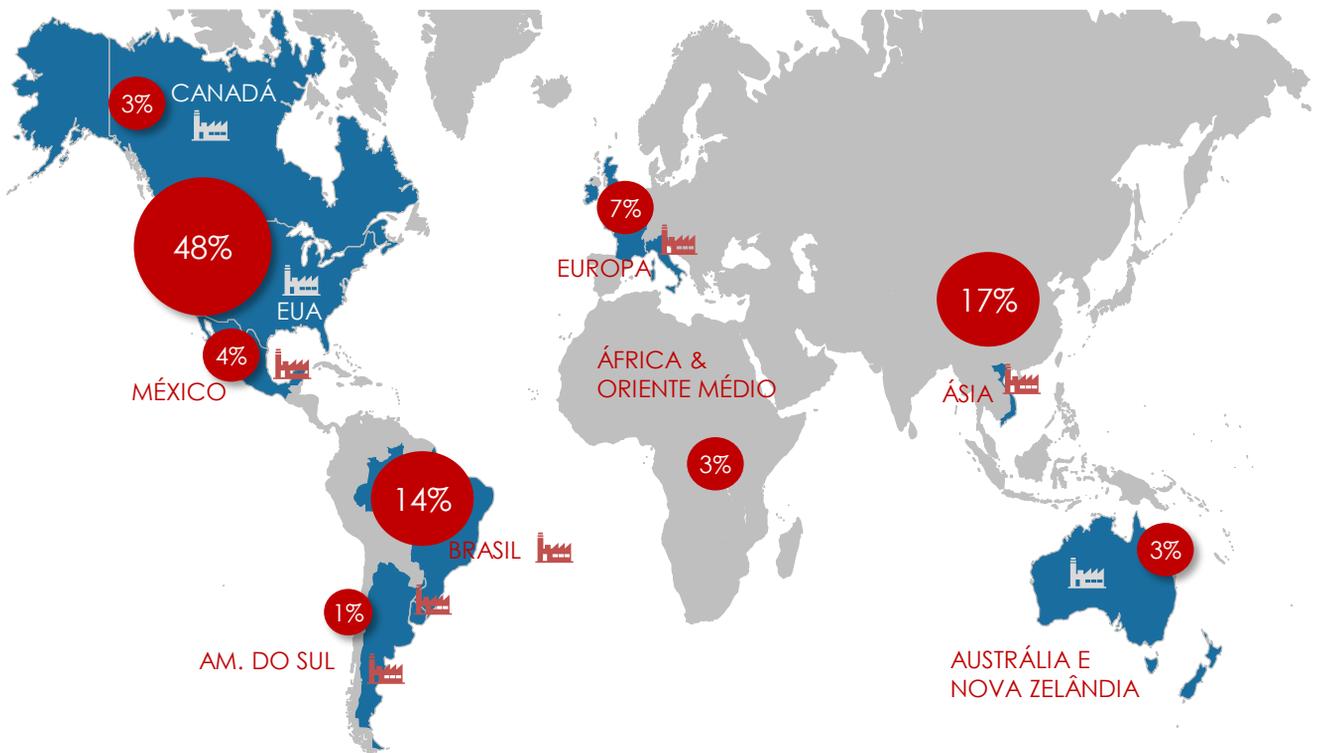
Além do setor de alimentos, a companhia também atua nos segmentos relacionados, tais como couros, produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, envoltórios, biodiesel, transportes, gestão de resíduos e reciclagem.

## PLATAFORMA GLOBAL DE PRODUÇÃO E VENDA

A JBS realiza suas atividades por meio de cinco unidades de negócios espalhadas pelo mundo, sendo elas:

- **JBS Brasil:** produção de carne bovina, couros e operações de Novos Negócios no Brasil.
- **Seara:** produção de carne de frango, suína e de produtos processados no Brasil.
- **JBS USA Beef:** produção de carne bovina e produtos processados nos Estados Unidos, Austrália e Canadá.
- **JBS USA Pork:** produção de carne suína e produtos processados nos Estados Unidos.
- **Pilgrim's Pride:** produção de carne de frango, suína e de produtos processados nos Estados Unidos, Europa e México.

Mais de 400 unidades e escritórios comerciais em mais de 15 países



● Porcentagem da Receita Total<sup>1</sup>

# INVESTIMENTOS E EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 28 de março de 2019, a subsidiária Swift Beef Company adquiriu determinados ativos da Imperial American Wagyu Beef LLC, localizada em Omaha, adicionando a raça ao seu portfólio de marcas especiais, pelo valor de US\$4,0 milhões, sujeitos a ajustes de capital de giro.

Em 02 de abril de 2019, a Companhia anunciou operações de gestão de passivos (liability management) totalizando US\$1,5 bilhão, por meio da reabertura das notas com vencimento em janeiro de 2026, conforme anunciado ao mercado em 18 de outubro de 2018, no valor total de US\$500 milhões, por meio de sua subsidiária integral JBS Investments II GmbH, além da precificação das notas com taxa de 6,50% ao ano e vencimento em 2029, no valor total de US\$1,0 bilhão, pela JBS USA Lux S.A., JBS USA Finance, Inc e JBS USA Food Company, subsidiárias integrais da Companhia.

Em 26 de abril de 2019, a JBS anunciou que a sua controlada Seara Alimentos Ltda. assinou, em 25.04.2019, com Adelle Indústria de Alimentos Ltda. e demais garantidoras, um Contrato de Compra e Venda de Ativos e Outras Avenças para a compra de uma processadora de suínos, incluindo sistema de integração, que estão localizados no Município de Seberí, Estado do Rio Grande do Sul. O preço em contrapartida da aquisição dos ativos foi de R\$235 milhões, pagos da Seara, da seguinte forma: (i) R\$ 80 milhões por meio de dação em pagamento do Frigorífico Frederico, localizado em Frederico Westphalen, no Rio Grande do Sul; (ii) R\$115 milhões por meio da assunção de determinadas dívidas da Adelle; e (iii) R\$40 milhões em moeda corrente nacional. A aquisição foi concluída em 01 de agosto de 2019.

Em 28 de agosto de 2019, a Companhia divulgou que sua controlada Pilgrim's Pride Corporation (PPC) assinou um contrato para adquirir a Tulip Company, líder na produção de carne suína e alimentos prepara-

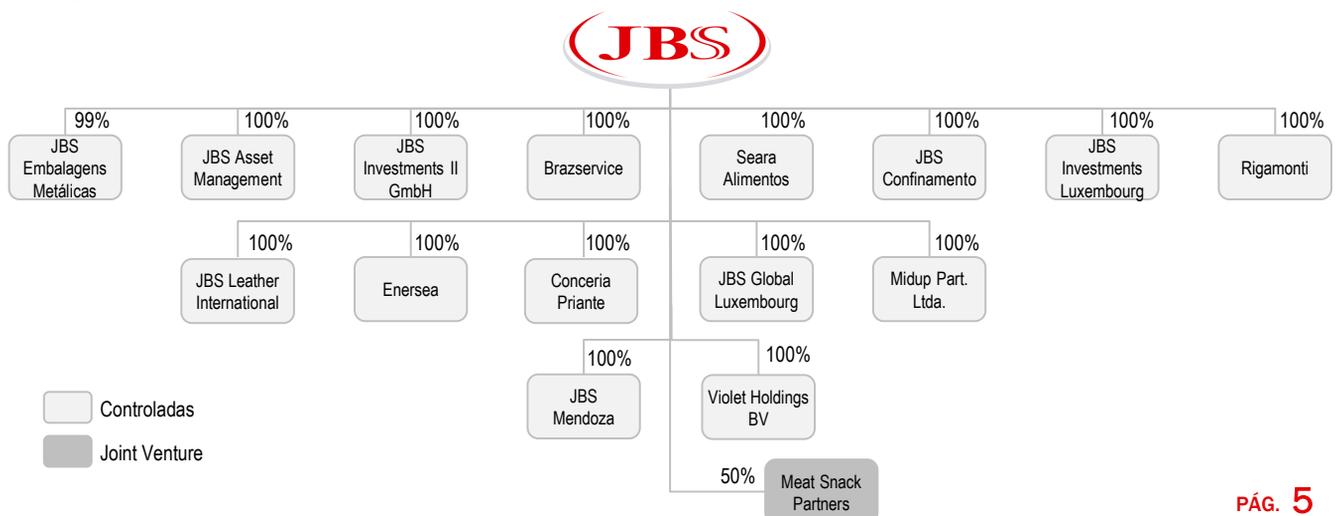
dos com operações no Reino Unido, em uma transação avaliando a Tulip em £290 milhões (ou aproximadamente US\$354 milhões), sujeitos a ajustes de capital de giro, para criar uma líder em proteína e alimentos preparados na Europa por meio da expansão do portfólio de alimentos preparados para 21% das vendas globais da Pilgrim's. A aquisição foi concluída em 15 de outubro de 2019.

Em 30 de setembro de 2019, a JBS concluiu o pagamento da totalidade das dívidas reguladas pelo Acordo de Normalização perante as instituições financeiras signatárias, no valor de R\$1,5 bilhão (US\$358 milhões). Dessa forma, a Companhia antecipou o vencimento dessa dívida, que seria em julho de 2021, e liberou um total de R\$7,8 bilhões em garantias que estavam atreladas ao seu pagamento integral.

Em 06 de novembro de 2019, a JBS divulgou ao mercado que sua controlada Seara Alimentos Ltda. Celebrou contrato de Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição do Frigorífico Marba Ltda. Essa aquisição está em linha com a estratégia da Companhia de ampliar a participação de produtos de maior valor agregado e de marcas em seu portfólio. Com faturamento anual de cerca de R\$350 milhões, a Marba é uma das marcas mais tradicionais no segmento de frios e embutidos e referência no segmento de mortadelas no Estado de São Paulo. A aquisição foi concluída em 23 de dezembro de 2019.

Em 20 de dezembro de 2019, a JBS comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou acordo para aquisição dos ativos de margarina da Bunge Alimentos S.A. ("Bunge") no Brasil, pelo valor de R\$700 milhões. A operação prevê, dentre outros, contrato de manufatura por encomenda, e de licença e uso de marcas e até a publicação desse relatório, aguarda aprovação pelas autoridades competentes.

## INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURES



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com o objetivo de aperfeiçoar a estrutura de governança e assegurar a transparência em todas as relações, a JBS promove continuamente o refinamento de suas práticas corporativas, criando um ambiente de confiança com seus acionistas, investidores e demais públicos de interesse.

A estrutura de governança estabelecida pela JBS é formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Global de *Compliance*, por um Conselho Fiscal permanente e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração que atuam em temas específicos considerados estratégicos pela empresa: Sustentabilidade; Auditoria; Financeiro e de Gestão de Riscos; Governança; e Partes Relacionadas.

Existem ainda três áreas estratégicas, subordinadas à Presidência Global: Qualidade e Segurança dos Alimentos, Suprimentos e o Centro de Excelência e Inovação.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Companhia e encerrou 2019 com nove membros, sendo quatro independentes, conforme definido pelo regulamento do Novo Mercado. Os conselheiros, eleitos em assembleia geral de acionistas para mandatos unificados de dois anos, são responsáveis por, entre outras questões, definir as políticas e diretrizes dos negócios assim como compromissos econômicos, sociais e ambientais.

## COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA JBS

Jeremiah O'Callaghan	Presidente
José Batista Sobrinho	Vice Presidente
Aguinaldo G. Ramos Filho	Conselheiro
Gilberto M. Xandó Baptista	Conselheiro
Wesley Mendonça Batista Filho	Conselheiro
José Guimarães Monforte*	Conselheiro
Cledorvino Belini*	Conselheiro
Alba Pettengill*	Conselheiro
Márcio Guedes Pereira Júnior*	Conselheiro

\*Conselheiro independente

As presidências do Conselho de Administração e da Companhia são exercidas por diferentes profissionais e a remuneração fixa mensal é baseada no desempenho de suas funções. Não há pagamento de benefícios diretos e indiretos ou participação nos resultados. Já a remuneração das demais lideranças da JBS se baseia em indicadores de desempenho, a fim de incentivar o crescimento sustentável da organização, em médio e longo prazos, e a conquista de metas de curto prazo. Os valores são comparados periodicamente com os praticados pelo mercado, mediante pesquisas e alinhados aos interesses da companhia e de seus acionistas.

No Conselho de Administração da Companhia, 44,4% dos membros são independentes, enquanto o percentual exigido pelas regras do Novo Mercado é de 20%. Além disso, o capital social é formado exclusivamente por ações ordinárias, o que confere direitos iguais a todos os acionistas, com previsão de concessão de *tag along* a todos os acionistas no caso de alienação do controle acionário da JBS.

Nos Estados Unidos, a JBS tem seus papéis negociados na forma de American Depositary Receipts (ADRs) Nível 1 no mercado de balcão OTCQX. A comunicação com acionistas e investidores é feita pela Área de Relações com Investidores, que mantém um site na internet (<https://ri.jbs.com.br/>) e realiza periodicamente a divulgação dos resultados, por meio de teleconferências e eventos com integrantes do mercado de capitais e imprensa especializada.

## COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA DA JBS

Gilberto Tomazoni	CEO
Jeremiah O'Callaghan	Diretor
Eliseo Santiago Perez Fernandez	Diretor Administração e Controle
Guilherme Perboyre Cavalcanti	CFO e DRI
Wesley Mendonça Batista Filho	Diretor

# ÉTICA E COMPLIANCE

Na JBS, ética e *compliance* são percebidos como ativos. Desde 2017, a Companhia mantém uma diretoria global que lidera o tema de forma independente, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração. Além disso, a empresa monitora a maturidade dos processos e avalia a eficiência das ações adotadas ano após ano, em todas as regiões onde atua. Nesse sentido, o ano de 2019 foi importante para reiterar o comprometimento da alta liderança nos processos implementados de melhoria contínua.

Todas as práticas e políticas relacionadas à conformidade estão disponíveis no Código de Conduta Ética. O documento orienta os colaboradores a agirem em conformidade com a Companhia em todas as situações, apontando quais são as condutas e comportamentos aceitáveis e exigidos pela JBS. Disponível em português, inglês, italiano e espanhol, foi elaborado para consolidar e unificar as diretrizes globais existentes nas diferentes operações da JBS ao redor do mundo. Além disso, a empresa também possui um Código de Conduta para Parceiros de Negócios, que deve ser seguido por terceiros que realizam qualquer tipo de transação com a JBS, como clientes e fornecedores.

Em 2019, a empresa seguiu na disseminação do programa "Faça Sempre o Certo" em todas as esferas do negócio. A iniciativa foi construída para incentivar a manutenção de um ambiente ético e íntegro em todos os processos da empresa, seguindo diretrizes locais e internacionais sobre o tema. Para isso, foram amplamente reforçados os seguintes pilares:

- Avaliação de riscos
- Liderança e governança
- Políticas e procedimentos
- Canal de denúncia
- Controles
- Treinamentos e comunicação
- *Due diligence* de terceiros
- Avaliação, fiscalização e disciplina

Como iniciativa pioneira na Companhia, a JBS realizou, em parceria com a J&F, o 1º Encontro de *Compliance* na sede da Companhia, em São Paulo. O evento contou com cerca de 150 pessoas, entre colaboradores da JBS e outras empresas do grupo, além de profissionais do mercado, que se reuniram para debater sobre os desafios e tendências do *compliance* no Brasil.

Ao longo de oito horas, alguns dos principais profissionais brasileiros de *compliance* trocaram ideias e experiências para aprimorar e fortalecer seus conhecimentos sobre programas de conformidade e boas práticas de governança corporativa. A empresa também focou suas atividades do último ano em treinamentos e capacitações dos colaboradores a fim de reforçar as diretrizes e disseminar a cultura de conformidade. Para o público interno, foram realizadas uma série de treinamentos sobre Código de Conduta, com a participação de 213.142 pessoas (116.642 mil na JBS Brasil e 96.500 na JBS USA), totalizando 98,4% do efetivo no Brasil e 85,5% nos Estados Unidos.

No Brasil, foram realizadas capacitações sobre anticorrupção para o público administrativo, com a participação de 16 mil pessoas, equivalente a 94% desse universo. Treinamentos temáticos para equipes específicas também foram desenvolvidos, como o *compliance* concorrencial para aqueles que atuam diretamente com vendas públicas. Ao todo, foram realizadas mais de 45 mil horas de treinamentos para 116 mil colaboradores, um aumento de 80% em relação às 25 mil horas de 2018.

Para continuar em ritmo crescente de evolução, a JBS investe na disseminação da ideia da integridade como elemento de formação do negócio. Como parte dessa estratégia, está o aprimoramento do programa de *due diligence* no Brasil. Em 2019, foram realizadas mais de 8 mil análises de terceiros considerados de maior risco. A ferramenta é própria da Companhia, automatizada e permite uma análise completa reputacional dos parceiros. Além disso, a empresa está investindo no Programa de Treinamento de Fornecedores. O projeto piloto, implementado no último ano, foi realizado com 70 parceiros despachantes aduaneiros. Com o projeto, eles entendem e se comprometem com as regras e políticas da JBS Brasil, bem como o que é esperado deles enquanto colaboradores externos.

Para pautar as relações globalmente, a empresa também adotou políticas internas transversais que devem ser adotadas em todas as unidades da Companhia. A Política Global de Conflitos de Interesse já foi aprovada e implementada em todo o mundo. E, em aprovação, está a Política Anticorrupção, que deverá ser implementada em 2020. Além disso, a Companhia realizou a revisão e criação de novos controles para verificar o cumprimento das regras internas e a possibilidade tempestiva de eventual descumprimento.

# CAPITAL HUMANO

A JBS é uma empresa formada por pessoas, focada no desenvolvimento de seus colaboradores em alinhamento com a missão do negócio, nas diferentes localidades em que atua. Por isso, empenha-se em contratar, manter e capacitar profissionais que se dedicam à excelência operacional e que estejam em linha com a proposta de valor da Companhia. Também trabalha constantemente para promover o bem-estar, a saúde e a segurança de toda a equipe no ambiente de trabalho, oferecendo oportunidades iguais a todas as pessoas e investindo continuamente no desenvolvimento de talentos e de lideranças. Ao final de 2019, a JBS contava com mais de 242 mil colaboradores em mais de 15 países.

Atuar no desenvolvimento do capital humano é um grande desafio para a JBS. Com essa finalidade, a área de Recursos Humanos atua regionalmente, respeitando leis e normas locais, com suporte do RH Corporativo. Além de trabalhar para a atração dos melhores talentos do mercado, a JBS também tem como diretriz de gestão manter os mais elevados padrões de seleção e desenvolvimento de carreira dentro da Companhia. Mesmo com uma atuação bastante diversificada, em cinco continentes, com regionalismos específicos e diferentes idiomas, a adesão de todos à Cultura Corporativa é o alicerce para o sucesso dos negócios da empresa.

Para preservar a governança corporativa tanto na adoção de políticas e procedimentos, quanto no desenvolvimento de macroestratégias, a área de RH realiza a revisão anual das políticas e programas de gestão de pessoas, bem como dos principais indicadores de saúde e segurança, rotatividade, absenteísmo e horas extras. Isso permite que a empresa possa fazer os ajustes necessários e garantir que as condições de saúde, segurança e trabalho dos colaboradores sejam atendidas e implementadas de acordo com os altos padrões adotados pela Companhia. O RH Corporativo tem grande influência nesse processo e desenvolve procedimentos que apoiam os negócios no acompanhamento dos indicadores.

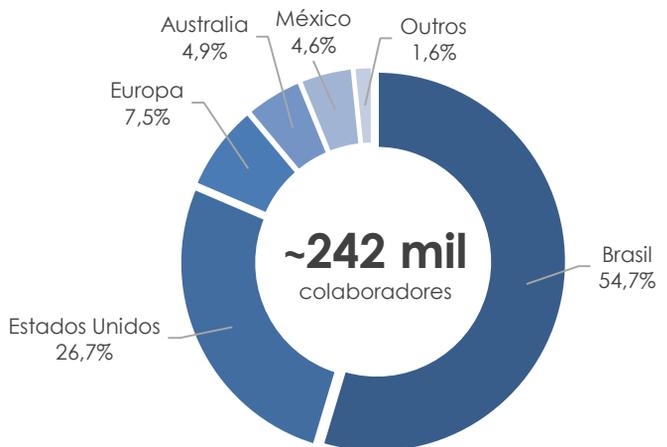
A Companhia acredita no valor do diálogo entre gestores e equipes. Por isso, estimula o relacionamento interpessoal entre os colaboradores. Nos EUA, a Companhia mantém a Política de Portas Abertas, que estimula os colaboradores a apresentar a seus supervisores ou à área de RH quaisquer problemas que tragam sensibilidade ao ambiente geral de trabalho.

Com essa política, é possível identificar a importância dos temas relacionados ao trabalho, como remuneração e benefícios, jornada de trabalho, segurança e satisfação com as lideranças.

No Brasil, a Companhia apresentou redução nas taxas de absenteísmo e rotatividade. O absenteísmo foi de 2,48% contra os 2,62% de 2018 e a rotatividade foi de 21,38% contra 22,07%. Além disso, 90% dos colaboradores brasileiros foram abrangidos por negociações coletivas.

A JBS mantém o compromisso de contratar profissionais independentemente de raça, religião, cor, nacionalidade, sexo, orientação sexual, identidade de gênero ou idade, incluindo pessoas com deficiência. O mesmo princípio se aplica ao treinamento de talentos e ao desenvolvimento de carreiras dos colaboradores.

## COLABORADORES POR REGIÃO



# SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade na JBS é um valor transversal às áreas de atuação e é implementada em todos os seus negócios e países, com base na atuação ética e transparente, no relacionamento respeitoso com seus stakeholders e responsabilidade no tratamento dado às pessoas, aos animais e ao meio ambiente.

Como uma empresa global de alimentos, a JBS tem a clareza da sua responsabilidade para com o desempenho sustentável e a gestão dos impactos de suas operações, assim como o seu papel no engajamento de toda sua cadeia de valor.

Entre as prioridades globais de sustentabilidade da Companhia estão: integridade do produto, bem-estar animal, gestão ambiental e responsabilidade social.

## • Integridade do Produto

Produtos íntegros, na visão da JBS, são aqueles que estão em conformidade com os mais altos padrões de segurança dos alimentos, de qualidade e de sustentabilidade. Isso significa compromisso e investimento no aperfeiçoamento da operação, fabricação e fornecimento dos produtos, desde a adoção de práticas socioambientais até certificações de boas práticas, processos e rotinas por auditorias independentes.

Uma das principais características da JBS é o seu papel de referência na cadeia de valor, especialmente, na compra responsável de matéria-prima. Esse posicionamento influencia a cadeia transversalmente, desde a adoção de boas práticas pelos fornecedores de matéria-prima até a qualidade final dos produtos.

Nesse sentido, a JBS incentiva e desenvolve ações voltadas para o aperfeiçoamento da gestão e das práticas de seus fornecedores, por meio da atuação em dois eixos: relacionamento com fornecedores e garantia de origem.

## • Bem-estar Animal

A JBS mantém como compromisso assegurar o bem-estar animal e mantém como agenda global, estratégica e prioritária todas as ações relacionadas ao tema.

A empresa oferece opções em alimentos sem uso de antibióticos, orgânicos, vegetarianos e naturais, além dos tradicionais, visando atender as demandas de seus consumidores por meio de um portfólio variado. Em todas as linhas, a saúde e a segurança dos animais são prioridade.

Entre os principais procedimentos para garantir a aplicação das recomendações adotadas pela empresa estão treinamentos internos e externos de colaboradores e de fornecedores; auditorias internas periódicas, com o objetivo de garantir a adoção das melhores práticas e de identificar a necessidade de ações corretivas nos processos; painéis de metas que são acompanhadas pelos responsáveis pelo tema nas operações; e a verificação constante da necessidade de investimentos e ajustes de processos.

## • Gestão Ambiental

O processo de gestão ambiental da JBS inclui, entre outros temas relevantes, questões relacionadas à gestão dos recursos utilizados como água e energia, redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE) e tratamento dos resíduos gerados pela operação, sempre com foco em melhoria da ecoeficiência por meio de soluções inovadoras e de gestão eficiente.

Como parte do processo de monitoramento e análise das melhorias realizadas pela empresa está a publicação dos resultados e avaliações das práticas adotadas por meio da plataforma CDP, organização global sem fins lucrativos, que gerencia a maior plataforma de informações sobre sustentabilidade do mundo. Em 2019, os resultados demonstram que a JBS possui um resultado acima da média do setor na América do Sul e nos Estados Unidos em todos os critérios avaliados .

## • Responsabilidade Social

A JBS entende que sua responsabilidade social corporativa deve ser exercitada em todos os aspectos de sua atuação, com destaque especial para o relacionamento com as comunidades sob influência de seus negócios e para a preservação da saúde e segurança dos seus colaboradores diretos e terceiros.

No relacionamento com as comunidades, a JBS parte do princípio de que a empresa exerce um grande impacto social nas regiões em que atua, e tem a possibilidade de assumir um papel no desenvolvimento da mão-de-obra local, num processo de inclusão rápido e efetivo. Nessa mesma linha, a JBS apoia iniciativas voltadas à educação e formação de crianças e jovens, à profissionalização de jovens e adultos e à capacitação e inclusão social de pessoas com deficiência.

The background of the cover is a photograph of a modern building with a glass facade, partially obscured by a semi-transparent blue overlay. The building has a prominent entrance with a set of wide, shallow steps. Large trees with dense foliage are visible in the foreground and background, framing the building. The overall color palette is dominated by various shades of blue and green, creating a professional and natural aesthetic.

# DESEMPENHO FINANCEIRO 2019

# CONJUNTURA ECONÔMICA

Segundo o relatório da ONU *World Economic Situation and Prospects 2020*, publicado em 16 de janeiro de 2020, no ambiente de prolongadas tensões comerciais e incertezas políticas, as perspectivas de crescimento global se enfraqueceram. Neste cenário, ainda segundo o relatório, estima-se que a economia global tenha crescido 2,3% em 2019, o menor nível desde a crise financeira de 2008 e 2009. Por outro lado, de acordo com o relatório, uma aceleração modesta é esperada para os anos de 2020 e 2021, com crescimento de 2,5% e 2,7%, respectivamente, liderada pelo crescimento de regiões em desenvolvimento. Entretanto, em função do surto de coronavírus, tais projeções podem sofrer impacto material.

No Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE em 4 de março de 2020, o PIB cresceu 1,1% em 2019, sendo a terceira alta consecutiva, apesar do crescimento ter ficado ligeiramente abaixo do registrado nos dois anos anteriores, quando o crescimento do PIB atingiu 1,3% consecutivamente. Segundo o IBGE, houve avanço de 1,8% no Consumo das Famílias. Em relação aos setores da economia, houve crescimento na agropecuária (1,3%), na indústria (0,5%) e nos serviços (1,3%).

Em relação ao setor de proteínas, segundo Relatório publicado em janeiro de 2020 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, pela sigla em inglês), em 2019, a produção de carne bovina no Brasil aumentou 3,3%, suportada por um aumento no consumo doméstico e nas exportações, onde o Brasil manteve sua liderança. Considerando dados da Secretaria do Comércio Exterior (SECEX), as exportações brasileiras de carne bovina registraram aumento de 17,7% na receita em dólares americanos, sendo 76,9% de crescimento apenas nas exportações para a China, país que, segundo o USDA, aumentou em 15,5% seu consumo doméstico de carne bovina em 2019.

Em carne de frango, a produção brasileira apresentou crescimento de 2,1%, voltando aos patamares de 2017 após a redução de 1,9% em 2018. O consumo doméstico aumentou 2,6% em relação à 2018. Nas exportações, o Brasil manteve sua liderança e, de acordo com os dados da SECEX, apresentou um aumento de 6,5% na receita em dólares de exportação de carne de frango in natura.

Para 2020, o USDA está projetando um crescimento de 3,5% na produção e de 9,5% nas exportações de carne bovina do Brasil. Em relação ao frango, o USDA estima crescimento de 2,1% na produção e de 0,8% na exportação.

Essas projeções consideram um cenário, estimado pelo USDA, de queda de 22,6% na produção de carne suína pela China em 2020, país responsável por aproximadamente metade da produção mundial, e que vem sofrendo os impactos da Febre Suína Africana.

Nos Estados Unidos, principal região de atuação da JBS, o PIB cresceu 2,3% em 2019 de acordo com o relatório do *Bureau of Economic Analysis*. Esse resultado é reflexo, principalmente, de contribuições positivas advindas de gastos com consumo pessoal, investimentos fixos não-residenciais, investimento privado e gastos do governo.

A produção de carne bovina nos Estados Unidos apresentou ligeiro crescimento de 1,0% em 2019, enquanto o consumo doméstico aumentou 1,9%, sustentado pelo cenário favorável da economia americana. As exportações apresentaram redução de 4,3% em relação a 2018 - ano em que as exportações expandiram 10,6% - mas foram 5,8% maiores comparadas ao nível de 2017.

A carne de frango registrou um aumento de 2,8% na produção, de 3,0% no consumo doméstico, e de apenas 0,4% nas exportações dos Estados Unidos. Vale ressaltar que, em novembro de 2019, após quase 5 anos de banimento, a China reabriu o mercado para a importação de frango americana.

Por fim, a produção de carne suína nos Estados Unidos apresentou aumento de 5,0% em relação a 2018, enquanto o consumo doméstico cresceu 3,9% e as exportações apresentaram expressivo aumento de 7,2%, apesar da guerra comercial com a China.

Em relação a 2020, para a carne bovina, o USDA prevê um aumento de 1,1% na produção, ligeira redução de 0,7% no consumo, e aumento de 9,3% nas exportações. Essas projeções consideram um cenário esperado de queda de 14,9% na produção de carne bovina pela Austrália, um dos maiores exportadores dessa proteína, devido aos impactos da seca na disponibilidade de gado. Em carne de frango, o USDA projeta um aumento de 3,6% na produção, acompanhado de aumento de mesma proporção no consumo, e crescimento de 4,4% nas exportações. Por fim, para carne suína, as projeções da entidade indicam um crescimento de 3,6% na produção, consumo doméstico praticamente estável, e crescimento significativo de 12,8% nas exportações. Vale notar que, assim como para as projeções em relação ao Brasil, tais números consideram um cenário esperado pelo USDA de queda de na produção de carne suína pela China.

# RESULTADO CONSOLIDADO

## 2019 E 4T19

### Receita Líquida

Em 2019, a receita líquida da Companhia foi de R\$204,5 bilhões, um aumento de 12,6% comparado a 2018 e a maior já registrada na história da JBS.

No 4T19, a Companhia registrou uma receita líquida consolidada de R\$57,1 bilhões, o que representa um aumento de 20,7% em relação ao 4T18. No trimestre, aproximadamente 73% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 27% por meio de exportações.

### EBITDA Ajustado

Em 2019, o EBITDA consolidado ajustado foi de R\$19,9 bilhões, um aumento de 33,9% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA ajustada aumentou de 8,2% para 9,7%.

No 4T19, o EBITDA consolidado ajustado foi de R\$5,7 bilhões, um aumento de 67,2% em relação ao 4T18. A margem EBITDA ajustada do trimestre foi de 9,9%. Destaque para as unidades JBS USA Pork, JBS Brasil e PPC que registraram no período crescimento no EBITDA em IFRS de 117,0%, 66,2% e 63,4%, respectivamente.

R\$ Milhões	4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
<b>Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)</b>	<b>2.513,5</b>	<b>454,0</b>	<b>453,6%</b>	<b>550,6</b>	<b>356,5%</b>	<b>6.464,9</b>	<b>210,1</b>	<b>2976,8%</b>
Resultado financeiro líquido	260,3	3.700,5	-93,0%	564,7	-53,9%	5.985,1	8.282,2	-27,7%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	1.262,9	87,8	1338,9%	783,1	61,3%	1.032,9	(1.308,5)	-
Depreciação e amortização	1.573,4	1.679,4	-6,3%	1.239,0	27,0%	6.313,1	4.805,0	31,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(7,3)	(12,4)	-41,2%	(4,6)	59,6%	(34,2)	(26,5)	29,1%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>5.602,8</b>	<b>5.909,2</b>	<b>-5,2%</b>	<b>3.132,8</b>	<b>78,8%</b>	<b>19.761,8</b>	<b>11.962,4</b>	<b>65,2%</b>
Resultado com programa de desinvestimento	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	6,7	-
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	288,1	0,0	-	58,1	396,3%	288,1	2.475,3	-88,4%
Impairment de impostos	0,0	0,0	-	77,8	-	0,0	77,8	-
Deságio na aquisição de créditos tributários	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	(54,6)	-
Outras receitas / despesas operacionais	13,2	12,0	9,9%	73,6	-82,1%	53,6	188,8	-71,6%
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	0,0	0,0	-	49,7	-	11,8	80,5	-85,4%
Impacto da greve dos caminhoneiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	112,9	-
Ganho com compra vantajosa (Tulip - USA)	(234,2)	0,0	-	0,0	-	(234,2)	0,0	-
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>5.669,9</b>	<b>5.921,3</b>	<b>-4,2%</b>	<b>3.391,9</b>	<b>67,2%</b>	<b>19.881,1</b>	<b>14.849,8</b>	<b>33,9%</b>

### Resultado Financeiro Líquido

Em 2019, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$3,2 bilhões, valor que corresponde a US\$806,0 milhões e representa uma redução de US\$119,1 milhões (-12,9%) quando comparado a 2018.

No 4T19, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$722,7 milhões, valor que corresponde a US\$175,5 milhões e representa uma redução de US\$11,4 milhões (-6,1%) quando comparado ao 4T18.

R\$ Milhões	4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	960,4	(2.636,3)	-	753,4	27,5%	(1.393,3)	(4.337,6)	-67,9%
Ajuste a valor justo de derivativos	(73,5)	201,8	-136,4%	(275,6)	-73,3%	(91,3)	57,8	-
Juros Passivos	(1.163,4)	(1.192,2)	-2,4%	(847,0)	37,4%	(4.532,1)	(3.935,2)	15,2%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(793,0)	(798,4)	-0,7%	(746,7)	6,2%	(3.346,6)	(3.529,6)	-5,2%
Juros Ativos	113,9	154,7	-26,4%	64,2	77,5%	465,1	288,4	61,3%
Juros sobre aplicação financeira	70,4	28,6	145,7%	34,6	103,5%	173,7	165,6	4,9%
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(97,6)	(228,4)	-57,3%	(259,7)	-62,4%	(433,5)	(355,6)	21,9%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(260,3)</b>	<b>(3.700,5)</b>	<b>-93,0%</b>	<b>(564,7)</b>	<b>-53,9%</b>	<b>(5.985,1)</b>	<b>(8.282,2)</b>	<b>-27,7%</b>

### Lucro Líquido

Em 2019, a JBS registrou lucro líquido de R\$6,1 bilhões – o maior já registrado na história da Companhia – o que representa um lucro por ação de R\$2,28 e um aumento de aproximadamente 241x frente ao exercício de 2018.

No 4T19, a JBS registrou um lucro de R\$2,4 bilhões, 332,4% superior ao lucro líquido reportado no 4T18, e que representa um lucro por ação de R\$0,91.

# RESULTADO CONSOLIDADO

## 2019 E 4T19

### Fluxo de Caixa Operacional e Livre

Em 2019, a Companhia gerou R\$17,1 bilhões em caixa nas atividades operacionais, um aumento de 49,1% frente ao ano anterior. O fluxo de caixa livre foi de R\$9,5 bilhões, um aumento de 109,1% comparado a 2018. No 4T19, a Companhia gerou R\$5,1 bilhões em caixa nas atividades operacionais, o que representa um aumento de 48,6% comparado ao 4T18. O fluxo de caixa livre foi de R\$3,2 bilhões, um aumento de 141,8% comparado ao 4T18.

### Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

No ano, o fluxo de caixa das atividades de investimentos da JBS foi de R\$5,9 bilhões. Adição de ativos imobilizados totalizou R\$4,3 bilhões e as aquisições totalizaram R\$2,2 bilhões.

No 4T19, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$3,3 bilhões. Adição de ativos imobilizados totalizou R\$1,3 bilhão e as aquisições totalizaram R\$2,0 bilhões.

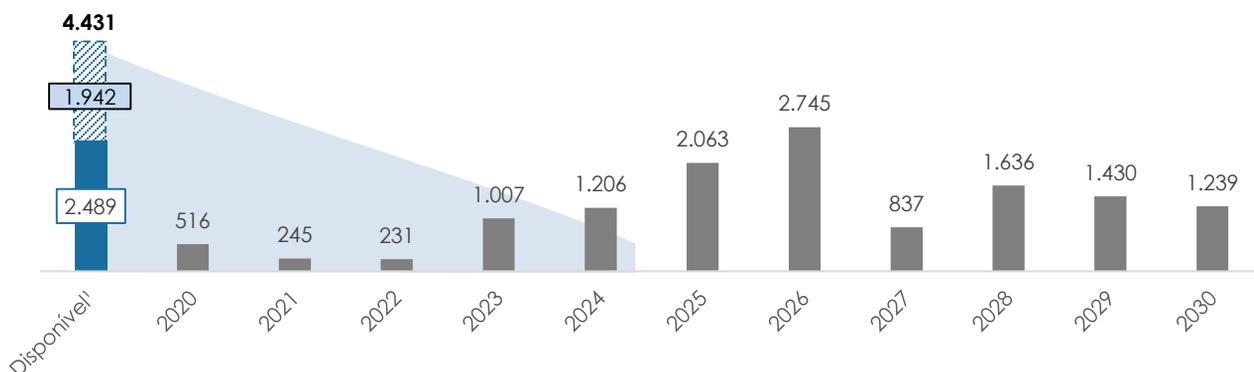
### Endividamento

A JBS encerrou 2019 com R\$10,0 bilhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$1,9 bilhão disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$7,8 bilhões ao câmbio de fechamento do ano e conferindo à JBS uma disponibilidade total de R\$17,9 bilhões, mais de oito vezes superior à dívida de curto prazo.

Apesar da desvalorização de 3,9% no real em relação ao dólar no período a dívida líquida em reais reduziu de R\$47,2 bilhões para R\$43,0 bilhões em 2019 com a alavancagem reduzindo de 3,18x para 2,16x no período. Em dólares, a dívida líquida reduziu em US\$1,5 bilhão, de US\$12,2 bilhões para US\$10,7 bilhões ao fim de 2019 e a alavancagem reduziu de 3,01x para 2,13x neste mesmo período.

	R\$ Milhões			US\$ Milhões		
	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %
<b>Dívida bruta</b>	<b>53.028,0</b>	<b>56.153,5</b>	<b>-5,6%</b>	<b>13.156,0</b>	<b>14.492,0</b>	<b>-9,2%</b>
(+) Curto prazo	2.078,9	2.922,6	-28,9%	515,8	754,3	-31,6%
% sobre Dívida Bruta	3,9%	5,2%		3,9%	5,2%	
(+) Longo prazo	50.949,1	53.230,9	-4,3%	12.640,3	13.737,7	-8,0%
% sobre Dívida Bruta	96,1%	94,8%		96,1%	94,8%	
(-) Caixa e Equivalentes	10.034,0	8.935,8	12,3%	2.489,4	2.306,1	7,9%
<b>Dívida líquida</b>	<b>42.994,1</b>	<b>47.217,7</b>	<b>-8,9%</b>	<b>10.666,7</b>	<b>12.185,9</b>	<b>-12,5%</b>
Alavancagem	<b>2,16x</b>	<b>3,18x</b>		<b>2,13x</b>	<b>3,01x</b>	

### Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Mi)



<sup>1</sup>Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA ao final de 2019.

# UNIDADES DE NEGÓCIOS 2019 E 4T19

## Unidades de Negócios – IFRS R\$

Milhões		4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
<b>Receita Líquida</b>									
Seara	R\$	5.720,0	5.362,2	6,7%	4.615,4	23,9%	20.360,9	17.670,1	15,2%
JBS Brasil	R\$	9.578,0	8.445,7	13,4%	7.459,0	28,4%	31.960,1	27.578,9	15,9%
JBS USA Beef	R\$	23.869,4	22.353,3	6,8%	20.596,4	15,9%	87.202,6	78.644,1	10,9%
JBS USA Pork	R\$	6.316,0	6.006,3	5,2%	5.345,9	18,1%	23.469,0	20.774,7	13,0%
Pilgrim's Pride	R\$	12.598,5	11.021,6	14,3%	10.108,3	24,6%	45.005,9	39.881,0	12,9%
Outros	R\$	635,1	549,4	15,6%	605,0	5,0%	2.432,2	2.423,7	0,3%
Eliminações	R\$	-1.590,4	-1.554,1	2,3%	-1.411,3	12,7%	-5.907,1	-5.292,3	11,6%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>57.126,7</b>	<b>52.184,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>47.318,7</b>	<b>20,7%</b>	<b>204.523,6</b>	<b>181.680,2</b>	<b>12,6%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>									
Seara	R\$	706,0	705,3	0,1%	474,2	48,9%	2.252,8	1.543,2	46,0%
JBS Brasil	R\$	487,0	719,0	-32,3%	293,1	66,2%	1.736,8	1.248,8	39,1%
JBS USA Beef	R\$	2.613,1	2.391,1	9,3%	1.601,9	63,1%	8.014,3	6.311,9	27,0%
JBS USA Pork	R\$	886,7	702,9	26,2%	408,7	117,0%	2.594,8	2.001,6	29,6%
Pilgrim's Pride	R\$	1.046,6	1.408,0	-25,7%	640,7	63,4%	5.327,7	3.738,8	42,5%
Outros	R\$	-68,0	-2,3	2883,5%	-26,8	154,2%	-36,2	5,5	-
Eliminações	R\$	-1,7	-2,7	-39,4%	0,0	-	-9,2	0,0	-
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>5.669,9</b>	<b>5.921,3</b>	<b>-4,2%</b>	<b>3.391,9</b>	<b>67,2%</b>	<b>19.881,1</b>	<b>14.849,8</b>	<b>33,9%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>									
Seara	%	12,3%	13,2%	-0,8 p.p.	10,3%	2,1 p.p.	11,1%	8,7%	2,3 p.p.
JBS Brasil	%	5,1%	8,5%	-3,4 p.p.	3,9%	1,2 p.p.	5,4%	4,5%	0,9 p.p.
JBS USA Beef	%	10,9%	10,7%	0,3 p.p.	7,8%	3,2 p.p.	9,2%	8,0%	1,2 p.p.
JBS USA Pork	%	14,0%	11,7%	2,3 p.p.	7,6%	6,4 p.p.	11,1%	9,6%	1,4 p.p.
Pilgrim's Pride	%	8,3%	12,8%	-4,5 p.p.	6,3%	2,0 p.p.	11,8%	9,4%	2,5 p.p.
Outros	%	-10,7%	-0,4%	-10,3 p.p.	-4,4%	-6,3 p.p.	-1,5%	0,2%	-1,7 p.p.
<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>9,9%</b>	<b>11,3%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>7,2%</b>	<b>2,8 p.p.</b>	<b>9,7%</b>	<b>8,2%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

## Unidades de Negócios – GAAP e moeda local

Milhões		4T19	3T19	Δ%	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
<b>Receita Líquida</b>									
JBS USA Beef	US\$	5.797,3	5.625,4	3,1%	5.405,8	7,2%	22.069,4	21.482,8	2,7%
JBS USA Pork	US\$	1.534,0	1.511,6	1,5%	1.403,2	9,3%	5.940,5	5.693,0	4,3%
Pilgrim's Pride	US\$	3.063,5	2.778,0	10,3%	2.656,8	15,3%	11.409,2	10.937,8	4,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>									
JBS USA Beef	US\$	580,3	610,4	-4,9%	393,7	47,4%	1.945,2	1.718,7	13,2%
JBS USA Pork	US\$	208,9	120,4	73,5%	117,3	78,1%	561,9	536,8	4,7%
Pilgrim's Pride	US\$	161,6	258,4	-37,4%	111,0	45,5%	973,7	798,2	22,0%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>									
JBS USA Beef	%	10,0%	10,9%	-0,8 p.p.	7,3%	2,7 p.p.	8,8%	8,0%	0,8 p.p.
JBS USA Pork	%	13,6%	8,0%	5,7 p.p.	8,4%	5,3 p.p.	9,5%	9,4%	0,0 p.p.
Pilgrim's Pride	%	5,3%	9,3%	-4,0 p.p.	4,2%	1,1 p.p.	8,5%	7,3%	1,2 p.p.

# UNIDADES DE NEGÓCIOS

## 2019 E 4T19

### Seara

No 4T19, a receita líquida da Seara totalizou R\$5,7 bilhões, o que representa um crescimento de 23,9% em relação ao 4T18, impulsionada pelo crescimento de volumes e preços em ambos os mercados, doméstico e internacional. Em 2019, a Seara registrou uma receita líquida de R\$20,4 bilhões, um aumento de 15,2% em relação a 2018.

No mercado interno, a receita líquida no 4T19 atingiu R\$3,1 bilhões, o que corresponde a um aumento de 14,5% em relação ao 4T18, com aumento de 3,9% no volume vendido e de 10,3% no preço médio de venda. Importante destacar a categoria de produtos processados, que registrou aumento de 8,1% do volume comercializado e 8,9% no preço médio de venda no período.

A Seara cresce a preferência junto ao consumidor Brasileiro através da forte presença nas mentes dos consumidores (99% de Conhecimento de Marca), da qualidade de seus produtos e da inovação. Ao longo de 2019, foram lançados mais de 80 SKUs, com destaque para as linhas Seara Nature®, produtos com ingredientes naturais e sem conservantes artificiais; a linha Seara Rotisserie®, que traz conveniência e produtos com ingredientes clean label, e a linha Incrível Seara®, que oferece uma diversidade de produtos 100% vegetais (plant-based), bem como a expansão da linha Seara Gourmet®, com produtos focados nos momentos de indulgência. Nesse trimestre, a marca Seara consolidou sua liderança de mercado em congelados com 23,1% de market share, 2 pontos percentuais acima da segunda marca.

No mercado externo, a receita líquida da Seara atingiu R\$2,7 bilhões, um aumento de 36,8%, impulsionada por um crescimento de 17,4% no volume vendido e preços 16,5% maiores. O crescimento mais expressivo foi na categoria de carne suína in natura, que registrou aumento de 58,5% no volume e de 57,8% no preço de venda no período. A categoria de aves in natura teve um crescimento de 12,8% no volume vendido e de 9,1% no preço médio de venda.

O EBITDA da Seara no 4T19, incluindo o efeito da adoção do IFRS 16, foi de R\$706 milhões, com margem de 12,3%. Excluindo o efeito citado, o EBITDA foi de R\$651,8 milhões, o que representa um crescimento de 37,5% em relação ao 4T18, com a margem EBITDA crescendo de 10,3% para 11,4% no mesmo período. No ano, o EBITDA da Seara foi de R\$2,3 bilhões, com margem de 11,1%.

### Principais Destaques

R\$ Milhões	4T19		3T19		Δ%	4T18		Δ%	2019		2018		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$		% ROL	YoY	R\$	% ROL	
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.720,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.362,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,7%</b>	<b>4.615,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>23,9%</b>	<b>20.360,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.670,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>
Custo dos produtos vendidos	(4.500,6)	-78,7%	(4.212,6)	-78,6%	6,8%	(3.774,2)	-81,8%	19,2%	(16.296,6)	-80,0%	(14.753,1)	-83,5%	10,5%
Lucro bruto	1.219,4	21,3%	1.149,7	21,4%	6,1%	841,2	18,2%	45,0%	4.064,3	20,0%	2.917,0	16,5%	39,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>706,0</b>	<b>12,3%</b>	<b>705,3</b>	<b>13,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>474,2</b>	<b>10,3%</b>	<b>48,9%</b>	<b>2.252,8</b>	<b>11,1%</b>	<b>1.543,2</b>	<b>8,7%</b>	<b>46,0%</b>

# UNIDADES DE NEGÓCIOS

## 2019 E 4T19

### JBS Brasil (incluindo Couros e Novos Negócios)

Em 2019, a JBS Brasil registrou receita de R\$32,0 bilhões, um aumento de 15,9% em relação a 2018. No 4T19, a receita foi de R\$9,6 bilhões, correspondente a um aumento de 28,4% em relação ao 4T18.

No mercado doméstico, a receita líquida teve aumento de 26,5% no 4T19 comparado ao 4T18, graças ao crescimento de 9,0% no volume vendido e um aumento de 16% no preço médio. A JBS vem investindo na expansão das parcerias com clientes chave por meio de iniciativas como o Açougue Nota 10® e Lojas Friboi 1953®, bem como do seu mix de produtos de maior valor agregado, com o lançamento dos produtos Hambúrguer Friboi 1953, Steak Maturatta® e a linha de Espetinhos Bovino Friboi®, que tem como objetivo levar ainda mais comodidade aos consumidores, entregando um produto de qualidade e em formato pronto para o preparo.

No mercado externo, que correspondeu a 46% das vendas da unidade no trimestre, a receita líquida teve crescimento de 30,8%, atingindo R\$4,4 bilhões. Esse aumento advém de um crescimento de 8,5% no volume vendido, impulsionado por um aumento de 20,5% no preço médio de venda. Embora as renegociações de contratos com o mercado chinês tenham pressionado o resultado do trimestre, as exportações para China praticamente dobraram em termos de receita e tiveram um aumento de 61% e 23% no volume e preço médio, respectivamente. Vale ressaltar que a JBS vem desenvolvendo canais de venda e distribuição na China por meio de parcerias com grandes players locais, como o grupo WH.

O EBITDA em 2019 foi de R\$1,7 bilhão, o que representa um aumento de 39,1%, frente a 2018 com margem de 5,4%. No 4T19, o EBITDA foi de R\$487,0 milhões, 66,2% superior ao 4T18.

### Principais Destaques

R\$ Milhões	4T19		3T19		Δ%	4T18		Δ%	2019		2018		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$		% ROL	YoY	R\$	% ROL	
Receita Líquida	9.578,0	100,0%	8.445,7	100,0%	13,4%	7.459,0	100,0%	28,4%	31.960,1	100,0%	27.578,9	100,0%	15,9%
Custo dos produtos vendidos	(7.835,0)	-81,8%	(6.684,2)	-79,1%	17,2%	(6.167,7)	-82,7%	27,0%	(26.076,4)	-81,6%	(22.626,5)	-82,0%	15,2%
Lucro bruto	1.742,9	18,2%	1.761,5	20,9%	-1,1%	1.291,3	17,3%	35,0%	5.883,7	18,4%	4.952,4	18,0%	18,8%
EBITDA Ajustado	487,0	5,1%	719,0	8,5%	-32,3%	293,1	3,9%	66,2%	1.736,8	5,4%	1.248,8	4,5%	39,1%

# UNIDADES DE NEGÓCIOS 2019 E 4T19

## JBS USA Beef (incluindo Austrália e Canadá)

Considerando os resultados em IFRS e reais, a JBS USA Beef registrou receita líquida de R\$87,2 bilhões em 2019, o que representa um aumento de 10,9% em relação a 2018 e um EBITDA de R\$8,0 bilhões, 27,0% maior em relação a 2018, com margem de 9,2%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 7,4% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,65 em 2018 para R\$3,95 em 2019. No 4T19, a receita líquida foi de R\$23,9 bilhões, 15,9% maior que no 4T18, enquanto o EBITDA no 4T19 foi de R\$2,6 bilhões, aumento de 63,1% em relação ao 4T18, com margem de 10,9%. No período, a desvalorização do câmbio médio foi de 7,5%, passando de R\$3,81 no 4T18 para R\$4,12 no 4T19.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Beef reportou receita líquida de US\$22,1 bilhões em 2019, um incremento de 2,7% em relação a 2018. O EBITDA totalizou US\$1,9 bilhão no ano, o que corresponde a uma margem EBITDA de 8,8%, comparada a 8,0% em 2018. Esses resultados representam um recorde de desempenho anual da JBS USA Beef até agora e refletem, dentre outros motivos, a capacidade do negócio de entregar crescimento e excelência operacional. No 4T19, a JBS USA Beef registrou receita líquida de US\$5,8 bilhões, um aumento de 7,2% comparada ao 4T18, impulsionada por aumento de 3,7% no volume vendido e de 3,7% no preço médio, e o EBITDA do trimestre totalizou US\$580,3 milhões, com margem de 10,0%, comparado a US\$393,7 milhões e margem de 7,3% no 4T18.

Na América do Norte, os fundamentos da indústria permaneceram sólidos, suportados pela boa disponibilidade de gado no mercado americano; assim como pelas condições econômicas favoráveis, o que sustentou a demanda por carne bovina no mercado doméstico e exportações.

Além disso, um dos destaques da JBS USA Beef foi a melhora no mix de produtos, advinda de inovação nos programas de valor-agregado, tais como, Aspen Ridge Natural Beef, Grass Run Farms, Imperial Wagyu, e produtos da marca Adaptable. Os volumes desses programas apresentaram crescimento significativo de 16% na comparação anual. Seguindo a estratégia de crescimento dos produtos de valor agregado, a JBS USA anunciou recentemente a aquisição da Empire Packing Company com unidades produtivas de case-ready nos Estados Unidos e a marca Ledbetter. A conclusão da transação ainda está sujeita à aprovação das autoridades locais. Também, na estratégia de diversificação e atendendo a novas tendências de consumo, a Companhia lançou recentemente a marca OZO com produtos derivados de proteína vegetal, os quais complementam seu portfólio com produtos inovadores e de alta qualidade.

Na Austrália, o destaque foi a performance das exportações de carne bovina e de ovinos para a China, que cresceram 80% em vendas no ano de 2019. A Primo Foods, líder de mercado em alimentos preparados na Austrália e Nova Zelândia e continuou impulsionando o comportamento do consumidor por meio de inovações ao longo do ano, tais como: a linha de aperitivos "Stackers" e as linguças da linha "Balanced Blend", uma mistura de proteína vegetal e proteína animal.

### Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	4T19		3T19		Δ%	4T18		Δ%	2019		2018		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$		% ROL	YoY	R\$	% ROL	
Receita Líquida	23.869,4	100,0%	22.353,3	100,0%	6,8%	20.596,4	100,0%	15,9%	87.202,6	100,0%	78.644,1	100,0%	10,9%
Custo dos produtos vendidos	(20.286,8)	-85,0%	(18.997,0)	-85,0%	6,8%	(17.984,5)	-87,3%	12,8%	(75.668,1)	-86,8%	(68.838,3)	-87,5%	9,9%
Lucro bruto	3.582,6	15,0%	3.356,3	15,0%	6,7%	2.611,8	12,7%	37,2%	11.534,5	13,2%	9.805,9	12,5%	17,6%
EBITDA Ajustado	2.613,1	10,9%	2.391,1	10,7%	9,3%	1.601,9	7,8%	63,1%	8.014,3	9,2%	6.311,9	8,0%	27,0%

### Principais Destaques (US GAAP - US\$)

US\$ Milhões	4T19		3T19		Δ%	4T18		Δ%	2019		2018		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$		% ROL	YoY	US\$	% ROL	
Receita Líquida	5.797,3	100,0%	5.625,4	100,0%	3,1%	5.405,8	100,0%	7,2%	22.069,4	100,0%	21.482,8	100,0%	2,7%
Custo dos produtos vendidos	(5.173,7)	-89,2%	(4.960,4)	-88,2%	4,3%	(4.964,3)	-91,8%	4,2%	(19.969,4)	-90,5%	(19.649,3)	-91,5%	1,6%
Lucro bruto	623,6	10,8%	665,0	11,8%	-6,2%	441,5	8,2%	41,2%	2.100,0	9,5%	1.833,5	8,5%	14,5%
EBITDA Ajustado	580,3	10,0%	610,4	10,9%	-4,9%	393,7	7,3%	47,4%	1.945,2	8,8%	1.718,7	8,0%	13,2%

<sup>1</sup>A diferença no EBITDA da JBS USA Beef em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

# UNIDADES DE NEGÓCIOS

## 2019 E 4T19

### JBS USA Pork

Considerando os resultados em IFRS e reais, a JBS USA Pork registrou receita líquida de R\$23,5 bilhões em 2019, o que representa um crescimento de 13,0% em relação a 2018, e um EBITDA de R\$2,6 bilhões, com margem de 11,1% comparada a 9,6% em 2018. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 7,4% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,65 em 2018 para R\$3,95 em 2019. No trimestre, a receita líquida foi de R\$6,3 bilhões, com aumento significativo de 18,1% comparada ao 4T18, enquanto o EBITDA mais do que dobrou em relação ao 4T18, totalizando R\$886,7 milhões e com uma margem de 14,0%. No período, a desvalorização do câmbio médio foi de 7,5%, passando de R\$3,81 no 4T18 para R\$4,12 a no 4T19.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Pork reportou receita líquida de US\$5,9 bilhões em 2019, um incremento de 4,3% em relação a 2018. O EBITDA totalizou US\$561,9 milhões, com uma margem EBITDA de 9,5% no ano. No 4T19, a receita líquida foi de US\$1,5 bilhão, um crescimento de 9,3% em relação ao 4T18, puxada por preços (+5,1%) e volumes (+4,0%) maiores. O EBITDA do trimestre apresentou expansão significativa de 78,1% comparado ao 4T18, totalizando US\$208,9 milhões, com margem de 13,6%.

Em 2019, o volume de exportação de carne suína dos Estados Unidos apresentou crescimento de 10% em relação a 2018, com destaque para a demanda pela China que acelerou de forma material no segundo semestre do ano. Os maiores volumes exportados, em conjunto com condições econômicas favoráveis no mercado doméstico, sustentaram a crescente demanda pelos produtos suínos.

Com o objetivo de maximizar as oportunidades de exportação, e conforme anunciado anteriormente, a JBS USA Pork está no processo de eliminação do uso de ractopamina de sua cadeia de suprimentos. Também, continuamos monitorando de perto os eventos relacionados à Febre Suína Africana na Ásia e seus impactos no comércio global de carne suína.

A JBS USA Pork mantém seu incansável foco em desempenho operacional, com controle de custos nas unidades produtivas e destacada capacidade de conversão de produtos primários em produtos de maior valor agregado, contribuindo para melhores margens. Soma-se a esse contexto, a expansão do negócio de case-ready anunciado recentemente, com a aquisição da Empire Packing Company, nos Estados Unidos. A conclusão da transação ainda está sujeita à aprovação das autoridades locais.

A Plumrose segue a trajetória de ampliar sua presença no segmento de alimentos preparados, através de escala e desenvolvimento de produtos inovadores e com marca. Em 2019, a receita líquida do negócio cresceu 10%. Em linha com o plano estratégico de expansão da sua capacidade produtiva, principalmente em bacon, a Plumrose inaugura agora em Abril nova linha de produção em Ottumwa. Também, ainda em 2020, a unidade dará início a construção de uma nova planta para produção de produtos ready-to-eat, no Estado de Missouri, USA.

### Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	4T19			3T19			4T18			2019			2018		
	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	6.316,0	100,0%	5,2%	6.006,3	100,0%	1,3%	5.345,9	100,0%	18,1%	23.469,0	100,0%	13,0%	20.774,7	100,0%	13,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.060,6)	-80,1%	1,3%	(4.996,8)	-83,2%	1,3%	(4.522,5)	-84,6%	11,9%	(19.582,5)	-83,4%	12,8%	(17.353,9)	-83,5%	12,8%
Lucro bruto	1.255,4	19,9%	24,4%	1.009,5	16,8%	24,4%	823,4	15,4%	52,5%	3.886,5	16,6%	13,6%	3.420,8	16,5%	13,6%
EBITDA Ajustado	886,7	14,0%	26,2%	702,9	11,7%	26,2%	408,7	7,6%	117,0%	2.594,8	11,1%	29,6%	2.001,6	9,6%	29,6%

### Principais Destaques (US GAAP - US\$)

US\$ Milhões	4T19			3T19			4T18			2019			2018		
	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	1.534,0	100,0%	1,5%	1.511,6	100,0%	1,5%	1.403,2	100,0%	9,3%	5.940,5	100,0%	4,3%	5.693,0	100,0%	4,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.321,2)	-86,1%	-4,9%	(1.389,4)	-91,9%	-4,9%	(1.279,3)	-91,2%	3,3%	(5.372,1)	-90,4%	4,3%	(5.149,1)	-90,4%	4,3%
Lucro bruto	212,8	13,9%	74,1%	122,2	8,1%	74,1%	123,9	8,8%	71,8%	568,4	9,6%	4,5%	543,9	9,6%	4,5%
EBITDA Ajustado	208,9	13,6%	73,5%	120,4	8,0%	73,5%	117,3	8,4%	78,1%	561,9	9,5%	4,7%	536,8	9,4%	4,7%

<sup>1</sup>A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

# UNIDADES DE NEGÓCIOS

## 2019 E 4T19

### Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

Considerando os resultados em IFRS e reais, a Pilgrim's Pride registrou receita líquida de R\$45,0 bilhões em 2019, o que corresponde a um aumento de 12,9% comparado a 2018, enquanto o EBITDA foi de R\$5,3 bilhões, com margem de 11,8%. Esse resultado inclui o impacto da desvalorização de 7,4% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,65 em 2018 para R\$3,95 em 2019. No 4T19, a receita líquida atingiu R\$12,6 bilhões, um aumento de 24,6% em relação ao 4T18 e o EBITDA foi de R\$1,0 bilhão, com margem de 8,3%. No período, a desvalorização do câmbio médio foi de 7,5%, passando de R\$3,81 no 4T18 para R\$4,12 no 4T19.

Em US GAAP e US\$, a receita da PPC em 2019 foi de US\$11,4 bilhões, aumento de 4,3% comparado a 2018. No 4T19, a receita foi de US\$3,1 bilhões, o que representa um aumento de 15,3% em relação ao 4T18. O EBITDA em 2019 foi de US\$973,7 milhões, com margem de 8,5% e no 4T19 foi de US\$161,6 milhões, com margem de 5,3%.

Nos Estados Unidos, o desempenho operacional continuou a melhorar, impulsionado pelas parcerias com clientes-chave e pelo foco em excelência operacional. Nos negócios de case-ready e small birds, a forte demanda de mercado continuou superando a oferta. Já o setor de commodities continuou desafiador, apesar de melhores condições de mercado em relação a 2018. A operação de produtos preparados nos EUA continuou a evoluir, refletindo os investimentos realizados nos últimos anos.

Na Europa, os resultados continuam a aumentar, impulsionados pela maior eficiência operacional, investimentos em automação, aumento de rendimento e mitigação dos custos de insumos. A integração das operações recém-adquiridas na Europa continua avançando e já geram EBITDA positivo. A melhoria nos resultados foi impulsionada pelas fortes exportações de suínos e boa demanda doméstica, além da implementação de melhorias operacionais e captura de sinergias.

No México, as condições mais desafiadoras no cenário macroeconômico do último trimestre do ano impactaram os gastos dos consumidores, afetando a demanda nos mercados tradicionais. Embora o crescimento do volume tenha sido sólido, os preços ficaram abaixo das expectativas sazonais. Apesar do ambiente de mercado, as operações tiveram um bom desempenho operacional em relação ao setor e foram capazes de gerar um resultado ainda melhor que o ano anterior.

### Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	4T19		3T19		Δ%	4T18		Δ%	2019		2018		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$		% ROL	YoY	R\$	% ROL	
Receita Líquida	12.598,5	100,0%	11.021,6	100,0%	14,3%	10.108,3	100,0%	24,6%	45.005,9	100,0%	39.881,0	100,0%	12,9%
Custo dos produtos vendidos	(11.216,0)	-89,0%	(9.398,1)	-85,3%	19,3%	(9.125,1)	-90,3%	22,9%	(38.674,5)	-85,9%	(34.882,4)	-87,5%	10,9%
Lucro bruto	1.382,6	11,0%	1.623,5	14,7%	-14,8%	983,2	9,7%	40,6%	6.331,4	14,1%	4.998,6	12,5%	26,7%
EBITDA Ajustado	1.046,6	8,3%	1.408,0	12,8%	-25,7%	640,7	6,3%	63,4%	5.327,7	11,8%	3.738,8	9,4%	42,5%

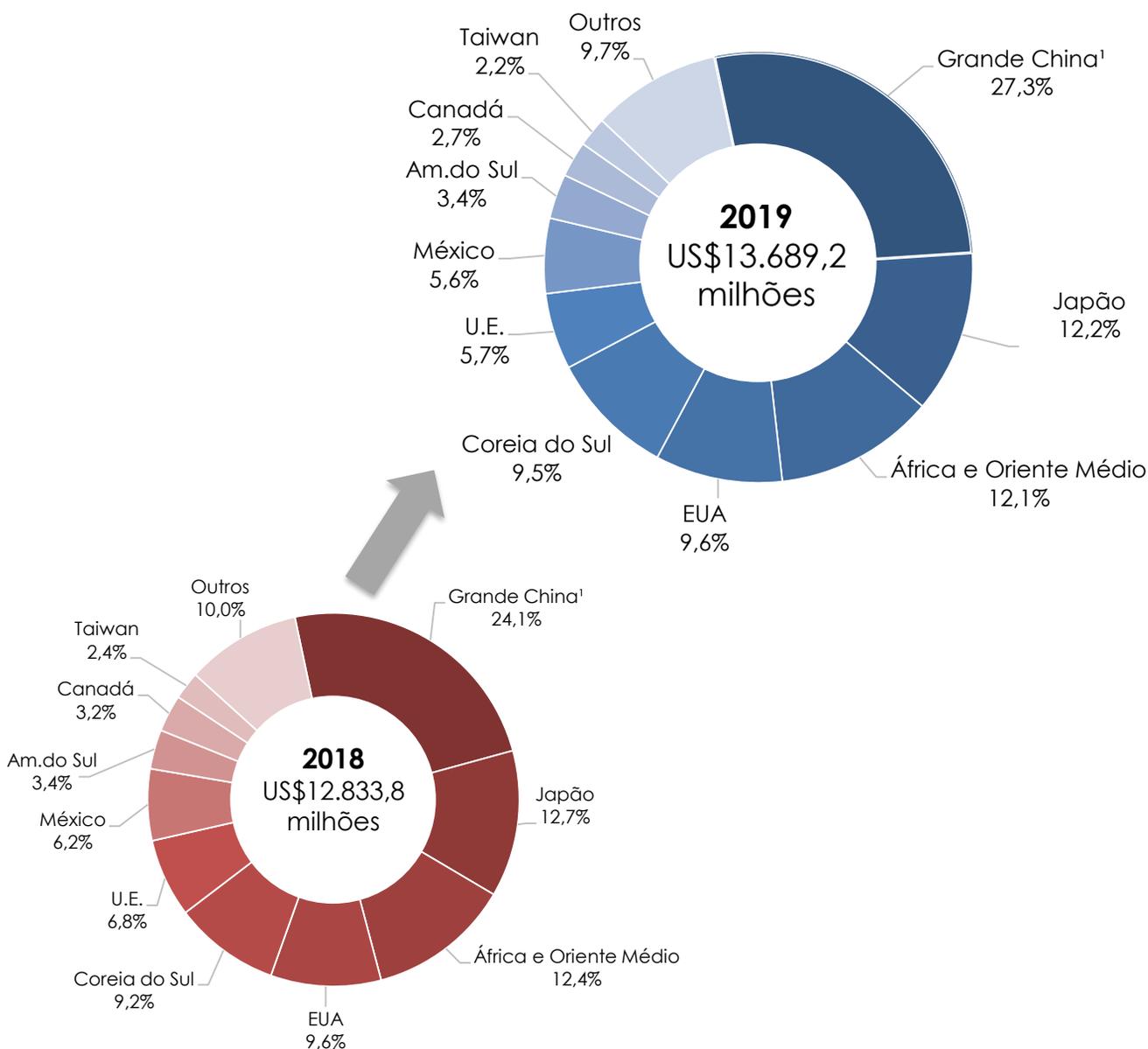
### Principais Destaques (US GAAP - US\$)

US\$ Milhões	4T19		3T19		Δ%	4T18		Δ%	2019		2018		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$		% ROL	YoY	US\$	% ROL	
Receita Líquida	3.063,5	100,0%	2.778,0	100,0%	10,3%	2.656,8	100,0%	15,3%	11.409,2	100,0%	10.937,8	100,0%	4,3%
Custo dos produtos vendidos	(2.862,1)	-93,4%	(2.495,8)	-89,8%	14,7%	(2.544,9)	-95,8%	12,5%	(10.338,8)	-90,6%	(10.094,3)	-92,3%	2,4%
Lucro bruto	201,4	6,6%	282,2	10,2%	-28,6%	111,8	4,2%	80,1%	1.070,4	9,4%	843,5	7,7%	26,9%
EBITDA Ajustado	161,6	5,3%	258,4	9,3%	-37,4%	111,0	4,2%	45,5%	973,7	8,5%	798,2	7,3%	22,0%

<sup>1</sup>A diferença na EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve a adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto que em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA.

# TABELAS E GRÁFICOS

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada em 2018 e 2019



Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 4T19

4T19 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC
Matéria-Prima	74,1%	87,9%	66,6%	83,7%	74,3%	44,4%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	14,7%	6,8%	20,5%	6,7%	14,8%	37,0%
Mão-de-obra	11,2%	5,3%	12,9%	9,6%	10,9%	18,6%

# POLÍTICA DE DIVIDENDOS

## HISTÓRICO DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores.

Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da JBS julguem relevantes.

O dividendo obrigatório da JBS é de no mínimo 25% do lucro líquido, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas.

Não houve distribuição de dividendos referentes aos anos de 2011 e 2010 porque a JBS registrou prejuízo nesse período.

Em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia provisionou dividendos no total de R\$1.441,2 milhões, que serão submetidos a aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas, conforme cálculo demonstrado a seguir (em R\$ mil):

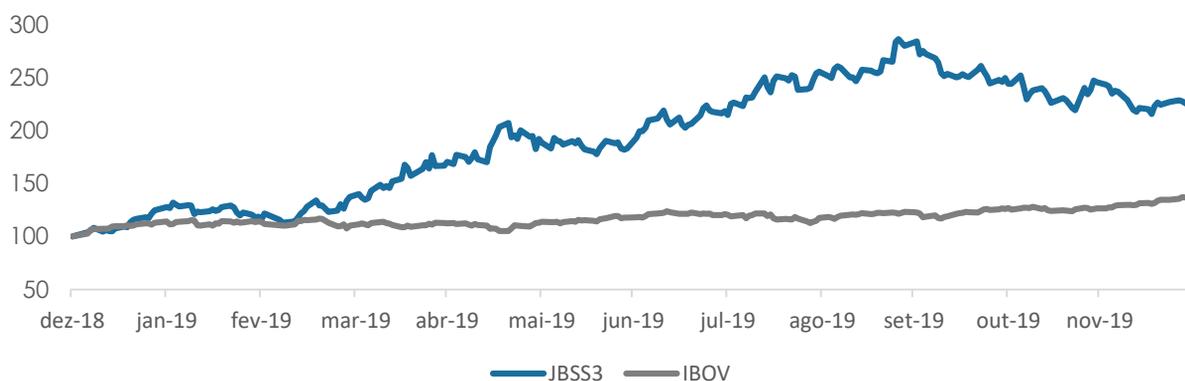
Data de Referência	Valor Total (R\$ milhões)	Valor por ação (R\$)
31/12/2018	6,0	0,0022457200
31/12/2017	126,9	0,0467762540
31/12/2016	89,4	0,0329777380
31/12/2015	1.102,0	0,4054588810
31/12/2014	483,5	0,1673795780
31/12/2013	220,1	0,0767453370
31/12/2012	170,7	0,0595100000
31/12/2009	61,5	0,0243617747
31/12/2008	12,3	0,0087950000

31 de dezembro de 2019	
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>6.068.368</b>
Reserva legal – (5%)	(303.418)
<b>Base ajustada para cálculo dos dividendos</b>	<b>5.764.950</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	1.441.238
<b>Dividendos declarados</b>	<b>1.441.238</b>

# OUTROS ASSUNTOS RELEVANTES

## DESEMPENHO DA AÇÃO (BASE 100)

As ações da JBS encerraram o ano cotadas a R\$25,80 na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O valor de mercado da companhia totalizou R\$70.401,7 milhões ao final de dezembro de 2019.



## ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das

Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORIA EXTERNA

A Grant Thornton Auditores foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da JBS S.A., individual e consolidada. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada.

Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços como *due diligence* tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis.

Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em *Compliance* de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a JBS S.A. informa que a Grant Thornton Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2019.



**JBS S.A.**

**Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

31 de dezembro de 2019 e 2018



<b>Índice</b>	<b>Pág.</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais - Ativo	11
Balancos patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	12
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	13
Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	15
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	16
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	18
Nota 1 - Contexto operacional	19
Nota 2 - Acordo de colaboração premiada, acordo de leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis	20
Nota 3 - Base de elaboração e apresentação	20
Nota 4 - Combinações de negócios	23
Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa	24
Nota 6 - Contas a receber de clientes	24
Nota 7 - Estoques	25
Nota 8 - Ativos biológicos	26
Nota 9 - Impostos a recuperar	28
Nota 10 - Transações com partes relacionadas	28
Nota 11 - Imposto de renda e contribuição social	30
Nota 12 - Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"	34
Nota 13 - Imobilizado	36
Nota 14 - Arrendamento mercantil	38
Nota 15 - Intangível	40
Nota 16 - Ágio	41
Nota 17 - Fornecedores	44
Nota 18 - Empréstimos e financiamentos	45
Nota 19 - Obrigações fiscais	52
Nota 20 - Obrigações trabalhistas e sociais	52
Nota 21 - Dividendos declarados	52
Nota 22 - Compromissos com terceiros para investimentos	53
Nota 23 - Provisão para riscos processuais	53
Nota 24 - Patrimônio líquido	56
Nota 25 - Receita líquida	58
Nota 26 - Resultado financeiro líquido	59
Nota 27 - Resultado por ação	59
Nota 28 - Segmentos operacionais e informações por área geográfica	59
Nota 29 - Despesas por natureza	61
Nota 30 - Cobertura de seguros	61
Nota 31 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	62
Nota 32 - Aprovação das demonstrações contábeis	72



# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
**JBS S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da JBS S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Os Principais Assuntos de Auditoria (“PAAs”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório:

### 1. Acordos de colaboração premiada, leniência, investigações e ações judiciais em andamento (Notas Explicativas nºs 2 e 23)

#### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, durante o exercício de 2017 determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (“J&F”) celebraram Acordos de Colaboração Premiada (“Colaboração”) com a Procuradoria Geral da República (“PGR”) onde, posteriormente em 2017, a J&F celebrou o Acordo de Leniência (“Acordo”) homologado pelo Ministério Público Federal (“MPF”).

Com o objetivo de resguardar-se dos impactos financeiros que são integralmente assumidos pela J&F, a Companhia e suas controladas aderiram ao “Acordo”, iniciando-se uma investigação interna liderada pelo Comitê de Supervisão Independente (“Comitê” ou “CSI”) contando com profissionais especializados, externos e independentes, objetivando investigar os fatos relacionados à Companhia no Brasil e no exterior, os quais haviam sido relatados na “Colaboração” e tendo como escopo, conjuntamente às operações mencionadas no “Acordo”, as operações “Cui Bono”, “Carne Fraca”, “Sepsis”, “Greenfield”, “Bullish”, “Tendão de Aquiles”, “Lama Asfáltica” e “Porteira Aberta”.

A Companhia apurou e contemplou em seus registros e demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 certas estimativas sobre os referidos impactos contábeis de provisões, inclusive sobre aspectos tributários, conhecidos até aquela data.

Devido aos riscos e incertezas envolvidos neste tipo de processo, além de existirem investigações em andamento sobre os processos já iniciados e outros ainda em estágio de diligência que poderiam resultar em novos eventuais impactos nas demonstrações contábeis, inclusive no aspecto de divulgações, como também por sua relevância em relação às demonstrações contábeis como um todo; esse assunto continuou a tomar grande parte de nossa atenção e de nossos esforços de auditoria e concluímos, portanto, como o principal assunto de auditoria neste exercício novamente.

#### Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Efetuamos a atualização quanto ao entendimento das políticas de *compliance* da Companhia com objetivo de averiguar, entre outros aspectos relacionados a governança, se os mesmos estão efetivamente em operação e, também, se estão de acordo e consistentes com o que a Companhia havia se comprometido e acordado junto aos órgãos e entidades fiscalizadoras governamentais;
- Nos reunimos e avaliamos as principais ações investigatórias da Companhia conduzidas pelo escritório de advocacia independente e respectivos especialistas forense;
- Revisamos os papéis de trabalhos dos auditores dos componentes significativos que tem impacto nas demonstrações consolidadas, com relação às conclusões obtidas sobre os procedimentos forenses que vem sendo aplicados desde o início do processo de investigação externo em 2017 e, sobre os procedimentos aplicados por eles ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
- Obtivemos acesso aos relatórios emitidos pelos auditores dos componentes sobre as demonstrações contábeis que suportam as demonstrações consolidadas da Companhia, de forma a identificar novos fatos e/ou processos e diligências eventualmente não identificados pela Administração e/ou que não tenham sido apresentados nestas demonstrações contábeis;

- Procedemos com reuniões e discussões junto aos consultores jurídicos internos e externos da Companhia de forma a entender e atualizar-nos quanto a se existiriam, ou não, outros impactos e/ou riscos sobre os processos em andamento e diligências;
- Avaliamos se a posição da Companhia sobre os impactos contábeis, até então reconhecidos, suas estimativas e premissas se mantêm adequadas e atualizadas;
- Avaliamos as informações e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas quanto ao atual status do processo de investigação em que a Companhia está envolvida;
- Obtivemos representações da Administração da Companhia e acesso às representações de seus componentes consolidados significativos com referência à inexistência de novos fatos sobre as investigações em andamento que pudessem resultar em novos impactos significativos em relação àqueles já conhecidos, registrados e divulgados nas referidas notas explicativas.
- Envolvemos nossos especialistas em práticas forenses para nos auxiliarem na avaliação do escopo e abrangência da investigação, na avaliação crítica dos procedimentos e metodologias utilizados pelos investigadores independentes até o presente momento destas investigações, inclusive quanto aos procedimentos de coleta e análise de documentos e/ou informações críticas e avaliação quanto à necessidade de execução de procedimentos adicionais e acompanhamento de informações relevantes pelos meios de comunicação;
- Obtivemos acesso à declaração da Administração da J&F e, também, à certidão do MPF confirmando que o Acordo permanece válido e eficaz.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os impactos contábeis até então reconhecidos, bem como suas respectivas divulgações relacionadas aos processos e diligências envolvendo as investigações sobre estas operações, estão apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## 2. Provisão para riscos processuais (Nota Explicativa nº 23)

### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais de natureza fiscal, cível, trabalhista e previdenciária, administrativa e no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), decorrentes do curso normal de suas atividades e, também, em decorrência dos processos de investigações existentes. Essa área exige julgamentos e avaliações críticas efetuadas pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos, na determinação das estimativas relacionadas ao reconhecimento de passivos, mensuração dos valores envolvidos, avaliação de riscos fiscais em reorganizações societárias, avaliação da probabilidade de êxito nas diversas discussões e divulgação apropriada dos processos e contenciosos existentes.

O valor total de provisão registrado nas demonstrações contábeis monta R\$ 489.143 mil e R\$ 1.315.826 mil na Controladora e Consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019. Adicionalmente, determinadas leis e regulamentos têm grau de complexidade elevados e, portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões para riscos relacionados as demandas judiciais e administrativas, processos, e/ ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos, requer determinado nível de julgamento por parte da Companhia e suas controladas para registro das estimativas de perdas e divulgações nas suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração e definição do momento de reconhecimento e divulgações relacionadas ao contencioso e demandas judiciais entre as várias esferas de discussão de nosso direito, bem como aos eventuais impactos que referidos processos e estimativas podem causar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto (inclusive quando da avaliação de demandas judiciais consideradas possíveis e prováveis, já que a alteração no prognóstico ou no critério de avaliação podem trazer impactos nas demonstrações contábeis em termos de provisão e/ou reconhecimento de ativos), este assunto tomou grande parte de nossa atenção e de nossos esforços e, portanto, consideramos novamente esse assunto como uma área de risco para a nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação da suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, também, considerando dados e informações históricas;
- Procedemos com a solicitação das confirmações de circularização e, posterior, avaliação das confirmações e *legal opinion* recebidas dos assessores jurídicos da Companhia;
- Para demandas das áreas fiscais e trabalhistas, nossa abordagem incluiu o envolvimento de nossos especialistas na avaliação dos méritos e informações sobre êxito prestadas pelos respectivos assessores jurídicos (na extensão que julgamos necessária), além da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais e trabalhistas envolvendo a Companhia;
- Discussões com os consultores jurídicos internos e externos da Companhia;
- Revisões dos trabalhos realizados e discussões com Administração e auditores das componentes relevantes no processo de consolidação;
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas quanto à aderência às regras aplicáveis e fornecimento de informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados quanto aos principais assuntos tributários, trabalhistas e cíveis em que a Companhia está envolvida.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação das estimativas e riscos relacionados às demandas judiciais em andamento nas diversas esferas de discussões existentes, bem como suas respectivas divulgações realizadas, estão apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### 3. Avaliação de recuperabilidade de ativos (“*impairment*”) (Nota Explicativa nºs 13 e 16)

#### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Companhia possui saldos ativos em 31 de dezembro de 2019, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) /IAS36 – Redução ao valor recuperável de ativos. Conforme mencionado nas referidas notas explicativas, a Companhia realiza teste de *impairment*, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da Administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, o qual leva em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Sendo assim, esse assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente, como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto que podem alterar significativamente a expectativa de realização dos ativos.

#### Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação quanto aos indícios internos ou externos que pudessem trazer evidências da ocorrência de desvalorização dos ativos;
- Utilização de nossos profissionais especializados internos para auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade dos ativos; avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus especialistas externos contratados para elaboração dos relatórios de análises;

- Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas;
- Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### 4. Componentes consolidados significativos (Nota Explicativa nº 12)

##### **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA**

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nesse contexto, algumas das controladas significativas são auditadas por outros auditores independentes, fazendo-nos considerar esse assunto como significativo para nossa auditoria em razão da relevância desses investimentos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, tendo em vista os diversos procedimentos de auditoria que estamos sujeitos a executar, bem como supervisionando um nível de qualidade e competência uniformes entre o auditor do grupo e o auditor da componente, conforme previsto na norma de auditoria de Grupos (NBC TA 600 R1/ ISA600).

##### **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Os procedimentos de auditoria realizados incluíram a comunicação com os auditores componentes das controladas significativas com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e a época de realização dos trabalhos;
- Aplicamos os conceitos previstos e de acordo com a NBC TA 600 (R1)/ ISA 600 – Considerações especiais – Auditorias de demonstrações contábeis de grupo, entre outros procedimentos executados, emitimos instruções de auditoria com a solicitação de análises e declarações requeridas, bem como revisamos os papéis de trabalho dos componentes e discutimos os procedimentos de auditoria executados e os resultados alcançados, de forma a concluir se os mesmos haviam sido adequadamente planejados de forma a endereçar os riscos de distorção relevante e/ou necessitavam de procedimentos e/ou testes adicionais;
- Realizamos testes adicionais independentes e direcionados sobre determinados componentes significativos da Companhia no intuito de cobrir eventuais deficiências que pudessem impactar significativamente as referidas demonstrações contábeis;
- Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores componentes e avaliamos os eventuais impactos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia inclusive quanto aos eventuais reflexos nas divulgações das demonstrações consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os registros contábeis provenientes das informações contábeis dos componentes significativos e seus reflexos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como suas respectivas divulgações apresentadas, estão apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas à procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria (PAA). Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2020



Alcides Afonso Louro Neto  
CT CRC 1SP-289.078/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

JBS S.A.

**Balancos patrimoniais**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.883.135	1.764.193	10.033.967	8.935.779
Contas a receber de clientes	6	2.609.254	2.729.066	11.136.622	9.657.010
Estoques	7	2.575.154	2.005.010	13.439.591	11.311.734
Ativos biológicos	8	-	-	3.906.004	3.190.953
Impostos a recuperar	9	933.085	1.146.685	2.351.152	2.210.038
Derivativos a receber	31	-	6.303	62.053	52.797
Créditos com empresas ligadas	10	-	-	-	701.281
Outros ativos circulantes		184.622	163.505	994.985	839.957
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>8.185.250</b>	<b>7.814.762</b>	<b>41.924.374</b>	<b>36.899.549</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Ativos biológicos	8	-	-	1.382.559	1.168.454
Impostos a recuperar	9	4.821.787	6.737.234	7.001.480	9.073.340
Créditos com empresas ligadas	10	715.527	828.802	275.178	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	1.506.129	1.159.445
Investimentos em controladas e joint ventures	12	29.455.450	24.989.925	93.633	84.967
Imobilizado	13	11.151.059	11.186.287	38.099.818	35.109.179
Direito de uso de arrendamento mercantil	14	198.671	-	4.573.523	-
Intangível	15	76.663	89.806	6.052.954	5.819.296
Ágio	16	9.085.970	9.085.970	24.497.750	23.775.575
Outros ativos não circulantes		399.187	550.639	931.989	1.056.026
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>55.904.314</b>	<b>53.468.663</b>	<b>84.415.013</b>	<b>77.246.282</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>64.089.564</b>	<b>61.283.425</b>	<b>126.339.387</b>	<b>114.145.831</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

**Balancos patrimoniais**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	17	3.009.662	2.282.370	15.438.843	12.165.387
Fornecedores risco sacado	17	557.031	50.885	2.011.463	910.228
Empréstimos e financiamentos	18	208.984	1.868.061	2.078.899	2.922.635
Imposto de renda e contribuição social a pagar	19	-	-	384.594	202.665
Obrigações fiscais	19	325.754	299.480	559.046	525.521
Obrigações trabalhistas e sociais	20	914.539	771.936	4.051.824	3.508.585
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	14	22.421	-	945.791	-
Dividendos declarados	21	1.441.259	6.566	1.442.581	7.313
Compromissos com terceiros para investimentos	22	22.193	24.017	45.709	45.537
Derivativos a pagar	31	22.194	23.602	251.964	210.015
Outros passivos circulantes		854.199	897.419	1.246.978	1.103.830
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>7.378.236</b>	<b>6.224.336</b>	<b>28.457.692</b>	<b>21.601.716</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	18	2.521.966	13.674.207	50.949.144	53.230.893
Obrigações fiscais	19	771.489	704.382	977.993	842.268
Obrigações trabalhistas e sociais	20	3.032.811	3.167.443	3.653.033	3.740.541
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	14	184.854	-	3.769.653	-
Compromissos com terceiros para investimentos	22	11.550	18.227	104.807	23.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	2.416.149	1.853.179	4.093.599	3.483.539
Provisão para riscos processuais	23	489.143	1.946.122	1.315.826	2.696.645
Débito com empresas ligadas	10	17.641.379	8.033.436	-	-
Outros passivos não circulantes		5.021	15.097	535.591	580.344
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>27.074.362</b>	<b>29.412.093</b>	<b>65.399.646</b>	<b>64.597.906</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	24	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		(233.707)	(255.699)	(233.707)	(255.699)
Reserva de reavaliação		54.374	62.480	54.374	62.480
Reservas de lucros		4.614.776	1.869.306	4.614.776	1.869.306
Outros resultados abrangentes		1.625.317	394.703	1.625.317	394.703
<b>Atribuído à participação dos controladores</b>		<b>29.636.966</b>	<b>25.646.996</b>	<b>29.636.966</b>	<b>25.646.996</b>
<b>Participação dos não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.845.083</b>	<b>2.299.213</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>29.636.966</b>	<b>25.646.996</b>	<b>32.482.049</b>	<b>27.946.209</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>64.089.564</b>	<b>61.283.425</b>	<b>126.339.387</b>	<b>114.145.831</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

**Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	25	<b>31.721.730</b>	<b>27.374.926</b>	<b>204.523.575</b>	<b>181.680.244</b>
Custo dos produtos vendidos	29	(25.841.289)	(22.424.025)	(172.577.224)	(155.340.054)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>5.880.441</b>	<b>4.950.901</b>	<b>31.946.351</b>	<b>26.340.190</b>
Administrativas e gerais	29	(2.881.937)	(4.983.159)	(7.313.060)	(8.587.555)
Com vendas	29	(2.253.258)	(2.050.350)	(11.468.935)	(10.421.995)
Outras despesas		(25.219)	(17.603)	(165.645)	(388.096)
Outras receitas		8.784	54.966	450.002	214.863
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(5.151.630)</b>	<b>(6.996.146)</b>	<b>(18.497.638)</b>	<b>(19.182.783)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>728.811</b>	<b>(2.045.245)</b>	<b>13.448.713</b>	<b>7.157.407</b>
Receita financeira	26	1.194.113	1.332.305	2.081.827	1.404.446
Despesa financeira	26	(4.311.860)	(5.688.807)	(8.066.906)	(9.686.666)
		<b>(3.117.747)</b>	<b>(4.356.502)</b>	<b>(5.985.079)</b>	<b>(8.282.220)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	12	8.076.494	4.631.240	34.166	26.455
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	11	<b>5.687.558</b>	<b>(1.770.507)</b>	<b>7.497.800</b>	<b>(1.098.358)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	943.780	1.685.889	(1.110.003)	247.388
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(562.970)	109.817	77.057	1.061.086
		<b>380.810</b>	<b>1.795.706</b>	<b>(1.032.946)</b>	<b>1.308.474</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>6.068.368</b>	<b>25.199</b>	<b>6.464.854</b>	<b>210.116</b>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>					
Participação dos controladores				6.068.368	25.199
Participação dos não controladores				396.486	184.917
				<b>6.464.854</b>	<b>210.116</b>
<b>Resultado por ação ordinária (básica) - em reais</b>	27	<b>2,28</b>	0,01	<b>2,28</b>	0,01
<b>Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais</b>	27	<b>2,28</b>	0,01	<b>2,28</b>	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

**Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
(Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
<b>Lucro líquido</b>	<b>DRE</b>	<b>6.068.368</b>	<b>25.199</b>	<b>6.464.854</b>	<b>210.116</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>					
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:</b>					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	<b>DMPL</b>	<b>1.233.555</b>	<b>1.721.881</b>	<b>1.383.885</b>	<b>1.965.910</b>
Reclassificação para resultado referente a perda de controle/alienação/baixa de controladas		<b>(2.941)</b>	<b>17.232</b>	<b>(2.941)</b>	<b>17.232</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>1.230.614</b>	<b>1.739.113</b>	<b>1.380.944</b>	<b>1.983.142</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		<b>7.298.982</b>	<b>1.764.312</b>	<b>7.845.798</b>	<b>2.193.258</b>
<b>Total do resultado abrangente atribuível a:</b>					
Participação dos controladores	<b>DMPL</b>	<b>7.298.982</b>	<b>1.764.312</b>	<b>7.298.982</b>	<b>1.764.312</b>
Participação dos não controladores	<b>DMPL</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>546.816</b>	<b>428.946</b>
		<b>7.298.982</b>	<b>1.764.312</b>	<b>7.845.798</b>	<b>2.193.258</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de capital				Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital	Opção de ações	Reserva de reavaliação	Ações em tesouraria	Legal	Estatutária para investimento	AAP <sup>(2)</sup>					AAC <sup>(3)</sup>
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>23.576.206</b>	<b>211.879</b>	<b>(556.963)</b>	<b>55.789</b>	<b>67.906</b>	<b>(192.882)</b>	<b>469.371</b>	<b>2.000.716</b>	<b>8.023</b>	<b>(1.352.433)</b>	<b>–</b>	<b>24.287.612</b>	<b>1.853.056</b>	<b>26.140.668</b>
Lucro líquido	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	25.199	25.199	184.917	210.116
Reclassificação para resultado referente a perda de controle/alienação/baixa de controladas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	17.232	–	17.232	–	17.232
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	–	–	–	18.387	1.703.494	–	1.721.881	244.029	1.965.910
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>18.387</b>	<b>1.720.726</b>	<b>25.199</b>	<b>1.764.312</b>	<b>428.946</b>	<b>2.193.258</b>
Aquisição de ações em tesouraria	–	–	–	–	–	(498.195)	–	–	–	–	–	(498.195)	–	(498.195)
Plano de outorga de opções de ações	–	–	43.201	64.979	–	–	–	–	–	–	–	108.180	9.925	118.105
Remuneração com ações em tesouraria	–	–	–	(65.655)	–	66.938	–	(1.283)	–	–	–	–	–	–
Realização reserva de reavaliação	–	–	–	–	(5.426)	–	–	–	–	–	5.426	–	–	–
Dividendos propostos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(5.984)	(5.984)	–	(5.984)
Reserva legal	–	–	–	–	–	–	1.260	–	–	–	(1.260)	–	–	–
Reserva estatutária para investimento	–	–	–	–	–	–	–	23.381	–	–	(23.381)	–	–	–
Aquisição de ações em tesouraria PPC	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(899)	(899)
Dividendos não-controladores Scott Technology	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(8.213)	(8.213)
Emissão de ações - Scott Technology	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2.546	2.546
Acordo de compartilhamento de impostos PPC	–	–	(7.893)	–	–	–	–	–	–	–	–	(7.893)	7.893	–
Contribuição PPC Mexico para não-controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5.414	5.414
Outros	–	–	(1.036)	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.036)	545	(491)
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>23.576.206</b>	<b>211.879</b>	<b>(522.691)</b>	<b>55.113</b>	<b>62.480</b>	<b>(624.139)</b>	<b>470.631</b>	<b>2.022.814</b>	<b>26.410</b>	<b>368.293</b>	<b>–</b>	<b>25.646.996</b>	<b>2.299.213</b>	<b>27.946.209</b>
Adoção inicial ICPC22	–	–	–	–	–	–	–	(1.908.796)	–	–	–	(1.908.796)	–	(1.908.796)
<b>01 DE JANEIRO DE 2019</b>	<b>23.576.206</b>	<b>211.879</b>	<b>(522.691)</b>	<b>55.113</b>	<b>62.480</b>	<b>(624.139)</b>	<b>470.631</b>	<b>114.018</b>	<b>26.410</b>	<b>368.293</b>	<b>–</b>	<b>23.738.200</b>	<b>2.299.213</b>	<b>26.037.413</b>
Lucro líquido	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6.068.368	6.068.368	396.486	6.464.854
Reclassificação para resultado referente a perda de controle/alienação/baixa de controladas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(2.941)	–	(2.941)	–	(2.941)
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	–	–	–	(19.222)	1.252.777	–	1.233.555	150.330	1.383.885
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(19.222)</b>	<b>1.249.836</b>	<b>6.068.368</b>	<b>7.298.982</b>	<b>546.816</b>	<b>7.845.798</b>
Plano de outorga de opções de ações	–	–	32.045	8.304	–	–	–	–	–	–	–	40.349	8.843	49.192
Remuneração com ações em tesouraria	–	–	–	(18.470)	–	18.417	–	53	–	–	–	–	–	–
Realização reserva de reavaliação	–	–	–	–	(8.106)	–	–	–	–	–	8.106	–	–	–
Reserva legal	–	–	–	–	–	–	303.418	–	–	–	(303.418)	–	–	–
Reserva estatutária para investimento	–	–	–	–	–	–	–	4.332.378	–	–	(4.332.378)	–	–	–
Dividendos propostos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.441.238)	(1.441.238)	–	(1.441.238)
Dividendos prescritos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	560	560	–	560
Aquisição de ações em tesouraria PPC	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(11.357)	(11.357)
Dividendos não-controladores Scott Technology	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(7.844)	(7.844)
Aquisição da participação na White Stripe	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	13.034	13.034
Dividendos não-controladores na White Stripe	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.949)	(1,949)
Outros	–	–	113	–	–	–	–	–	–	–	–	113	(1,673)	(1,560)
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>23.576.206</b>	<b>211.879</b>	<b>(490.533)</b>	<b>44.947</b>	<b>54.374</b>	<b>(605.722)</b>	<b>774.049</b>	<b>4.446.449</b>	<b>7.188</b>	<b>1.618.129</b>	<b>–</b>	<b>29.636.966</b>	<b>2.845.083</b>	<b>32.482.049</b>

(1) Inclui as transações reflexas das movimentações patrimoniais advindas de recompra de ações da PPC e plano de remuneração com ações de subsidiárias.

(2) Ajustes de avaliação patrimonial.

(3) Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido		6.068.368	25.199	6.464.854	210.116
<b>Ajustes por:</b>					
Depreciação e amortização	8, 13, 14 e 15	758.888	773.504	6.313.062	4.804.977
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	6	19.080	211.680	70.723	239.778
Resultado de equivalência patrimonial	12	(8.076.494)	(4.631.240)	(34.166)	(26.455)
Resultado na venda de imobilizado		16.436	11.196	(19.852)	15.669
Imposto de renda e contribuição social	11	(380.810)	(1.795.706)	1.032.946	(1.308.474)
Resultado financeiro líquido	26	3.117.747	4.356.502	5.985.079	8.282.220
Plano de opções de ações	24	8.304	64.979	49.192	118.105
Provisão para riscos processuais		260.495	250.507	427.815	84.584
Perda por valor recuperável	13	-	71.695	1.412	156.465
Resultado com programa de desinvestimento		-	6.684	-	68.658
Resultado na venda de controladas		-	-	8.759	-
Provisão de ajustes para valor realizável líquido dos estoques	7	4.729	-	(60.615)	59.367
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		248.342	2.421.631	288.105	2.475.290
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	8	-	-	(291.914)	-
Impactos da atualização da investigação no âmbito do acordo de leniência		11.787	80.520	11.787	80.520
		<b>2.056.872</b>	<b>1.847.151</b>	<b>20.247.187</b>	<b>15.260.820</b>
<b>Variação em:</b>					
Contas a receber		331.519	(405.520)	(259.217)	673.185
Estoques		(574.872)	(185.738)	(1.442.179)	(632.125)
Impostos a recuperar		49.704	(442.004)	215.513	(693.266)
Outros ativos circulantes e não circulantes		127.415	25.735	78.304	(333.265)
Ativos biológicos		-	-	(1.688.264)	(1.502.660)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		1.134.742	278.896	2.996.675	1.870.181
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		(769.398)	(436.458)	(810.288)	(440.910)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(132.629)	(66.186)	(60.924)	(227.585)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.178.416)	(2.507.727)
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>		<b>166.481</b>	<b>(1.231.275)</b>	<b>(3.148.796)</b>	<b>(3.794.172)</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>					
		<b>2.223.353</b>	<b>615.876</b>	<b>17.098.391</b>	<b>11.466.648</b>
Juros pagos		(1.174.850)	(1.558.265)	(3.604.988)	(4.395.033)
Juros recebidos		138.518	377.725	275.079	370.874
<b>Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>1.187.021</b>	<b>(564.664)</b>	<b>13.768.482</b>	<b>7.442.489</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Adição de ativo imobilizado	13	(726.860)	(454.815)	(4.265.741)	(2.896.846)
Adição de ativo intangível	15	(14.434)	(17.466)	(17.683)	(25.565)
Baixa de ativo imobilizado	13	44.684	207.279	194.492	327.001
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas	12	(197.961)	(1.051)	-	-
Incorporação de controladas, líquido do caixa da incorporação	12	-	2.838	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	4	-	-	(2.240.164)	(45.066)
Caixa líquido de ativos disponíveis para venda		-	-	-	622.235
Recebimento de dividendos e recursos de liquidação de investidas	12	4.396.127	9.327	25.500	5.500
Recebimento do programa de desinvestimento		-	6.616	-	6.616
Transações com partes relacionadas	10	8.458.995	7.654.049	450.433	254.125
Outros		(2.941)	638	(1.321)	9.265
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>		<b>11.957.610</b>	<b>7.407.415</b>	<b>(5.854.484)</b>	<b>(1.742.735)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Empréstimos e financiamentos captados	18	3.549.220	149.143	35.014.055	10.925.327
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	(16.564.467)	(7.023.786)	(40.056.673)	(20.424.607)
Derivativos pagos/recebidos	31	(1.538)	128.142	(877)	132.083
Pagamentos de dividendos		(5.983)	(126.883)	(5.983)	(126.883)
Pagamento de dividendos não-controladores		-	-	(9.793)	(8.213)
Contribuição da PPC México de não-controladores		-	-	-	5.414
Aquisição de ações em tesouraria PPC		-	-	(11.357)	(899)
Aquisição de ações de emissão própria		-	(498.195)	-	(498.195)
Pagamentos de arrendamento mercantil	14	(45.182)	-	(1.356.991)	-
Outros		-	-	(16.741)	6.906
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(13.067.950)</b>	<b>(7.371.579)</b>	<b>(6.444.360)</b>	<b>(9.989.067)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>					
Variação líquida		42.261	154.219	(371.450)	1.483.784
Caixa e equivalentes de caixa inicial		118.942	(374.609)	1.098.188	(2.805.529)
Caixa e equivalentes de caixa inicial		1.764.193	2.138.802	8.935.779	11.741.308
<b>Caixa e equivalentes de caixa final</b>		<b>1.883.135</b>	<b>1.764.193</b>	<b>10.033.967</b>	<b>8.935.779</b>

**Transações não-caixa:**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Aumento de capital nas controladas através de assunção de dívida	10	359.579	-	-	-
Transferência investimento negativo	12	(104.589)	216.442	-	-
Capitalização de controladas através de integralização de imobilizado	12	-	78.281	-	-
Pagamento de empréstimos com liquidação de partes relacionadas		-	(375.751)	-	-
Cessão de créditos tributários Flora		-	23.783	-	23.783
Exercício de opções de ações	24	18.470	66.938	18.470	66.938
Compensação de débitos tributários com créditos de impostos diferido		-	369.759	-	372.554
Estorno de compensação de impostos a recuperar com obrigações trabalhistas		-	169.258	-	169.258
Reclassificação de imobilizado para direito de uso	14	-	-	81.306	-
Baixa de intangível devido a encerramento de controladas	15	-	-	2.170	-
Baixa de imobilizado devido a encerramento de controladas	13	-	-	6.589	-
Incorporação de subsidiárias	12	-	246.563	-	-
Liquidação de subsidiárias	12	-	(15)	-	-
Dividendos declarados não pagos	21	(1.441.238)	(5.984)	(1.441.238)	(5.984)
Dividendos prescritos	21	560	-	560	-
Pagamento de auto de infração com créditos tributários	23	(1.597.061)	-	(1.597.061)	-
Redução controladas através de assunção de dívida	10	(687.183)	-	-	-
Dação de imobilizado em pagamento à aquisição Seberi	4	-	-	80.000	-
Parcelas futuras a pagar referente a aquisição da Safrio	4	-	-	(111.813)	-
Aumento de intangível e baixa de ativo disponível para venda	15	-	-	-	74.218
Transferência de florestas de imobilizado para biológicos	8	-	-	7.695	-
Adoção inicial ICPC 22	3j2	(1.662.472)	-	(1.908.796)	-
Adoção inicial CPC 6	14	215.053	-	4.881.940	-
Novos contratos de arrendamento mercantil	14	20.488	-	677.551	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

**Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	32.395.224	28.053.468	206.579.928	183.378.719
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(12.535)	(6.595)	110.545	(39.900)
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(19.080)	(211.680)	(70.723)	(239.778)
	<b>32.363.609</b>	<b>27.835.193</b>	<b>206.619.750</b>	<b>183.099.041</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(22.969.139)	(19.822.951)	(123.601.768)	(113.285.156)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.277.672)	(3.683.433)	(34.651.873)	(30.097.954)
	<b>(27.246.811)</b>	<b>(23.506.384)</b>	<b>(158.253.641)</b>	<b>(143.383.110)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>5.116.798</b>	<b>4.328.809</b>	<b>48.366.109</b>	<b>39.715.931</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(758.888)</b>	<b>(773.504)</b>	<b>(6.313.062)</b>	<b>(4.804.977)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>4.357.910</b>	<b>3.555.305</b>	<b>42.053.047</b>	<b>34.910.954</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	8.076.494	4.631.240	34.166	26.455
Receitas financeiras	1.194.113	1.332.305	2.081.827	1.404.446
Outras	(2.244)	78.138	257.062	(58.683)
	<b>9.268.363</b>	<b>6.041.683</b>	<b>2.373.055</b>	<b>1.372.218</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>13.626.273</b>	<b>9.596.988</b>	<b>44.426.102</b>	<b>36.283.172</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	2.223.936	2.033.329	20.822.119	18.396.302
Benefícios	285.469	252.129	4.111.985	3.246.969
FGTS	143.091	131.185	310.500	280.629
	<b>2.652.496</b>	<b>2.416.643</b>	<b>25.244.604</b>	<b>21.923.900</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	(315.939)	619.409	1.798.515	1.772.723
Estaduais	856.164	735.900	1.934.237	1.419.239
Municipais	18.598	16.722	19.934	17.822
	<b>558.823</b>	<b>1.372.031</b>	<b>3.752.686</b>	<b>3.209.784</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros e variações cambiais	4.041.862	5.534.933	7.488.102	9.331.121
Aluguéis	60.187	95.076	432.428	948.907
Outras	244.537	153.106	1.043.428	659.344
	<b>4.346.586</b>	<b>5.783.115</b>	<b>8.963.958</b>	<b>10.939.372</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Dividendos	1.441.238	5.984	1.441.238	5.984
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	4.627.130	19.215	4.627.130	19.215
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	396.486	184.917
	<b>6.068.368</b>	<b>25.199</b>	<b>6.464.854</b>	<b>210.116</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>13.626.273</b>	<b>9.596.988</b>	<b>44.426.102</b>	<b>36.283.172</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**1 Contexto operacional**

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A JBS em conjunto com suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2020.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, é apresentado o quadro resumo por entidade das principais atividades operacionais e o percentual de participação detido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

**Na Controladora:**

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estados
JBS S.A. (JBS, Controladora)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes.</li> <li>- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros.</li> <li>- Produção e comercialização de latas de aço, resinas plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; produção de soro fetal; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; venda direta ao consumidor de carnes e itens correlatos através de lojas denominadas "Mercado da Carne"; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica.</li> <li>- Centros de distribuição e terminais portuários.</li> </ul>	71	AC, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO

**No Consolidado: Principais atividades no Brasil**

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado	Participação	31.12.19	31.12.18
Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados.</li> <li>- Centros de distribuição, serviços de transporte e terminais portuários.</li> </ul>	75	BA, CE, DF, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP	Direta	100%	100%
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda. (Meat Snacks)	- Fabricação de Beef Jerky.	2	SP	Indireta	50%	50%
Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea)	- Comercialização de energia.	2	SC e SP	Direta	99,99%	99,99%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	8	SP, GO, MS e MT	Direta	100%	100%
Brazservice Wet Leather S.A. (Brazservice)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	100%	100%

**No Consolidado: Principais atividades no exterior**

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.19	31.12.18
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processamento de bovinos e suínos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados.</li> <li>- Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.</li> <li>- Prestação de serviço de engorda de bovinos.</li> <li>- Serviços de transporte.</li> </ul>	253	Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Holanda, Luxemburgo, México e Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Global (UK) Ltd (JBS Global UK)	- Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, ovina e frango para venda na União Européia.	1	Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem.	1	Bélgica	Indireta	100%	100%
Rigamonti Salumificio S.p.A (Rigamonti)	- Produção e venda de bresaola e de produtos de carne suína, tais como: presunto cru, presunto cozido, mortadela, entre outros.	4	Itália	Direta	100%	100%
Conceria Priante S.R.L. (Priante)	- Industrialização de couro semi acabado e acabado.	1	Itália	Direta	100%	100%
JBS Leather International (Leather International)	- Industrialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	13	Alemanha, Argentina, Holanda, Hong Kong e Uruguai.	Direta	100%	100%
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal.	6	Arábia Saudita, África do Sul, China, Emirados Árabes Unidos, Holanda, Reino Unido	Indireta	100%	100%



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### Eventos subsequentes:

a. A JBS afirma que vem monitorando os desdobramentos do surto coronavírus pelo mundo, com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores e mapear os reflexos da pandemia em seus negócios. Neste sentido, a JBS constituiu um comitê global de crise para tratar dos impactos da pandemia da Corona Virus Disease 2019 (Covid-19) em suas operações, composto pelo Sr. Gilberto Tomazoni (CEO Global), Guilherme Cavalcanti (CFO Global), André Nogueira (CEO Estados Unidos), Wesley Mendonça Batista Filho (CEO América do Sul), Brent Eastwood (CEO Austrália), Eduardo Noronha (Recursos Humanos Global), e Cameron Bruett (Relações Institucionais). Determinadas medidas e protocolos preventivos e reativos foram adotados pela JBS em seus escritórios corporativos e unidades produtivas a fim de proteger a saúde e o bem-estar de todos os *stakeholders*. Recentemente, a JBS tomou a decisão de implementar férias coletivas com duração de 20 dias em cinco das 43 unidades produtivas de bovinos no Brasil. Essa medida está alinhada à piora dos cenários doméstico e global, tendo em vista a potencial queda da demanda no segmento de *food service*, assim como limitações logísticas em diversas partes do mundo. Nos Mercados Internacionais, a JBS continua operando normalmente neste momento, com pleno funcionamento de seus complexos industriais. Dadas as características da nossa operação e *footprint* fabril, temos flexibilidade para redirecionar parcela dos produtos que anteriormente atendiam o setor de *food service* (restaurantes, hotéis, etc) para o varejo, bem como notamos aumento nas vendas online, ambos canais de compra em crescente utilização pelos consumidores em quarentena. Olhando para frente, interrupções na cadeia de suprimentos, assim como escassez de mão-de-obra podem, potencialmente, impactar as unidades produtivas, gerando redução no processamento de proteínas, bem como impactando o preço dos animais vivos. A JBS reitera que, através de seu diversificado *footprint* fabril, manterá seus esforços para o atendimento contínuo da demanda por alimentos no mundo. Neste momento, não há como precisar os impactos a médio e longo prazo no cenário econômico e nas operações da Companhia.

b. Até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, o dólar sofreu uma valorização em relação ao real brasileiro de aproximadamente 26% com base nas taxas de fechamento em 31 de dezembro de 2019. Se essa flutuação cambial tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2019, o impacto nas demonstrações consolidadas seria um aumento de aproximadamente R\$25 bilhões no total de ativos, e um efeito de perda de variação cambial de R\$5,5 bilhões no resultado (conforme nota explicativa 31 item a.2.1.1. o efeito de uma variação do câmbio em 25% seria uma perda cambial de R\$5,3 bilhões).

## 2 Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República e, ainda em 2017, celebrou o Acordo de Leniência ("Acordo") homologado com o Ministério Público Federal. Em 6 de setembro de 2017, a Companhia, e suas controladas brasileiras firmaram o termo de adesão a este Acordo.

Ainda sobre o Acordo, a J&F comprometeu-se, em seu nome e em nome das empresas controladas, com o pagamento de R\$10,3 bilhões ao longo de 25 anos e a cooperar voluntariamente com as autoridades competentes, realizando investigações internas e fornecendo informações que comprovem autoria e fatos relatados. Os Assessores Legais contratados pela J&F, em favor da Companhia e suas subsidiárias, seguem conduzindo a investigação interna em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Acordo, e até a aprovação destas demonstrações contábeis, não há qualquer menção sobre outros fatos ou eventos nas investigações independentes em andamento, que sejam distintos daqueles já comentados e apresentados anteriormente.

A Administração da Companhia identificou e contabilizou os impactos dos fatos relacionados à JBS desde suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 e atualiza os impactos tempestivamente. A Companhia e suas subsidiárias seguem cumprindo as diretrizes estabelecidas no Acordo.

A Companhia estruturou um programa de compliance, chamado "Faça Sempre o Certo", com o objetivo de prevenir condutas, tanto de colaboradores como de terceiros, que possam estar em desacordo com o Código de Conduta e Ética, leis, regulamentos e/ou procedimentos internos. O programa de compliance segue em desenvolvimento constante, com reporte direto ao Conselho de Administração e atua de forma independente, sendo responsável pela implementação e monitoramento de treinamentos voltados à temas de compliance, gestão do canal de denúncias, avaliações periódicas de risco, implementação de controles internos, incluindo os de combate à corrupção, análise reputacional de terceiros (due diligence), dentre outras atividades geralmente relacionadas a Diretoria.

## 3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A elaboração das demonstrações contábeis exigem que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, ativo de direito de uso e provisões de arrendamento mercantil, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referente a escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

As políticas contábeis relacionadas ao imobilizado, estoques, reconhecimento de receita, segmentos operacionais, empréstimos e demais itens são descritos nas demonstrações contábeis.

A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

### a. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis

De acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) 3 "Combinações de Negócios", o excesso pago da contraprestação, o valor de qualquer participação minoritária na adquirida (quando aplicável) e o valor justo, data da aquisição, de qualquer participação detida na adquirida sobre o valor justo líquido do ativo identificável adquirido nessa data é registrada como ágio. O preço de aquisição consiste no caixa pago, o valor justo do capital e o valor justo da contraprestação contingente. O IFRS 3 não permite que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados contabilmente, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente.

A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos são inicialmente registrados em nossa melhor estimativa de valor justo. Usualmente são contratados avaliadores terceiros para auxiliar na avaliação dos ativos e passivos adquiridos. Quando terceiros estão envolvidos no desenvolvimento dessas estimativas, a Administração avalia a adequação das premissas significativas utilizadas nas estimativas de avaliação, o que muitas vezes envolve um processo iterativo com os avaliadores. Também são avaliadas as qualificações e a reputação dos



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

avaliadores e a razoabilidade das premissas do valor justo global através da comparação com outras aquisições. Através deste processo, são obtidas informações suficientes para verificar se as metodologias de avaliação utilizadas estão em conformidade com a IFRS 13 "Mensuração do Valor Justo".

As estimativas do valor justo de ativos adquiridos e dos passivos assumidos são ajustadas durante o período de mensuração (que não deve exceder um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos são reconhecidos refletindo novos fatos e circunstâncias existentes após a data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os montantes reconhecidos. Estes ajustes não são frequentes e historicamente, não foram significativos.

Nos testes de impairment, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC). O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, as quais se esperam benefício entre sinergias da combinação.

As UGC(s) tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que haja eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda. Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos demonstradas na nota 16. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

### b. Ativos biológicos

A Companhia utiliza-se de estimativas e julgamentos para determinar o valor justo dos ativos biológicos, tais como valor de mercado, ciclo de vida médio, período de postura de ovos, e de reprodução. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

### c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios, o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento tributário e contábil.

Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais pode eventualmente não ser reconhecida caso a Administração não consiga determinar com segurança que a realização seja provável podendo ser reconhecida quando houver mudança de cenário. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseado em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos.

As despesas de impostos diferidos sobre amortização do ágio são registradas somente no momento em que houver amortização fiscal do ágio na apuração.

O valor contábil de um ativo diferido é revisado trimestralmente. O valor contábil de um ativo fiscal diferido quando baixado é porque não é provável que existam lucros tributáveis suficientes para permitir que parte ou todo benefício do ativo diferido seja utilizado. A constituição é feita quando é provável que existam lucros tributáveis suficientes.

### d. Provisão para contingências

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia está sujeita a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível mas não provável. Perdas materiais avaliadas como possível são demonstradas em notas explicativas das demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação da mesma não é requerida.

### e. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

#### e1. Classificação

A Companhia e suas subsidiárias classificam seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

##### i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".

##### ii. Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**f. Conversão de moeda estrangeira****f1. Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

**f2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior**

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período;
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sobre a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas".

**g. Demonstrações contábeis individuais**

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

**h. Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")**

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

**i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

**j. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia****j1. IFRS 16/CPC 6 - Arrendamento mercantil**

A partir de 1 de janeiro de 2019 a Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 16, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, ou seja, os efeitos da adoção foram reconhecidos em 1 de janeiro de 2019, sem alteração para fins de comparabilidade dos saldos de 2018. A Companhia e suas controladas reconheceram novos ativos e passivos para seus contratos com direito de uso de ativos identificáveis (arrendamentos operacionais) tendo reconhecido um ativo e passivo na adoção inicial de R\$215.053 na Controladora e R\$4,8 bilhões no Consolidado.

Os contratos identificados pela Companhia referem-se substancialmente aos arrendamentos de imóveis, máquinas e equipamentos, plantas operacionais, equipamentos de informática, veículos, unidades de confinamento, entre outros. A Companhia aplicou julgamento para os casos em que existe opção de renovação nos contratos, baseando-se em sua melhor expectativa. Essa avaliação afeta o prazo do arrendamento que impacta significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

Na transição para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos não foram reavaliados.

**j2. IFRIC 23/CPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

A partir de 1 de janeiro de 2019 entrou em vigor o ICPC 22 que esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12), quando há incertezas no tratamento dos tributos sobre o lucro.

A Companhia acredita na legitimidade de seus tratamentos fiscais, mas a disposto da nova norma, avaliou quais os tratamentos fiscais não seriam prováveis de serem aceitos considerando a esfera judicial como sendo a instância de decisão.

A Companhia e suas subsidiárias não identificaram tratamentos tributários incertos aos quais devessem ser reconhecidos em suas demonstrações contábeis, com exceção da aplicação de tratados para evitar a dupla tributação no cálculo dos lucros auferidos no exterior. A Companhia reconheceu os efeitos da adoção desta interpretação de forma retrospectiva, sem a apresentação das informações comparativas, com efeito cumulativo no patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2019 no valor de R\$1.908.796. Após a adoção inicial, os efeitos desse assunto foram considerados ao determinar o lucro / (prejuízo) fiscal tributável e foram reconhecidos no resultado do exercício.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**k. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC**

Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

**4 Combinações de negócios**

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. O período de mensuração não deve exceder um ano da data de aquisição. Todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como "Ganho de compra vantajosa".

Para definição de relevância para fins de divulgação de combinação de negócios, definimos como relevantes aquisições com total de ativos acima de R\$100.000.

Não houve nenhuma combinação de negócios relevante para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A Companhia, e as suas subsidiárias conforme indicado, realizaram as seguintes combinações de negócios durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019.

Em outubro de 2019, a subsidiária indireta da Companhia Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), adquiriu 100% da participação acionária da Tulip Ltd. ("Tulip") pelo montante pago em caixa de aproximadamente R\$1.624.220 (US\$384.694), sujeito a ajustes de capital de giro. A Tulip é líder na produção de carne suína e alimentos preparados com operações no Reino Unido e expande o portfólio de alimentos preparados na Europa das vendas globais da PPC. A operação resultou em um ganho de compra vantajosa estimado no montante de aproximadamente R\$235.949 (US\$56.880).

Em dezembro de 2019, a subsidiária direta da Companhia Seara Alimentos, adquiriu 100% da participação acionária do Frigorífico Marba Ltda. ("Marba") pelo montante pago em caixa de R\$129.943, sujeito a ajustes de capital de giro. A Marba atua no processamento de carnes, comercializando produtos como embutidos, defumados, frios, beef jerky, mortadelas e linguças no Brasil. O ágio estimado gerado nesta combinação de negócios de R\$62.806 é somente elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos e passivos assumidos.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessas combinações de negócio foram inicialmente mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO	Tulip	Marba
Caixa e equivalentes de caixa	28.432	2.165
Contas a receber de clientes	607.392	26.166
Estoques	235.684	18.890
Ativos biológicos	261.432	-
Imobilizado	1.302.879	102.031
Direito de uso	23.284	677
Intangível	167.662	28.104
Outros ativos	88.050	12.585
<b>ATIVO</b>	<b>2.714.815</b>	<b>190.618</b>
Fornecedores	668.043	47.786
Empréstimos e financiamentos	-	37.220
Provisão de arrendamento	23.284	971
Impostos correntes e diferidos	61.385	5.946
Outros passivos	101.934	31.558
<b>PASSIVO</b>	<b>854.646</b>	<b>123.481</b>
<b>Ativos e passivos líquidos</b>	<b>1.860.169</b>	<b>67.137</b>
Preço de aquisição	1.624.220	129.943
<b>Ágio/(Ganho em compra vantajosa) gerado na operação</b>	<b>(235.949)</b>	<b>62.806</b>

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final do exercício das referidas aquisições:

Companhia	2019	
	Receita líquida	Prejuízo
Tulip	1.262.708	(17.688)
Marba	4.402	(2.300)

**Informações consolidadas pro-forma:**

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, somam as aquisições realizadas no período como se tivessem ocorrido desde o início do exercício de cada aquisição, demonstrados abaixo:

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>2019</b>
Receita líquida pro-forma	208.972.993
Lucro líquido pro-forma	6.568.681

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivessem ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

As aquisições não significativas dos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentadas a seguir:

<b>Negócio</b>	<b>Adquirente</b>	<b>Data de aquisição</b>	<b>Percentual (%) adquirido</b>	<b>Preço de aquisição</b>	<b>Ágio</b>	<b>Ágio dedutível para fins fiscais</b>
White Stripe	Andrews Meat Industries Pty. Ltd.	Fevereiro/2019	60%	19.560	17.759	Não
Imperial Beef	Swift Beef Company, Inc.	Março/2019	100%	22.219	-	-
Safrio <sup>(1)</sup>	Seara Alimentos Ltda.	Março/2019	100%	130.000	77.802	(*)
Normaclass	Scott Techonology Ltd	Mai/2019	100%	7.541	1.944	Sim
Seberi <sup>(2)</sup>	Seara Alimentos Ltda.	Julho/2019	100%	235.000	28.934	(*)
Brianza <sup>(3)</sup>	Rigamonti Salumificio S.p.A	Outubro/2019	100%	58.041	-	-
Alvey Group	Scott Techonology Ltd.	Abril/2018	100%	47.837	41.372	Não
Transbotics Corporation	Scott Techonology Ltd.	Junho/2018	100%	12.872	18.759	Sim

(\*) **Crítério para dedutibilidade fiscal no Brasil:** O ágio gerado nas combinações de negócio no Brasil somente é elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e ativos intangíveis identificáveis foi registrado como ágio, e o preço de aquisição foi liquidado com caixa e equivalentes de caixa, exceto quando disposto o contrário.

<sup>(1)</sup> O montante de R\$130.000 será liquidado em parcelas iguais e sucessivas de R\$1.805, sujeito a alterações decorrentes de atualização monetária.

<sup>(2)</sup> O montante de R\$235.000 foi liquidado sendo: R\$80.000 por meio de dação em pagamento do Frigorífico Frederico (avaliado em aproximadamente R\$96.426), localizado em Frederico Westphalen (RS) e o restante foi pago através de caixa e equivalentes de caixa.

<sup>(3)</sup> O montante de R\$58.041 foi liquidado sendo: R\$46.433 (EUR10.400) pagos em caixa e equivalentes de caixa, e R\$11.608 (EUR2.600) em parcelas futuras até outubro de 2020.

Ainda, em 20 de dezembro de 2019, a subsidiária direta da Companhia Seara Alimentos anunciou um acordo para aquisição dos ativos de margarinas da Bunge Alimentos, no valor de R\$700.000, sujeito à aprovação das autoridades locais.

**Evento subsequente:** Em 18 de fevereiro de 2020, a subsidiária indireta da Companhia JBS USA, celebrou um acordo para a aquisição de unidades produtivas de carne pré-embalada (case ready) e a marca Ledbetter com a Empire Packing Company, L.P. ("Empire") no montante de aproximadamente R\$1,034 bilhões (US\$238.000), sujeita à aprovação das autoridades locais.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.19</b>	<b>31.12.18</b>	<b>31.12.19</b>	<b>31.12.18</b>
Caixa e bancos	<b>1.571.702</b>	1.356.338	<b>4.759.656</b>	3.998.922
CDB e títulos públicos	<b>311.433</b>	407.855	<b>5.274.311</b>	4.936.857
	<b>1.883.135</b>	<b>1.764.193</b>	<b>10.033.967</b>	<b>8.935.779</b>

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Títulos públicos – Tesouro Selic – Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

## 6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As contas a receber, assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Duplicatas a vencer	<b>2.135.343</b>	<b>2.381.712</b>	<b>9.257.146</b>	<b>8.016.837</b>
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	<b>388.308</b>	211.356	<b>1.586.957</b>	1.136.777
De 31 a 60 dias	<b>59.907</b>	85.805	<b>153.964</b>	235.038
De 61 a 90 dias	<b>13.306</b>	29.740	<b>32.904</b>	93.626
Acima de 90 dias	<b>223.186</b>	228.280	<b>460.787</b>	495.945
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	<b>(204.601)</b>	(204.719)	<b>(345.473)</b>	(316.987)
Ajuste a valor presente - AVP	<b>(6.195)</b>	(3.108)	<b>(9.663)</b>	(4.226)
	<b>473.911</b>	<b>347.354</b>	<b>1.879.476</b>	<b>1.640.173</b>
	<b>2.609.254</b>	<b>2.729.066</b>	<b>11.136.622</b>	<b>9.657.010</b>

No âmbito das contas a receber de clientes, a diversidade da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam o montante de crédito concedido aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referência a entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e registradas no momento do reconhecimento do contas a receber. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<b>Saldo inicial</b>	<b>(204.719)</b>	(191.163)	<b>(316.987)</b>	(324.570)
Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	-	-	<b>(2.266)</b>	-
Adições	<b>(19.080)</b>	(211.680)	<b>(70.723)</b>	(239.778)
Variação Cambial	-	-	<b>(2.924)</b>	(8.053)
Baixas	<b>19.198</b>	198.124	<b>47.427</b>	255.414
<b>Saldo final</b>	<b>(204.601)</b>	<b>(204.719)</b>	<b>(345.473)</b>	<b>(316.987)</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se as aquisições da Brianza e Marba no quarto trimestre de 2019.

**7 Estoques**

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Produtos acabados	<b>2.005.050</b>	1.284.216	<b>8.896.778</b>	7.376.827
Produtos em processo	<b>196.259</b>	344.205	<b>1.010.626</b>	1.084.159
Matéria-prima	<b>204.710</b>	214.284	<b>1.597.620</b>	1.206.798
Almoxarifado	<b>177.301</b>	164.391	<b>2.072.003</b>	1.833.477
Provisão para ajuste de valor realizável líquido dos estoques	<b>(8.166)</b>	(2.086)	<b>(137.436)</b>	(189.527)
	<b>2.575.154</b>	<b>2.005.010</b>	<b>13.439.591</b>	<b>11.311.734</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para ajuste de realização dos estoques, cuja contrapartida é lançada na rubrica de "Custos dos produtos vendidos", está apresentada conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(2.086)</b>	<b>(189.527)</b>
Aquisições em combinação de negócios <sup>(1)</sup>	-	(1.113)
Adições	(20.390)	(177.108)
Baixas	14.310	233.656
Variação cambial	-	(3.344)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(8.166)</b>	<b>(137.436)</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a aquisição da Marba no primeiro trimestre de 2019.

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(5.038)</b>	<b>(115.843)</b>
Adições	(4.689)	(177.739)
Baixas	7.641	103.237
Variação cambial	-	818
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(2.086)</b>	<b>(189.527)</b>

## 8 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros. As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo.

A Companhia e suas subsidiárias determinaram que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil. Para as florestas, a Companhia utilizou a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) em razão de não existir um mercado ativo que possibilite a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação do Método Comparativo de Dados de Mercado. As principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo foram a idade de colheita, preço médio ponderado de venda a valor de mercado e taxa de desconto de 8,8% ao ano.

### Aves e ovos:

**Circulantes (consumíveis)** - Referente a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

**Não circulantes (para reprodução)** - Referente a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

### Bovinos:

**Circulantes (consumíveis)** - Referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

**Não circulantes (para reprodução)** - Referente a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos. A amortização de um bovino é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

### Suínos:

**Circulantes (consumíveis)** - Referente a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

**Não circulantes (para reprodução)** - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos são classificados como "Nível 2", dentre a hierarquia do valor justo. Vide a nota 31 para informações sobre a hierarquia do valor justo.

### Florestas:

**Não circulantes** - Referente a florestas de eucaliptos.



**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.19		31.12.18	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves e ovos	1.900.770	554.567	1.776.107	531.532
Suínos	1.795.802	5.510	1.370.490	4.675
Bovinos	209.432	64	44.356	16
<b>Total circulante</b>	<b>3.906.004</b>	<b>560.141</b>	<b>3.190.953</b>	<b>536.223</b>

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.12.19		31.12.18	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves maduras (em reprodução) e ovos	544.688	20.883	499.010	21.600
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	538.606	18.145	495.819	16.154
Suínos	286.309	499	173.625	398
Bovinos	2.656	-	-	-
Florestas	10.300	(*)	-	-
<b>Total não circulante</b>	<b>1.382.559</b>	<b>39.527</b>	<b>1.168.454</b>	<b>38.152</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>	<b>5.288.563</b>	<b>599.668</b>	<b>4.359.407</b>	<b>574.375</b>

(\*) 2.373 hectares em 31 de dezembro de 2019.

Movimentação do ativo biológico:	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.190.953</b>	<b>1.168.454</b>
Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	196.604	67.189
Aumento por nascimentos e absorção de custos	29.191.465	1.918.700
Redução por abate, venda ou consumo	(30.511.742)	(159.229)
Aumento por aquisição de ativo biológico	695.475	647.818
Redução por morte	(55.969)	(26.334)
Transferência madeira para estoques	-	(219)
Fair value (marcação a mercado)	288.912	3.002
Transferência entre circulante e não circulante	797.145	(797.145)
Variação Cambial	113.161	41.090
Amortização	-	(1.480.767)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.906.004</b>	<b>1.382.559</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se as aquisições da Imperial Beef e Tulip, no primeiro e quarto trimestres de 2019, respectivamente.

Movimentação do ativo biológico:	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.767.250</b>	<b>967.761</b>
Aumento por nascimentos e absorção de custos	26.977.883	1.788.697
Redução por abate, venda ou consumo	(28.298.423)	(186.534)
Aumento por aquisição de ativo biológico	620.228	563.956
Redução por morte	(24.776)	(18.046)
Fair value (marcação a mercado)	79.675	-
Transferência entre circulante e não circulante	799.666	(799.666)
Variação Cambial	269.450	110.677
Amortização	-	(1.258.391)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.190.953</b>	<b>1.168.454</b>



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**9 Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	1.198.703	937.058	2.933.404	2.591.890
PIS e COFINS	1.623.780	3.133.522	2.307.600	4.087.794
IRPJ e IRRF a recuperar	2.807.198	3.659.620	3.761.577	4.326.317
IPI	77.389	78.369	240.625	152.120
Reintegra	30.911	57.138	60.929	91.306
Outros	16.891	18.212	48.497	33.951
	<b>5.754.872</b>	<b>7.883.919</b>	<b>9.352.632</b>	<b>11.283.378</b>
Ativo circulante	933.085	1.146.685	2.351.152	2.210.038
Ativo não circulante	4.821.787	6.737.234	7.001.480	9.073.340
	<b>5.754.872</b>	<b>7.883.919</b>	<b>9.352.632</b>	<b>11.283.378</b>

**ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços:** Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros, pois os créditos não expiram.

**PIS e COFINS:** Referem-se a créditos não cumulativos incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial.

Através da Lei 13.670, a Companhia passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários. Para a realização do exercício de 2019, vide nota explicativa 23 - item a3.

**IRPJ e IRRF:** Corresponde ao imposto de renda pago pelas controladas no exterior, imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de imposto de renda. No Consolidado, o montante de R\$2.960.332, o qual não há prazo para prescrição, é oriundo de imposto de renda pago pelas controladas no exterior e R\$801.245 refere-se a imposto de renda retido na fonte.

**IPI - Imposto de produto industrializado:** Referem-se aos impostos incidentes na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

**Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários:** Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados. Estes créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

**10 Transações com partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos saldos de créditos e débitos em aberto com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	31.12.19	31.12.18
Créditos com empresas ligadas	715.527	828.802
Débitos com empresas ligadas	(17.641.379)	(8.033.436)
	<b>(16.925.852)</b>	<b>(7.204.634)</b>

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

	Moeda	Repasse de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
			31.12.19	31.12.18	2019	2018
<b>Controladas diretas</b>						
JBS Embalagens Metálicas Ltda. <sup>(1)</sup>	R\$	CDI + 1% a.m.	193.202	163.052	24.736	22.088
Brazservice Ltda. <sup>(1)</sup>	R\$	CDI + 1% a.m.	137.433	130.449	18.939	16.472
JBS Confinamento Ltda. <sup>(1)</sup>	R\$	CDI + 1% a.m.	66.819	32.916	7.177	4.866
JBS Leather International N.V. <sup>(2)</sup>	US\$	-	28.488	-	490	-
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. <sup>(1)</sup>	US\$	-	6.531	-	-	-
Enersea Ltda. <sup>(1)</sup>	R\$	CDI + 1% a.m.	982	734	(86)	(1.048)
Conceria Priante S.p.a. <sup>(1)</sup>	EUR	5,11 a 8,375% a.a.	-	138.682	6.457	7.494
JBS Holding GmbH <sup>(4)</sup>	EUR/US\$	-	-	(694.158)	-	(18.181)
JBS Mendoza Ltda. <sup>(1)</sup>	US\$	-	(15)	(802)	-	-
Seara Alimentos Ltda. <sup>(1)</sup>	R\$	CDI + 1% a.m.	(2.764.846)	(2.815.874)	(253.929)	259.489
JBS Investments II GmbH <sup>(3)</sup>	US\$	5,75% a 7,3% a.a.	(11.887.339)	(1.926.333)	(363.191)	(24.785)
<b>Controladas indiretas</b>						
JBS Leather Paraguay Srl <sup>(1)</sup>	US\$	7,00% a.a.	6.894	-	196	-
JBS Leather Asia Ltd. <sup>(2)</sup>	US\$	5,11 a 8,375% a.a.	-	256.883	8.648	13.022
Zendaleather México S.A de C.V. <sup>(2)</sup>	US\$	2,5% a 5,11% a.a.	-	106.086	3.122	3.373
JBS Leather Uruguai Ltda. <sup>(2)</sup>	US\$	8,375% a.a.	-	-	356	1.657
Gideny S.A. <sup>(2)</sup>	US\$	5,50% a.a.	-	-	119	-
JBS Aves Ltda.	R\$	CDI + 1% a.m.	-	-	-	28.288
JBS USA Holding Lux S.à.r.l. <sup>(1)</sup>	US\$	5,11% a.a.	(2.989.179)	(2.596.269)	(220.364)	(120.362)
<b>Outras partes relacionadas</b>						
J&F Oklahoma Holdings Inc <sup>(5)</sup>	US\$	3,4% a.a.	275.178	-	-	-
Flora Higiene e Produtos Ltda.	R\$	Selic	-	-	-	531
<b>Total líquido</b>			<b>(16.925.852)</b>	<b>(7.204.634)</b>	<b>(767.330)</b>	<b>192.904</b>

**Créditos com empresas ligadas - No Consolidado**

	31.12.19	31.12.18
J&F Oklahoma Holdings Inc <sup>(5)</sup>	275.178	701.281
	<b>275.178</b>	<b>701.281</b>

<sup>(1)</sup> Operações de remessa para capital de giro que deverão ser liquidadas com aumento, redução de capital ou distribuição de dividendos.

<sup>(2)</sup> Em junho de 2019, a controlada indireta da Companhia, JBS Leather Asia, liquidou o saldo em aberto com a Companhia parte em caixa e parte em cessão de seus recebíveis com as controladas JBS Leather International, JBS Leather Paraguay, Gideny e Zendaleather México à Controladora. Ainda, em setembro de 2019, a Companhia capitalizou o saldo de conta corrente com as controladas Gideny, JBS Leather Uruguai, Zendaleather México e JBS Leather International, vide nota 12 - item 1, restando a última com o saldo em aberto de R\$28.488.

<sup>(3)</sup> Em julho de 2019, a controlada direta da Companhia, JBS Investments II, captou aproximadamente R\$3,123 bilhões (US\$750.000) referente a precificação das notas sêniores com vencimento em 2024, com a Companhia como garantidora. Ainda, a JBS Investments II recebeu uma remessa da JBS USA Holding Lux de aproximadamente R\$4,809 bilhões (US\$1,155 bilhão). Ambas as remessas fazem parte da estratégia da Companhia de liability management e os recursos captados foram utilizados para pagamento do Acordo de Normalização.

<sup>(4)</sup> Em janeiro de 2019, a controlada direta da Companhia, JBS Holding GMBH, liquidou seus ativos devido ao processo de liquidação da mesma e transferiu o conta corrente que tinha com a subsidiária JBS Leather International.

<sup>(5)</sup> Em dezembro de 2019 a JBS S.A. assumiu os créditos anteriormente detidos por sua controlada Moyer Distribution contra a J&F Oklahoma oriundos de linha de crédito concedida no contexto das operações de aquisição de gado nos EUA.

A divulgação das principais transações com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (Receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a parte relacionada JBJ Agropecuária e JBS Confinamento, a compra de energia elétrica da controlada Enersea, a compra e venda de insumos para industrialização de processados da Seara, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Toledo, JBS Global UK, Sampco e Swift & Company Trade Group, venda de matéria prima para produção de beef jerky da Meat Snacks Partners, a venda de sebo bovino e prestação de serviços de mão de obra para industrialização à Flora, e venda de couro em diversos estágios para a Brazservice, Conceria Priante e JBS Leather Asia. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois tomam como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos com a Companhia.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	2019	2018	2019	2018
<b>Controladas diretas</b>								
JBS Confinamento	976	241	41.779	4.361	347.324	34.143	7.821	4.267
Brazservice	5.947	10.544	1.401	854	27.571	50.669	99.822	136.930
Seara Alimentos	21.184	32.300	54.611	37.748	111.321	59.965	624.321	627.420
Conceria Priante	1.959	34.555	-	-	-	-	89.356	158.438
Enersea	-	-	-	-	135.427	145.272	89.091	117.975
<b>Controladas indiretas</b>								
JBS Global UK	52.377	85.017	-	-	-	-	234.637	282.897
Toledo	38.442	22.715	-	-	40	-	269.437	273.461
JBS Aves	1.385	1.844	21.049	20.983	4.127	9.416	16.333	11.334
Weddel	11.253	12.792	-	-	-	-	31.171	78.398
Sampco	92.168	80.156	-	-	-	-	534.857	500.904
Meat Snacks Partners	2.174	5.745	-	-	111	642	253.862	195.844
JBS Leather Asia	26.424	15.745	-	-	16	-	80.802	37.407
Seara Comércio de Alimentos	25	574	4.213	1.324	69.676	14.399	6.243	6.731
Swift & Company Trade Group	3.408	5.465	-	648	2.799	-	91.311	37.076
<b>Outras partes relacionadas</b>								
JBj Agropecuária	999	615	-	-	485.693	369.657	11.335	6.360
Flora Produtos	12.774	14.572	3	9	48	61	133.910	133.334
Eldorado Celulose	809	1.185	-	-	54	-	18.761	26.175
Banco Original	17	12	-	-	-	-	256	190
	<b>272.321</b>	<b>324.077</b>	<b>123.056</b>	<b>65.927</b>	<b>1.184.207</b>	<b>684.224</b>	<b>2.593.326</b>	<b>2.635.141</b>

**Transações financeiras entre partes relacionadas registradas na Controladora**

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia possui registrado R\$594.424 e R\$678.647 na Controladora, e R\$1.500.494 e R\$1.500.560 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$82.756 e R\$69.084 na Controladora e R\$147.518 e R\$126.739 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$93.760 e R\$71.431 na Controladora e R\$323.262 e R\$167.796 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2019 e 2018. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia auferiu juros decorrentes dessas aplicações no valor de R\$3.212 e R\$3.286 na Controladora, e R\$8.648 e R\$7.591 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receitas financeiras.

Em empréstimos e financiamentos, no montante de R\$19.317 em 31 de dezembro 2018, estavam inclusos títulos bancários emitidos pelo BNDES para a subsidiária indireta da Companhia, BR Frango. Os empréstimos captados através desses títulos possuíam taxa média de 8,98% cujos juros eram pagos mensalmente. Em 31 de dezembro de 2019, os títulos foram liquidados antecipadamente.

A Companhia é a principal mantenedora do Instituto Germinare, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a JBS realizou doações nos montantes de R\$16.396 e R\$16.356, respectivamente, registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

**Evento subsequente:** Em 1 de janeiro de 2020, a Companhia anunciou que o prazo de vigência do acordo de acionistas celebrado entre J&F Investimentos S.A e BNDES Participações S.A - BNDESPar foi encerrado em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, referido acordo de acionistas deixou de produzir efeitos a partir desta data.

**Remuneração do pessoal chave da Administração**

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados abaixo:

	2019	2018
Remuneração fixa	23.621	19.245
Participação de resultados	27.500	8.500
Remuneração baseada em ações	-	1.533
	<b>51.121</b>	<b>29.278</b>

O Diretor Presidente, o Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e os Diretores Executivos são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os membros do Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

**11 Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com base nas alíquotas de imposto de renda vigentes na data do balanço.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**Impostos correntes**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos.

A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada País onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social.

**Impostos diferidos**

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios.

Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem a expectativa de realização de seus Impostos Diferidos Ativos ao longo dos próximos dez anos, conforme determina a Instrução CVM 371. A estimativa de realização é de 55% do saldo até 2022, 32% até 2026 e o residual até 2029.

De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	1.506.129	1.159.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(2.416.149)	(1.853.179)	(4.093.599)	(3.483.539)
	<b>(2.416.149)</b>	<b>(1.853.179)</b>	<b>(2.587.470)</b>	<b>(2.324.094)</b>

**a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Resultado antes da tributação</b>	5.687.558	(1.770.507)	7.497.800	(1.098.358)
<b>Alíquota nominal</b>	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.933.770)	601.972	(2.549.252)	373.442
<b>Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	2.746.008	1.574.622	11.616	8.995
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	95.827	4.265
Subvenções para investimentos	907.034	-	1.427.505	62.810
Diferença de alíquotas sobre resultados de subsidiárias no exterior	-	-	938.489	678.084
Efeito líquido - Lucros auferidos no exterior <sup>(1)</sup>	(1.392.206)	(376.365)	(1.392.206)	(376.365)
Ajustes de preço de transferência	(22.131)	(8.343)	(24.278)	(8.343)
Imposto diferido não constituído	-	79.071	(607.559)	112.074
Imposto de renda retido na fonte - Subsidiárias no exterior	-	-	(42.794)	(145.388)
Juros não tributados - Subsidiárias no exterior	-	-	462.749	124.828
Tributação de empresas com dupla jurisdição - Subsidiárias no exterior	-	-	401.228	378.608
Realização de imposto diferido sobre mais valia - Incorporação	-	-	123.655	-
Ganho com deságio na aquisição de créditos	-	18.567	-	18.567
Outras diferenças permanentes	75.875	(93.818)	122.074	76.897
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido</b>	<b>380.810</b>	<b>1.795.706</b>	<b>(1.032.946)</b>	<b>1.308.474</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	943.780	1.685.889	(1.110.003)	247.388
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(562.970)	109.817	77.057	1.061.086
	<b>380.810</b>	<b>1.795.706</b>	<b>(1.032.946)</b>	<b>1.308.474</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>6,70 %</b>	<b>101,42 %</b>	<b>(13,78)%</b>	<b>119,13 %</b>

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ajustes para conciliação da alíquota efetiva <sup>(2)</sup></b>				
Amortização de ágio - Diferido	643.321	(6.913)	643.321	(6.913)
Contabilização de imposto diferido do ano corrente - Prejuízo fiscal	(35.643)	-	(470.593)	(635.383)
Imposto diferido não constituído	-	(79.071)	607.559	(112.074)
Imposto de renda retido na fonte - Reestruturação Luxemburgo	-	-	42.794	145.388
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	(95.827)	(4.265)
Realização de imposto diferido sobre mais valia - Incorporação	-	-	(123.655)	-
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(3.952)	(2.795)	(46.752)	(31.209)
<b>Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA</b>	<b>984.536</b>	<b>1.706.927</b>	<b>(476.099)</b>	<b>664.018</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>17,31 %</b>	<b>96,41 %</b>	<b>(6,35)%</b>	<b>60,46 %</b>

<sup>(1)</sup> Estão considerados no efeito líquido dos lucros auferidos no exterior os reflexos da adoção inicial do ICPC22, vide nota explicativa 3 - item j2.

<sup>(2)</sup> A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio, ii) contabilização de imposto diferido do ano corrente, iii) impostos diferidos não constituídos, iv) imposto de renda retido na fonte de subsidiárias no exterior, v) imposto diferido sobre prejuízos fiscais de anos anteriores, vi) realização de imposto diferido sobre mais valia em incorporações e, vii) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois este não tem relação com o lucro operacional).

**b. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**
**b1. Benefícios de imposto de renda e contribuição social não reconhecidos**

O saldo atual dos benefícios relacionados aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados não reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são R\$696.730 e R\$336.960, respectivamente. Esses valores são oriundos de empresas que não possuem históricos de lucratividade, ou projeções futuras de lucro.

O imposto diferido ativo sobre tais valores será reconhecido somente na extensão em que seja provável que haja lucros tributáveis futuros. O imposto de renda diferido ativo é reduzido na extensão em que não mais seja provável a ocorrência de lucros tributáveis futuros.

**b2. Composição do imposto de renda e contribuição social não reconhecidos**

	Controladora		
	31.12.18	Reconhecido no resultado	31.12.19
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	35.643	35.643
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	72.889	(128)	72.761
Provisão para contingência	204.520	(40.267)	164.253
Ajuste a valor presente - Clientes	1.057	1.049	2.106
Pagamento baseado em ações	9.604	(2.896)	6.708
Direito de uso de arrendamento mercantil	-	2.925	2.925
Demais diferenças temporárias ativas	50.328	63.573	113.901
Amortização de ágio	(1.909.608)	(643.321)	(2.552.929)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(3.550)	5.054	1.504
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(270.186)	3.952	(266.234)
Demais diferenças temporárias passivas	(8.233)	11.446	3.213
<b>Total líquido</b>	<b>(1.853.179)</b>	<b>(562.970)</b>	<b>(2.416.149)</b>

	Controladora			
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.12.18
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	61.111	11.778	-	72.889
Provisão para contingência	175.077	29.443	-	204.520
Ajuste a valor presente - Clientes	915	142	-	1.057
Pagamento baseado em ações	-	9.604	-	9.604
Demais diferenças temporárias ativas	13.073	37.255	-	50.328
Amortização de ágio	(1.916.521)	6.913	-	(1.909.608)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(3.132)	(418)	-	(3.550)
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(272.982)	-	2.796	(270.186)
Demais diferenças temporárias passivas	(23.333)	15.100	-	(8.233)
<b>Total líquido</b>	<b>(1.965.792)</b>	<b>109.817</b>	<b>2.796</b>	<b>(1.853.179)</b>

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

	Consolidado				31.12.19
	31.12.18	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes <sup>(1)</sup>	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.561.728	470.593	14.090	(194.846)	<b>1.851.565</b>
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	83.259	9.156	42	314	<b>92.771</b>
Provisão para contingência	393.125	56.776	-	1.590	<b>451.491</b>
Ajuste a valor presente - Clientes	4.183	6.704	-	368	<b>11.255</b>
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	48.816	(2.919)	1.996	-	<b>47.893</b>
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	-	44.264	(931)	-	<b>43.333</b>
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	128.712	19.073	5.357	-	<b>153.142</b>
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	100.878	4.963	3.825	-	<b>109.666</b>
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	384.631	(6.810)	14.983	-	<b>392.804</b>
Pagamento baseado em ações	9.604	(2.896)	-	-	<b>6.708</b>
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	317.037	171.229	20.379	-	<b>508.645</b>
Direito de uso de arrendamento mercantil	-	40.548	(560)	-	<b>39.988</b>
Demais diferenças temporárias ativas	378.529	41.471	7.720	1.401	<b>429.121</b>
Amortização de ágio	(2.026.405)	(643.321)	-	-	<b>(2.669.726)</b>
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(12.560)	(732)	-	-	<b>(13.292)</b>
Combinações de negócios	(2.529.413)	(166.214)	(76.513)	(80.605)	<b>(2.852.745)</b>
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(116.104)	(6.488)	(4.949)	-	<b>(127.541)</b>
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(209.390)	(27.134)	(4.578)	-	<b>(241.102)</b>
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(651.297)	46.752	-	(1.151)	<b>(605.696)</b>
Demais diferenças temporárias passivas	(189.427)	22.042	(22.035)	(26.330)	<b>(215.750)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(2.324.094)</b>	<b>77.057</b>	<b>(41.174)</b>	<b>(299.259)</b>	<b>(2.587.470)</b>

<sup>(1)</sup> Variações nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais movimentações se referem principalmente à adoção inicial do ICPC 22 e aquisições realizadas pelas subsidiárias da JBS no Brasil e no exterior.

	Consolidado				31.12.18
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	871.991	635.383	49.077	5.277	<b>1.561.728</b>
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	72.559	10.353	347	-	<b>83.259</b>
Provisão para contingência	335.993	54.660	1.607	865	<b>393.125</b>
Ajuste a valor presente - Clientes	1.292	2.891	-	-	<b>4.183</b>
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	92.433	(59.242)	15.625	-	<b>48.816</b>
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	45.939	(51.331)	5.392	-	-
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	106.879	2.463	19.370	-	<b>128.712</b>
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	75.489	12.083	13.306	-	<b>100.878</b>
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	300.228	27.436	56.967	-	<b>384.631</b>
Custo reorganização societária Moy Park	13.114	(15.130)	2.016	-	-
Pagamento baseado em ações	-	9.604	-	-	<b>9.604</b>
Demais diferenças temporárias ativas	219.650	469.527	6.187	202	<b>695.566</b>
Amortização de ágio	(2.033.318)	6.913	-	-	<b>(2.026.405)</b>
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(6.073)	(6.487)	-	-	<b>(12.560)</b>
Combinações de negócios	(2.310.175)	25.917	(236.562)	(8.593)	<b>(2.529.413)</b>
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(96.769)	(2.389)	(16.946)	-	<b>(116.104)</b>
Valorização de Estoques - Subsidiárias no exterior	(112.978)	(85.585)	(10.827)	-	<b>(209.390)</b>
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(683.930)	29.838	-	2.795	<b>(651.297)</b>
Demais diferenças temporárias passivas	(154.658)	(5.818)	(6.340)	(22.611)	<b>(189.427)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(3.262.334)</b>	<b>1.061.086</b>	<b>(100.781)</b>	<b>(22.065)</b>	<b>(2.324.094)</b>

**Subvenções governamentais**

A Companhia e suas controladas possuem subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. Em outras jurisdições, a Companhia recebe subvenções de energia e treinamentos. Quando a redução da despesa de imposto de renda reflete a dedutibilidade de tais incentivos, todas as condições relacionadas às subvenções governamentais foram cumpridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.



**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

**12 Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint venture”**
**Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019:**

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
<b>i. Em controladas:</b>						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	85.306	2	(113.406)	-	(30.379)
JBS Confinamento	100,00%	842.021	751.388	526.691	405.826	(25.542)
Conceria Priante	100,00%	152.674	12.685	122.450	190.256	(19.629)
JBS Global Luxembourg	100,00%	85.748.402	4.459.713	24.442.655	153.546.779	7.838.272
JBS Leather International	100,00%	603.522	82.958	(165.443)	643.518	(147.041)
Brazservice	100,00%	72.233	23.063	(90.543)	143.923	(18.473)
Seara Alimentos	100,00%	26.160.836	4.259.089	3.987.977	20.360.899	441.028
Rigamonti	100,00%	388.136	10.331	174.238	549.664	9.131
Enersea	100,00%	957	1.275	(572)	361.742	(91)
JBS Mendoza	100,00%	19	54	18	-	(461)
Midup Participações	100,00%	17.298	18.969	17.298	-	(668)
JBS Asset Management	100,00%	86.461	86.776	86.461	6.987	(1.184)
JBS Investments II	100,00%	11.897.819	159	3.780	-	4.386
JBS Investments Luxembourg	100,00%	141	141	(35.593)	-	(36.501)
Violet Holdings	100,00%	249	249	249	-	-
<b>ii. Em joint venture:</b>						
Meat Snack Partners	50,00%	265.332	23.762	187.266	614.324	68.332

**Movimentação dos investimentos:**

	Saldo em 31.12.18	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.19
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(82.197)	-	-	-	(30.075)	(112.272)
JBS Confinamento <sup>(1)</sup>	512.233	40.000	-	-	(25.542)	526.691
Conceria Priante <sup>(1)</sup>	10.026	135.598	(3.545)	-	(19.629)	122.450
JBS Holding GmbH <sup>(2)</sup>	695.580	(695.611)	(29.144)	-	29.175	-
JBS Global Luxembourg <sup>(3)</sup>	19.716.731	(4.362.188)	1.078.923	170.916	7.838.273	24.442.655
JBS Leather International <sup>(1)</sup>	(354.264)	359.208	(12.129)	(11.217)	(147.041)	(165.443)
Brazservice	(72.070)	-	-	-	(18.473)	(90.543)
Seara Alimentos	3.728.133	-	-	(181.184)	441.028	3.987.977
Meat Snack Partners <sup>(4)</sup>	84.967	(25.500)	-	-	34.166	93.633
Rigamonti <sup>(1)</sup>	139.236	22.342	3.529	-	9.131	174.238
Enersea	(481)	-	-	-	(91)	(572)
JBS Mendoza	758	-	(279)	-	(461)	18
Midup Participações	17.966	-	-	-	(668)	17.298
JBS Milestone <sup>(2)</sup>	11	(11)	-	-	-	-
JBS Asset Management	84.170	-	3.475	-	(1.184)	86.461
JBS Investments II GmbH	114	-	(720)	-	4.386	3.780
JBS Investments Luxembourg <sup>(5)</sup>	-	145	763	-	(36.501)	(35.593)
Violet Holdings <sup>(5)</sup>	-	247	2	-	-	249
<b>Subtotal</b>	<b>24.480.913</b>	<b>(4.525.770)</b>	<b>1.040.875</b>	<b>(21.485)</b>	<b>8.076.494</b>	<b>29.051.027</b>
Provisão para perda de investimentos (*)	509.012	-	-	-	-	404.423
<b>Total</b>	<b>24.989.925</b>					<b>29.455.450</b>

(\*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

<sup>(1)</sup> A Companhia aumentou capital nas subsidiárias diretas JBS Confinamento, Conceria Priante, JBS Leather International e Rigamonti mediante quitação de conta corrente e/ou capitalização de saldo de contas a receber intercompany.

<sup>(2)</sup> Em janeiro e março de 2019, as subsidiárias diretas JBS Holding GmbH e JBS Milestone foram liquidadas, para fins de simplificação societária. O valor de R\$695.611 inclui o retorno de caixa de R\$8.439.

<sup>(3)</sup> Em novembro e dezembro de 2019, a subsidiária direta JBS Global Luxembourg distribuiu dividendos no montante de R\$3,3 bilhões para a Companhia e reduziu o capital social em R\$1,1 bilhões.

<sup>(4)</sup> A subsidiária indireta Meat Snack Partners do Brasil distribuiu dividendos à Companhia.

<sup>(5)</sup> A Companhia integralizou capital nas subsidiárias diretas JBS Investments Luxembourg e Violet Holdings.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Saldo em 31.12.18	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.12.19
			No Resultado do período	
Meat Snack Partners	84.967	(25.500)	34.166	93.633
<b>Total</b>	<b>84.967</b>	<b>(25.500)</b>	<b>34.166</b>	<b>93.633</b>

**Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018:**

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
<b>i. Em controladas:</b>						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	85.184	2	(83.027)	-	(28.443)
JBS Confinamento	100,00%	621.793	711.388	512.233	84.088	(59.927)
Conceria Priante	100,00%	338.403	12.429	10.026	282.251	2.829
JBS Holding GMBH	100,00%	737.919	155	695.580	-	42.957
JBS Global Luxembourg	100,00%	69.087.826	4.287.221	19.716.731	137.555.527	5.786.561
JBS Leather International	100,00%	739.054	79.749	(354.264)	765.339	(126.312)
Brazservice	100,00%	92.164	23.063	(72.070)	165.429	(23.036)
Seara Alimentos	100,00%	23.044.148	4.259.089	3.728.133	17.670.081	(998.553)
Rigamonti	100,00%	241.133	10.122	139.236	490.569	10.395
Enersea	100,00%	994	1.275	(481)	406.034	(394)
JBS Mendoza	99,93%	758	83	759	-	458
JBS HU Liquidity Management	100,00%	-	-	-	-	(84)
Midtown Participações	100,00%	-	-	-	-	(2.041)
Midup Participações Ltda.	100,00%	17.966	18.969	17.966	-	(669)
Beef Snacks do Brasil	100,00%	-	-	-	-	313
JBS Milestone	100,00%	11	-	11	-	(273)
JBS Asset Management	100,00%	84.453	83.419	84.170	5.237	761
JBS Investments II GmbH	100,00%	1.926.482	155	114	-	(41)
<b>ii. Em joint venture:</b>						
Meat Snack Partners	50,00%	200.351	23.762	169.933	483.558	52.910



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**Movimentação dos investimentos:**

	Saldo em 31.12.17	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.18
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(54.038)	-	-	-	(28.159)	(82.197)
JBS Confinamento	572.160	-	-	-	(59.927)	512.233
JBS Slovakia Holdings	15	(15)	-	-	-	-
Conceria Priante	6.490	-	707	-	2.829	10.026
JBS Holding GmbH	583.594	-	69.029	-	42.957	695.580
JBS Global Luxembourg	12.472.336	887	2.486.590	(1.029.643)	5.786.561	19.716.731
JBS Leather International	(189.411)	-	(38.560)	19	(126.312)	(354.264)
Brazservice	(49.034)	-	-	-	(23.036)	(72.070)
Seara Alimentos	4.477.051	-	-	249.635	(998.553)	3.728.133
Meat Snack Partners	64.006	(5.500)	12.820	(12.814)	26.455	84.967
Rigamonti	115.107	-	13.734	-	10.395	139.236
Enersea	(87)	-	-	-	(394)	(481)
JBS Mendoza	747	-	(447)	-	458	758
JBS HU Liquidity Management	3.957	(3.827)	(46)	-	(84)	-
Midtown Participações	180.965	(178.924)	-	-	(2.041)	-
Midup Participações	18.635	-	-	-	(669)	17.966
Beef Snacks Brasil	67.327	(67.640)	-	-	313	-
JBS Milestone	276	-	8	-	(273)	11
JBS Asset Management	-	78.281	5.128	-	761	84.170
JBS Investments II GmbH	-	164	(9)	-	(41)	114
<b>Subtotal</b>	<b>18.270.096</b>	<b>(176.574)</b>	<b>2.548.954</b>	<b>(792.803)</b>	<b>4.631.240</b>	<b>24.480.913</b>
Provisão para perda de investimentos (*)	292.570	-	-	-	-	509.012
<b>Total</b>	<b>18.562.666</b>					<b>24.989.925</b>

(\*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

	Saldo em 31.12.17	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.18
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Meat Snack Partners	64.006	(5.500)	6	26.455	84.967
<b>Total</b>	<b>64.006</b>	<b>(5.500)</b>	<b>6</b>	<b>26.455</b>	<b>84.967</b>

**13 Imobilizado**

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos sejam mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGC's") são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.19	31.12.18
Imóveis	10 a 50 anos	4.628.168	(1.171.355)	<b>3.456.813</b>	3.466.381
Terra nua e terrenos	-	1.648.286	-	<b>1.648.286</b>	1.642.442
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	6.762.843	(3.340.890)	<b>3.421.953</b>	3.601.414
Instalações	10 a 20 anos	2.292.999	(796.346)	<b>1.496.653</b>	1.495.526
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	285.526	(242.109)	<b>43.417</b>	62.008
Veículos	5 a 10 anos	603.684	(233.842)	<b>369.842</b>	295.595
Obras em andamento	-	650.530	-	<b>650.530</b>	558.871
Outros	5 a 10 anos	170.256	(106.691)	<b>63.565</b>	64.050
		<b>17.042.292</b>	<b>(5.891.233)</b>	<b>11.151.059</b>	<b>11.186.287</b>

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.19	31.12.18
Imóveis	10 a 50 anos	19.891.672	(6.254.837)	<b>13.636.835</b>	12.685.771
Terra nua e terrenos	-	4.605.363	-	<b>4.605.363</b>	4.339.056
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	29.037.602	(15.756.489)	<b>13.281.113</b>	11.986.962
Instalações	10 a 20 anos	3.464.843	(1.333.638)	<b>2.131.205</b>	2.065.051
Equipamentos de informática	3 a 12 anos	1.076.880	(715.924)	<b>360.956</b>	343.659
Veículos	5 a 20 anos	1.037.761	(478.562)	<b>559.199</b>	479.931
Obras em andamento	-	2.909.243	-	<b>2.909.243</b>	2.520.674
Outros	5 a 15 anos	1.591.823	(975.919)	<b>615.904</b>	688.075
		<b>63.615.187</b>	<b>(25.515.369)</b>	<b>38.099.818</b>	<b>35.109.179</b>

**Movimentação do ativo imobilizado:**

Controladora	31.12.18	Adições líquidas de transferências <sup>(1)</sup>	Baixas	Depreciação	31.12.19
Imóveis	3.466.381	113.598	(10.379)	(112.787)	<b>3.456.813</b>
Terra nua e terrenos	1.642.442	11.226	(5.382)	-	<b>1.648.286</b>
Máquinas e equipamentos	3.601.414	205.042	(18.871)	(365.632)	<b>3.421.953</b>
Instalações	1.495.526	108.771	(6.352)	(101.292)	<b>1.496.653</b>
Equipamentos de informática	62.008	18.730	(1.912)	(35.409)	<b>43.417</b>
Veículos	295.595	166.373	(17.826)	(74.300)	<b>369.842</b>
Obras em andamento	558.871	91.659	-	-	<b>650.530</b>
Outros	64.050	11.461	(398)	(11.548)	<b>63.565</b>
	<b>11.186.287</b>	<b>726.860</b>	<b>(61.120)</b>	<b>(700.968)</b>	<b>11.151.059</b>

Consolidado	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios <sup>(2)</sup>	Adições líquidas de transferências <sup>(1)</sup>	Baixas	Depreciação	Variação Cambial	31.12.19
Imóveis	12.685.771	616.767	894.158	(111.640)	(725.109)	276.888	<b>13.636.835</b>
Terra nua e terrenos	4.339.056	206.118	25.997	(31.635)	-	65.827	<b>4.605.363</b>
Máquinas e equipamentos	11.986.962	705.029	2.376.278	(89.139)	(1.964.053)	266.036	<b>13.281.113</b>
Instalações	2.065.051	33.718	223.044	(16.246)	(175.738)	1.376	<b>2.131.205</b>
Equipamentos de informática	343.659	1.938	164.989	(2.425)	(158.445)	11.240	<b>360.956</b>
Veículos	479.931	1.213	216.973	(26.971)	(120.558)	8.611	<b>559.199</b>
Obras em andamento	2.520.674	3.870	301.150	-	-	83.549	<b>2.909.243</b>
Outros	688.075	23.285	63.152	(73.586)	(102.798)	17.776	<b>615.904</b>
	<b>35.109.179</b>	<b>1.591.938</b>	<b>4.265.741</b>	<b>(351.642)</b>	<b>(3.246.701)</b>	<b>731.303</b>	<b>38.099.818</b>

<sup>(1)</sup> As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

<sup>(2)</sup> Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe, Imperial Beef e Safrio no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Controladora	31.12.17	Adições líquidas de transferências	Incorporações	Baixas	Depreciação	31.12.18
Imóveis	3.161.541	303.748	135.586	(4.733)	(129.761)	<b>3.466.381</b>
Terra nua e terrenos	1.526.572	50.557	65.422	(109)	-	<b>1.642.442</b>
Máquinas e equipamentos	3.766.569	229.902	16.123	(15.345)	(395.835)	<b>3.601.414</b>
Instalações	1.465.693	132.057	18.192	(8.894)	(111.522)	<b>1.495.526</b>
Equipamentos de informática	69.962	21.488	-	(4)	(29.438)	<b>62.008</b>
Veículos	319.342	131.024	-	(89.362)	(65.409)	<b>295.595</b>
Obras em andamento	1.181.445	(444.533)	-	(178.041)	-	<b>558.871</b>
Outros	53.057	30.572	-	(268)	(19.311)	<b>64.050</b>
	<b>11.544.181</b>	<b>454.815</b>	<b>235.323</b>	<b>(296.756)</b>	<b>(751.276)</b>	<b>11.186.287</b>

Consolidado	31.12.17	Aquisições em combinações de negócios	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Varição Cambial	31.12.18
Imóveis	11.877.234	1.560	707.995	(40.591)	(714.593)	854.166	<b>12.685.771</b>
Terra nua e terrenos	4.009.654	7	167.595	(40.231)	-	202.031	<b>4.339.056</b>
Máquinas e equipamentos	11.589.239	1.383	1.532.176	(58.621)	(1.907.573)	830.358	<b>11.986.962</b>
Instalações	2.081.688	-	182.601	(10.524)	(190.751)	2.037	<b>2.065.051</b>
Equipamentos de informática	302.449	4.680	147.665	(1.374)	(134.278)	24.517	<b>343.659</b>
Veículos	406.823	821	180.290	(24.520)	(99.808)	16.325	<b>479.931</b>
Obras em andamento	2.636.047	-	(98.040)	(188.734)	-	171.401	<b>2.520.674</b>
Outros	659.970	-	76.564	(2.356)	(125.891)	79.788	<b>688.075</b>
	<b>33.563.104</b>	<b>8.451</b>	<b>2.896.846</b>	<b>(366.951)</b>	<b>(3.172.894)</b>	<b>2.180.623</b>	<b>35.109.179</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento, compoem o montante das adições na Controladora eram de R\$30.017 e R\$28.696 e no Consolidado eram de R\$101.227 e R\$80.892, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia testou a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. Foi reconhecido sobre a rubrica de "Outras despesas" na subsidiária indireta da Companhia, a JBS USA Holding Lux, o montante de R\$1.412 (US\$343) de perda de valor recuperável em ativos imobilizados.

Anualmente, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, não houve indícios de impairment.

#### 14 Arrendamento mercantil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses, e/ou de baixo valor. A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 8,60% a 11,86%, e no Consolidado de 4% a 11,86% em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

##### 14.1 Direito de uso do ativo de arrendamento mercantil

Controladora	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido
				31.12.19
Imóveis	3 a 20 anos	208.271	(23.614)	<b>184.657</b>
Plantas industriais	1 a 4 anos	15.934	(4.065)	<b>11.869</b>
Máquinas e equipamentos	1 a 4 anos	3.021	(1.557)	<b>1.464</b>
Outros	1 a 4 anos	938	(257)	<b>681</b>
		<b>228.164</b>	<b>(29.493)</b>	<b>198.671</b>

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido
				31.12.19
Unidades de confinamento	1 a 12 anos	2.361.932	(465.598)	<b>1.896.334</b>
Imóveis	1 a 30 anos	1.436.712	(200.585)	<b>1.236.127</b>
Veículos e aeronaves	1 a 15 anos	962.167	(293.390)	<b>668.777</b>
Máquinas e equipamentos	1 a 7 anos	804.419	(217.154)	<b>587.265</b>
Plantas industriais	1 a 11 anos	124.577	(13.116)	<b>111.461</b>
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	117.879	(47.974)	<b>69.905</b>
Equipamento de informática	1 a 4 anos	11.311	(7.721)	<b>3.590</b>
Móveis e utensílios	1 a 3 anos	112	(48)	<b>64</b>
		<b>5.819.109</b>	<b>(1.245.586)</b>	<b>4.573.523</b>

**Movimentação do direito de uso:**

Controladora	Adoção inicial 01.01.19	Adições <sup>(1)</sup>	Contratos encerrados	Amortização	31.12.19
Imóveis	194.757	18.924	(4.832)	(24.192)	<b>184.657</b>
Plantas industriais	16.217	28	(4)	(4.372)	<b>11.869</b>
Máquinas e equipamentos	3.073	155	(288)	(1.476)	<b>1.464</b>
Outros	1.006	86	(108)	(303)	<b>681</b>
	<b>215.053</b>	<b>19.193</b>	<b>(5.232)</b>	<b>(30.343)</b>	<b>198.671</b>

Consolidado	Adoção inicial 01.01.19	Aquisições em combinações de negócios <sup>(2)</sup>	Adições <sup>(1)</sup>	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.12.19
Unidades de confinamento	2.132.981	-	119.012	-	(457.047)	101.388	<b>1.896.334</b>
Imóveis	1.226.089	14.782	176.534	(29.389)	(202.358)	50.469	<b>1.236.127</b>
Veículos e aeronaves	704.561	372	228.467	(5.847)	(297.750)	38.974	<b>668.777</b>
Máquinas e equipamentos	663.944	9.409	83.471	(1.838)	(205.218)	37.497	<b>587.265</b>
Plantas industriais	72.837	-	50.789	(4)	(13.347)	1.186	<b>111.461</b>
Terra nua e terrenos	67.999	-	3.655	-	(6.255)	4.506	<b>69.905</b>
Equipamento de informática	13.268	-	26	(739)	(8.966)	1	<b>3.590</b>
Móveis e utensílios	103	-	-	-	(39)	-	<b>64</b>
Outros	158	-	17	(156)	(19)	-	<b>-</b>
	<b>4.881.940</b>	<b>24.563</b>	<b>661.971</b>	<b>(37.973)</b>	<b>(1.190.999)</b>	<b>234.021</b>	<b>4.573.523</b>

<sup>(1)</sup> As adições de cada linha são apresentadas líquidas de PIS e COFINS a realizar no montante de R\$1,295 e R\$15,580 na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

<sup>(2)</sup> Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe no primeiro trimestre; Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

**14.2 Provisão a pagar de arrendamento mercantil**

	Controladora	Consolidado
	31.12.19	31.12.19
Provisão com arrendamento mercantil	<b>339.000</b>	<b>5.766.584</b>
Ajuste a valor presente	<b>(131.725)</b>	<b>(1.051.140)</b>
	<b>207.275</b>	<b>4.715.444</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Passivo circulante	<b>22.421</b>	<b>945.791</b>
Passivo não circulante	<b>184.854</b>	<b>3.769.653</b>
	<b>207.275</b>	<b>4.715.444</b>

**Movimentação da provisão com arrendamento mercantil:**

Controladora	Adoção inicial 01.01.19	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.19
Provisão com arrendamento mercantil	215.053	20.488	22.793	(45.182)	(5.877)	<b>207.275</b>

Consolidado	Adoção inicial 01.01.19	Aquisições em combinações de negócios <sup>(2)</sup>	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.19
Provisão com arrendamento mercantil	4.876.718	24.857	677.551	289.933	(1.356.991)	(37.062)	240.438	<b>4.715.444</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe no primeiro trimestre; Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento mercantil segue abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31.12.19</b>	<b>31.12.19</b>
2021	50.010	1.046.327
2022	42.308	877.397
2023	28.276	675.589
2024	26.872	503.500
2025	23.787	382.073
Vencimentos após 2025	124.769	1.068.788
Ajuste a valor presente	(111.168)	(784.021)
	<b>184.854</b>	<b>3.769.653</b>

**15 Intangível**

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, contrato de suprimento de fornecedores, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes e direitos de exploração do uso da água, tem o seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Vida útil dos ativos intangíveis</b>	<b>Líquido</b>		<b>Vida útil dos ativos intangíveis</b>	<b>Líquido</b>	
		<b>31.12.19</b>	<b>31.12.18</b>		<b>31.12.19</b>	<b>31.12.18</b>
Marcas e patentes	<b>Indefinida</b>	24.800	24.800	<b>Indefinida</b>	3.472.655	3.302.654
Marcas e patentes	<b>Até 5 anos</b>	21.281	31.921	<b>2 a 20 anos</b>	266.419	254.742
Softwares	<b>Até 5 anos</b>	30.582	33.085	<b>2 a 15 anos</b>	63.125	75.115
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	<b>Indefinida</b>	41.504	39.964
Carteira de clientes	-	-	-	<b>4 a 20 anos</b>	2.017.589	2.050.258
Contrato de suprimentos de fornecedores	-	-	-	<b>Até 10 anos</b>	183.064	82.007
Outros intangíveis	-	-	-	<b>2 a 15 anos</b>	8.598	14.556
		<b>76.663</b>	<b>89.806</b>		<b>6.052.954</b>	<b>5.819.296</b>

**Movimentação do Intangível:**

<b>Controladora</b>	<b>31.12.18</b>	<b>Adição</b>	<b>Amortização</b>	<b>31.12.19</b>
<b>Amortizável:</b>				
Marcas e patentes	31.921	-	(10.640)	21.281
Softwares	33.085	14.434	(16.937)	30.582
<b>Não-amortizável:</b>				
Marcas e patentes	24.800	-	-	24.800
	<b>89.806</b>	<b>14.434</b>	<b>(27.577)</b>	<b>76.663</b>

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	Adição	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.12.19
<b>Amortizável:</b>							
Marcas e patentes	254.742	31.442	-	-	(29.842)	10.077	<b>266.419</b>
Softwares	75.115	1.301	17.683	(66)	(31.420)	512	<b>63.125</b>
Carteira de clientes	2.050.258	201.658	-	-	(310.429)	76.102	<b>2.017.589</b>
Contrato de suprimentos de fornecedores	82.007	109.668	-	-	(11.714)	3.103	<b>183.064</b>
Outros intangíveis	14.556	5.886	-	(2.170)	(11.190)	1.516	<b>8.598</b>
<b>Não-amortizável:</b>							
Marcas e patentes	3.302.654	24.671	1.252	-	-	144.078	<b>3.472.655</b>
Direito de exploração do uso da água	39.964	-	-	-	-	1.540	<b>41.504</b>
	<b>5.819.296</b>	<b>374.626</b>	<b>18.935</b>	<b>(2.236)</b>	<b>(394.595)</b>	<b>236.928</b>	<b>6.052.954</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe e Imperial Beef no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

Controladora	31.12.17	Adição	Baixas	Amortização	31.12.18
<b>Amortizável:</b>					
Marcas e patentes	42.560	1	-	(10.640)	<b>31.921</b>
Softwares	27.379	17.465	(171)	(11.588)	<b>33.085</b>
<b>Não-amortizável:</b>					
Marcas e patentes	24.800	-	-	-	<b>24.800</b>
	<b>94.739</b>	<b>17.466</b>	<b>(171)</b>	<b>(22.228)</b>	<b>89.806</b>

Consolidado	31.12.17	Aquisições	Adição	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.12.18
<b>Amortizável:</b>							
Marcas e patentes	239.093	11.428	1	(40)	(27.189)	31.449	<b>254.742</b>
Softwares	75.646	-	25.564	(201)	(27.942)	2.048	<b>75.115</b>
Carteira de clientes	2.082.710	-	-	-	(303.709)	271.257	<b>2.050.258</b>
Contrato de suprimentos de fornecedores	-	-	74.218	-	(6.506)	14.295	<b>82.007</b>
Outros intangíveis	19.998	-	-	-	(8.346)	2.904	<b>14.556</b>
<b>Não-amortizável:</b>							
Marcas e patentes	3.059.717	364	-	-	-	242.573	<b>3.302.654</b>
Direito de exploração do uso da água	34.906	-	-	-	-	5.058	<b>39.964</b>
	<b>5.512.070</b>	<b>11.792</b>	<b>99.783</b>	<b>(241)</b>	<b>(373.692)</b>	<b>569.584</b>	<b>5.819.296</b>

**Teste para verificação de perda do valor recuperável:**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia testou a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e não reconheceu despesa no período corrente e não houve indícios de impairment.

**16 Ágio**

O ágio, na Controladora é registrado na conta de "Investimentos em controladas e joint ventures" porque para a investidora faz parte do seu investimento na aquisição da controlada e como "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se na rubrica de ágio apenas o ágio proveniente de investimentos já incorporados, no montante de R\$9.085.970, e no consolidado todos os ágios são registrados na rubrica de ágio.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Vida útil	31.12.19	31.12.18
Ágio	Indefinida	<b>24.497.750</b>	23.775.575



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**Movimentação do Ágio:**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>23.775.575</b>
Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	189.245
Variação Cambial	532.930
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>24.497.750</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe e Safrio no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Tulip e Marba no quarto trimestre.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>22.488.247</b>
Aquisição em combinações de negócios	60.121
Baixa	(9.011)
Variação Cambial	1.236.218
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>23.775.575</b>

**Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 30 de setembro de 2019. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto.

Os fluxos de caixa são por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

O teste de impairment foi efetuado para o grupo de UGCs para os quais foram alocados.

Para o teste de impairment, as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

<b>Grupo UGC</b>	<b>31.12.19</b>	<b>31.12.18</b>
Brasil Bovinos	<b>9.069.926</b>	9.069.926
Seara	<b>3.702.836</b>	3.533.294
Moy Park	<b>3.249.578</b>	3.030.896
USA Suínos	<b>2.799.458</b>	2.691.181
Australia Meat	<b>1.161.567</b>	1.125.428
Austrália Smallgoods	<b>1.096.890</b>	1.062.769
Outros	<b>3.417.495</b>	3.262.081
<b>Total</b>	<b>24.497.750</b>	<b>23.775.575</b>

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

**i. Brasil Bovinos**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo. Os valores atribuídos às mesmas representam a análise da Administração das tendências futuras em indústrias relevantes e são baseadas em dados históricos de fontes externas e internas.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Taxa de desconto	9,6 %	10,9 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,6 %	4,9 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	15,6 %	25,2 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**ii. Seara**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	10,6 %	11,3 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,6 %	3,9 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	10,2 %	18,4 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína, carne de frango e industrializados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de aves e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

**iii. Moy Park**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	7,8 %	8,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,5 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	2,3 %	2,8 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne de frango na Europa. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade dos ativos biológicos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

**iv. USA Suínos**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	11,0 %	12,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5 %	0,5 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	(2,6)%	(0,3)%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína nos Estados Unidos da América. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**v. Australia Meat**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	8,0 %	7,7 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	2,1 %	1,6 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina na Austrália. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

**vi. Australia Smallgoods**

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	8,0 %	7,7 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	9,1 %	7,3 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Smallgoods na Austrália, que consiste nas operações da Primo. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

**17 Fornecedores**

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Commodities	2.010.393	1.505.879	5.390.373	4.735.832
Materiais e serviços	788.343	612.873	9.928.922	7.341.008
Produtos acabados	213.080	174.078	144.358	125.508
Fornecedores risco sacado <sup>(1)</sup>	557.031	50.885	2.011.463	910.228
Ajuste a valor presente - AVP	(2.154)	(10.460)	(24.810)	(36.961)
	<b>3.566.693</b>	<b>2.333.255</b>	<b>17.450.306</b>	<b>13.075.615</b>

<sup>(1)</sup> A Companhia e sua subsidiária direta Seara Alimentos realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as taxas médias de desconto nas operações de risco sacado desembolsadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras ficaram em 0,48% a.m e 0,70% a.m na Controladora, respectivamente, e, 0,48% a.m e 0,70% a.m no Consolidado, respectivamente. Cabe enfatizar que operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia e suas subsidiárias e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**18 Empréstimos e financiamentos**

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Todos empréstimos que não possuem a mesma moeda de apresentação da Companhia, são reavaliados em cada período corrente. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
					31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<b>Em moeda estrangeira</b>								
Pré-pagamento	-	-	-	-	-	1.011.421	-	4.322.038
ACC - Adto. de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	623.400	-	2.087.092
Notas 6,25% JBS S.A 2023	6,25%	USD	-	2023	43.124	75.602	1.713.048	2.993.874
Notas 7,25% JBS S.A 2024	-	-	-	-	-	53.376	-	2.901.727
Capital de giro - Euro	-	-	-	-	-	19.039	-	49.458
FINIMP	3,51%	USD e EUR	Euribor	2024	32.354	-	22.138	-
					<b>75.478</b>	<b>1.782.838</b>	<b>1.735.186</b>	<b>12.354.189</b>
<b>Em moeda nacional</b>								
Nota de crédito - exportação	-	-	-	-	-	7.547	-	963.332
Capital de giro - Reais	7,62%	BRL	TJLP	2021	-	37	15.635	129.095
FINAME	5,83%	BRL	TJLP	2021 - 25	10.595	26.720	20.958	40.867
FINEP	6,65%	BRL	-	2021 - 25	24.916	22.960	34.367	59.532
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	11,24%	BRL	-	2021 - 24	91.891	27.959	163.779	127.192
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	5,58%	BRL	CDI e IPCA	2023 - 24	6.104	-	552.041	-
					<b>133.506</b>	<b>85.223</b>	<b>786.780</b>	<b>1.320.018</b>
					<b>208.984</b>	<b>1.868.061</b>	<b>2.521.966</b>	<b>13.674.207</b>

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Consolidado								
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Circulante		Não Circulante	
					31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<b>Em moeda estrangeira</b>								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	634.900	-	3.094.983
Pré-pagamento	4,50%	USD	Libor	2024	314.063	1.275.206	2.306.399	5.694.441
Notas 6,25% JBS S.A 2023	6,25%	USD	-	2023	43.124	75.602	1.713.048	2.993.874
Notas 7,25% JBS S.A 2024	-	-	-	-	-	53.376	-	2.901.727
Notas 7,00% JBS S.A 2026	7,00%	USD	-	2026	132.325	29.761	3.999.409	1.896.572
Notas 5,75% JBS S.A 2028	5,75%	USD	-	2028	74.358	-	2.996.451	-
Nota de crédito - importação	-	-	-	-	-	2.868	-	114.832
FINIMP	3,51%	USD e EUR	Euribor	2024	32.354	5.440	22.138	-
Linha de crédito - Scott	4,97%	USD	-	2023	1.447	1.298	6.618	7.250
Capital de giro - Euro/Dólar/Libra	-	-	-	-	-	22.537	-	49.458
					<b>597.671</b>	<b>2.100.988</b>	<b>11.044.063</b>	<b>16.753.137</b>
<b>Em moeda nacional</b>								
FINAME	5,87%	BRL	TJLP	2021 - 25	10.816	35.013	21.061	55.823
FINEP	6,62%	BRL	-	2021 - 25	25.575	26.919	34.367	60.190
Notas 7,25% JBS Lux 2021	-	-	-	-	-	14.980	-	2.548.073
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD	-	2024	97.680	78.728	3.619.806	2.891.764
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	-	2025	10.141	8.912	4.218.570	3.465.889
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	67.599	65.604	4.014.395	3.856.151
Notas 5,875% PPC 2027	5,87%	USD	-	2027	50.319	48.912	3.373.784	3.236.853
Notas 6,75% JBS Lux 2028	6,75%	USD	-	2028	91.823	88.927	3.598.496	3.455.849
Notas 6,5% JBS Lux 2029	6,50%	USD	-	2029	76.414	-	5.656.083	-
Notas 5,50% JBS Lux 2030	5,50%	USD	-	2030	110.844	-	4.993.702	-
Term loan JBS Lux 2026	3,70%	USD	Libor	2026	101.465	172.525	7.448.644	12.418.631
Linha de crédito PPC - Term loan	2,93%	USD	Libor	2023	105.149	110.610	1.778.933	1.799.364
Capital de giro - Reais	9,10%	BRL	CDI	2024	14.899	4.603	37.946	135.665
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	-	-	-	-	-	174.095
Capital de giro - Euros	1,04%	EUR	Euribor	2020 - 23	77.552	56.153	3.828	4.985
Nota de crédito - exportação	5,96%	BRL	CDI	2024	62.867	28.735	140.000	1.811.421
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	11,24%	BRL	-	2021 - 24	92.119	27.959	164.072	127.192
ACC - Adto. de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	1.087
Custeio pecuário	4,79%	BRL	-	2022	405.176	10.198	100.000	315.526
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	5,58%	BRL	CDI e IPCA	2023 - 24	6.104	-	552.041	-
Linha de crédito - Scott	4,95%	AUD, EUR e USD	-	2021	52.693	16.945	2.289	3.832
Acordo Confinamento JBS Austrália	7,00%	AUD	-	2023	-	-	109.816	73.664
Outros	1,65%	BRL, CZK, EUR, GBP, NZD e USD	Libor, Euribor e IRS	2021 - 24	21.993	25.924	37.248	41.702
					<b>1.481.228</b>	<b>821.647</b>	<b>39.905.081</b>	<b>36.477.756</b>
					<b>2.078.899</b>	<b>2.922.635</b>	<b>50.949.144</b>	<b>53.230.893</b>

**Taxa Anual:** Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, LIBOR e EURIBOR, entre outros.

NA JBS USA, a disponibilidade pré-aprovada das linhas de créditos rotativos era de R\$7,6 bilhões (US\$1,9 bilhões) e R\$7,4 bilhões (US\$1,9 bilhão) em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	31.12.19	
	Controladora	Consolidado
2021	136.413	988.357
2022	103.733	930.120
2023	1.761.389	4.060.593
2024	517.735	4.861.903
2025	2.696	8.314.694
Vencimentos após 2025	-	31.793.477
	<b>2.521.966</b>	<b>50.949.144</b>

**a. Acordo de normalização com instituições financeiras no Brasil**

Em conformidade com o Acordo de Normalização da dívida, firmado em 14 de maio de 2018, foi determinado de forma bilateral a prorrogação do vencimento do Principal de todas as modalidades de dívidas em aberto na data do acordo com os Bancos Signatários para julho de 2021, no montante de aproximadamente R\$12,2 bilhões, sendo que os juros foram atualizados e pagos conforme taxa e prazos estabelecidos nos contratos iniciais. O Acordo também estabelecia a amortização aproximada de 25% do Principal da dívida a partir de janeiro de 2019 até o término da vigência do Acordo de Normalização em julho de 2021. Em setembro de 2019, a Companhia, a Seara Alimentos e algumas de suas subsidiárias, e algumas subsidiárias da divisão global de couros da Companhia concluíram o pagamento da totalidade dos saldos de todas as dívidas que a Companhia e estas subsidiárias mantinham junto a cinco instituições financeiras e/ou suas respectivas afiliadas sob várias linhas de crédito cobertas pelo Acordo de Normalização.

**18.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")**

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.19
144 - A: Notas 6,25% JBS S.A 2023	- JBS S.A. - JBS Investments Gmbh	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia e de algumas das controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 4,75/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirografárias.	1.756.172
Notas 7,00% JBS S.A 2026	- JBS S.A. - JBS Investments II GmbH			4.131.734
Notas 5,75% JBS S.A 2028				3.070.809
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding S.à r.l.; - JBS Luxembourg S.à r.l.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Australia Pty Ltd; - JBS Food Canada ULC; - Todas as controladas nacionais (americanas) da JBS USA (com exceção da JBS Wisconsin Properties LLC e algumas outras controladas não materiais).	- Os empréstimos contêm garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos. - Os empréstimos contêm representações de praxe e uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.	(disponibilidade até R\$3,6 bilhões (US\$900 milhões))

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.19
Term loan JBS Lux 2026	<ul style="list-style-type: none"> <li>- JBS S.A.;</li> <li>- JBS Global Luxembourg S.à r.l.;</li> <li>- JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited);</li> <li>- JBS USA Food Company Holdings;</li> <li>- JBS USA Food Company;</li> <li>- JBS Ansembourg Holding S.à r.l.;</li> <li>- JBS Luxembourg S.à r.l.; and</li> <li>- Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux.</li> <li>Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus em imobilizado, receitas e ativos;</li> <li>- fazer certos investimentos e empréstimos;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.;</li> <li>- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos;</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;</li> <li>- entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas;</li> <li>- criar novas linhas de negócios;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- restringir controladas em distribuir dividendos;</li> <li>- dar garantias reais em favor de outros credores; e</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).</li> </ul> </li> </ul>	Eventos de inadimplemento de praxe, listadas sob a Linha Rotativa Alterada e Retificada.	7.550.109
Notas 5,875% JBS Lux 2024		Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.;</li> <li>- permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas;</li> <li>- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e</li> <li>- realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.</li> </ul>		3.717.486
Notas 5,75% JBS Lux 2025	<ul style="list-style-type: none"> <li>- JBS S.A.;</li> <li>- JBS Global Luxembourg S.à r.l.;</li> <li>- JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited);</li> <li>- JBS USA Food Company Holdings;</li> <li>- JBS USA Food Company;</li> <li>- JBS Ansembourg Holding S.à r.l.;</li> <li>- JBS Luxembourg S.à r.l.; and</li> <li>- Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.;</li> <li>- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e</li> <li>- realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.</li> </ul>	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirográficas.	4.228.711
Notas 6,75% JBS Lux 2028		Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.;</li> <li>- permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas;</li> <li>- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e</li> <li>- realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.</li> </ul>		3.690.319
Notas 6,5% JBS Lux 2029		Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.;</li> <li>- permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas;</li> <li>- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e</li> <li>- realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.</li> </ul>		5.732.497
Notas 5,50% JBS Lux 2030		Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00.		5.104.546
Notas 5,75% PPC 2025		Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.</li> </ul>	Eventos de inadimplemento de praxe. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirográficas.	4.081.994
Notas 5,875% PPC 2027	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PPC;</li> <li>- Uma das controladas da PPC.</li> </ul>	Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos;</li> <li>- vender ou alienar determinados ativos;</li> <li>- celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.</li> </ul> Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.		3.424.103
Linha de crédito PPC - Term loan		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas, ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras, iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores.</li> </ul>		1.884.082
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PPC;</li> <li>- Algumas controladas da PPC.</li> </ul>	Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos;</li> <li>- vender ou alienar determinados ativos;</li> <li>- celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.</li> </ul> Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.	Eventos de inadimplemento de praxe.	(disponibilidade até R\$3 bilhões (US\$750 milhões))

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.19
<b>Linha de crédito Moy Park - Crédito Rotativo</b>	- Moy Park Limited - Moy Park (NewCo) Limited - Moy Park (Bondco) plc - Kitchen Range Foods Limited - Moy Park Holdings (Europe) Limited.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos; - vender ou alienar determinados ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar, celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da Moy Park.	Eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> .	<b>(disponibilidade até R\$533 milhões (GBP100 milhões))</b>
<b>Linha de Crédito Primo ANZ</b>	- P&M Quality Small Goods Pty. Ltd. - Australian Consolidated Food Holdings Pty Limited - Australian Consolidated Food Investments Pty Limited - Primo Group Holdings Pty Limited - Primo Meats Pty. Ltd. - Certas subsidiárias da Primo Meats Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Primo e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da empresa - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, share premiums ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe <sup>(1)</sup> . Na ocorrência de um evento de inadimplemento, os credores, dentro outras opções, poderão cancelar os compromissos sob a linha de crédito, declarar o vencimento da totalidade do empréstimo e juros acruados, ou alterar as condições da linha de crédito.	<b>(disponibilidade até R\$566 milhões (AUD200 milhões))</b>

<sup>(1)</sup> Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de dezembro de 2019 e até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

**18.2 Movimentação atividades de financiamento**

Nota	Controladora					
	Passivos				Ativos	Patrimônio líquido
	Empréstimos circulante e não circulante	Arrendamento mercantil	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(15.542.268)</b>	-	<b>(23.602)</b>	<b>(903.985)</b>	<b>6.303</b>	<b>624.139</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento:</b>						
Empréstimos e financiamentos captados	18 (3.549.220)	-	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18 16.564.467	-	-	-	-	-
Pagamentos de arrendamento mercantil	14.2 -	45.182	-	-	-	-
Derivativos pagos/recebidos	31 -	-	(142.991)	-	144.529	-
Pagamentos de dividendos	12 -	-	-	5.983	-	-
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>13.015.247</b>	<b>45.182</b>	<b>(142.991)</b>	<b>5.983</b>	<b>144.529</b>	<b>-</b>
<b>Efeito das variações nas taxas de câmbio</b>	<b>(394.663)</b>	-	-	<b>(46)</b>	-	-
<b>Outras variações:</b>						
Ajuste a valor justo de derivativos	26 -	-	-	-	(6.431)	-
Despesas com juros	26 (635.793)	(22.793)	-	(2.438)	-	-
Juros pagos	26 826.526	-	-	-	-	-
Varição nas atividades operacionais	-	-	-	(58.882)	-	-
<b>Transações não caixa</b>	-	(229.664)	144.399	105.148	(144.401)	(18.417)
Dividendos declarados	21 -	-	-	(1.441.238)	-	-
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>190.733</b>	<b>(252.457)</b>	<b>144.399</b>	<b>(1.397.410)</b>	<b>(150.832)</b>	<b>-</b>
<b>Total das outras variações relacionadas com patrimônio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.417)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(2.730.951)</b>	<b>(207.275)</b>	<b>(22.194)</b>	<b>(2.295.458)</b>	<b>-</b>	<b>605.722</b>

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Consolidado							
		Passivos			Ativos	Patrimônio	
Nota	Empréstimos circulante e não circulante	Arrendamento mercantil	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria	Participação dos não controladores
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(56.153.528)</b>	-	<b>(210.015)</b>	<b>(1.111.143)</b>	<b>52.797</b>	<b>624.139</b>	<b>(2.299.213)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento:</b>							
Empréstimos e financiamentos captados	18 (35.014.055)	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18 40.056.673	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de arrendamento mercantil	14.2 -	1.356.986	-	-	-	-	-
Derivativos pagos/recebidos	31 -	-	(170.772)	-	171.649	-	-
Pagamentos de dividendos	12 -	-	-	5.984	-	-	-
Pagamentos de dividendos não-controladores	-	-	-	-	-	-	9.793
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	-	-	-	-	11.357
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	16.741
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>5.042.618</b>	<b>1.356.986</b>	<b>(170.772)</b>	<b>5.984</b>	<b>171.649</b>	-	<b>37.891</b>
<b>Efeito das variações nas taxas de câmbio</b>	<b>(1.573.166)</b>	<b>(240.314)</b>	<b>(2.819)</b>	<b>(38.913)</b>	<b>13.766</b>	-	<b>(167.154)</b>
<b>Outras variações:</b>							
Ajuste a valor justo de derivativos	26 -	-	(63.290)	-	(27.984)	-	-
Despesas com juros	26 (3.304.188)	(282.228)	-	(2.697)	-	-	-
Juros pagos	26 3.026.093	-	-	-	-	-	-
Varição nas atividades operacionais	-	-	43.851	(105.303)	2.906	-	1.590
Ajustes no lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(8.676)
Lucro líquido atribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	(396.487)
<b>Transações não caixa</b>	<b>(65.872)</b>	<b>(5.549.888)</b>	<b>151.081</b>	<b>3.751</b>	<b>(151.081)</b>	<b>(18.417)</b>	<b>(13.034)</b>
Dividendos declarados	21 -	-	-	(1.441.238)	-	-	-
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>(343.967)</b>	<b>(5.832.116)</b>	<b>131.642</b>	<b>(1.545.487)</b>	<b>(176.159)</b>	-	-
<b>Total das outras variações relacionadas com patrimônio</b>	-	-	-	-	-	<b>(18.417)</b>	<b>(416.607)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(53.028.043)</b>	<b>(4.715.444)</b>	<b>(251.964)</b>	<b>(2.689.559)</b>	<b>62.053</b>	<b>605.722</b>	<b>(2.845.083)</b>

Controladora						
		Passivos			Ativos	Patrimônio
Nota	Empréstimos circulante e não circulante	Derivativos passivos	Débitos com empresas ligadas	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(20.057.355)</b>	<b>(10)</b>	<b>(3.018.787)</b>	<b>(826.674)</b>	-	<b>192.882</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento:</b>						
Empréstimos e financiamentos captados	18 (149.143)	-	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18 7.023.786	-	-	-	-	-
Derivativos pagos/recebidos	31 -	107.250	-	-	(235.392)	-
Pagamentos de dividendos	12 -	-	-	126.883	-	-
Aquisição de ações de emissão própria	24 b3 -	-	-	-	-	498.195
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>6.874.643</b>	<b>107.250</b>	-	<b>126.883</b>	<b>(235.392)</b>	<b>498.195</b>
<b>Efeito das variações nas taxas de câmbio</b>	<b>(2.873.392)</b>	-	-	<b>(808)</b>	-	-
<b>Outras variações:</b>						
Ajuste a valor justo de derivativos	26 -	15.680	-	-	95.173	-
Despesas com juros	26 (1.265.398)	-	-	(3.477)	-	-
Juros pagos	26 1.372.680	-	-	-	-	-
Varição nas atividades operacionais	-	-	-	29.313	-	-
Ajustes no lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa	-	-	-	(6.684)	-	-
<b>Transações não caixa</b>	<b>406.554</b>	<b>(146.522)</b>	-	<b>(216.554)</b>	<b>146.522</b>	<b>(66.938)</b>
Dividendos declarados	21 -	-	-	(5.984)	-	-
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>513.836</b>	<b>(130.842)</b>	-	<b>(203.386)</b>	<b>241.695</b>	-
<b>Total das outras variações relacionadas com patrimônio</b>	-	-	-	-	-	<b>(66.938)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(15.542.268)</b>	<b>(23.602)</b>	<b>(3.018.787)</b>	<b>(903.985)</b>	<b>6.303</b>	<b>624.139</b>

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

	Consolidado						
	Nota	Passivos			Ativos	Patrimônio	
		Empréstimos circulante e não circulante	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria	Participação dos não controladores
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>(57.024.651)</b>	<b>(118.684)</b>	<b>(1.068.101)</b>	<b>30.760</b>	<b>192.882</b>	<b>(1.853.056)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento:</b>							
Empréstimos e financiamentos captados	18	(10.925.327)	-	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	20.424.607	-	-	-	-	-
Derivativos pagos/recebidos	31	-	115.221	-	(247.304)	-	-
Pagamentos de dividendos	12	-	-	126.882	-	-	-
Pagamentos de dividendos não-controladores		-	-	-	-	-	8.213
Contribuição da PPC Mexico de não-controladores		-	-	-	-	-	(5.414)
Aquisição de ações em tesouraria PPC		-	-	-	-	-	899
Aquisição de ações de emissão própria	24 b3	-	-	-	-	498.195	-
Outras movimentações		-	-	-	-	-	(6.906)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>		<b>9.499.280</b>	<b>115.221</b>	<b>126.882</b>	<b>(247.304)</b>	<b>498.195</b>	<b>(3.208)</b>
<b>Efeito das variações nas taxas de câmbio</b>		<b>(9.090.165)</b>	<b>(13.657)</b>	<b>(77.829)</b>	<b>58.831</b>	<b>-</b>	<b>(239.932)</b>
<b>Outras variações:</b>							
Ajuste a valor justo de derivativos	26	-	(73.286)	-	131.067	-	-
Despesas com juros	26	(3.602.145)	-	(40.579)	-	-	-
Juros pagos	26	3.655.358	-	-	-	-	-
Variação nas atividades operacionais		-	(6.405)	25.809	(32.347)	-	(899)
Ajustes no lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa		-	-	(6.684)	-	-	(9.307)
Lucro líquido atribuído a não controladores		-	-	-	-	-	(184.917)
<b>Transações não caixa</b>		<b>408.795</b>	<b>(113.204)</b>	<b>(64.657)</b>	<b>111.790</b>	<b>(66.938)</b>	<b>(7.894)</b>
Dividendos declarados	21	-	-	(5.984)	-	-	-
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>		<b>462.008</b>	<b>(192.895)</b>	<b>(92.095)</b>	<b>210.510</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total das outras variações relacionadas com patrimônio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(66.938)</b>	<b>(203.017)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>(56.153.528)</b>	<b>(210.015)</b>	<b>(1.111.143)</b>	<b>52.797</b>	<b>624.139</b>	<b>(2.299.213)</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**19 Obrigações fiscais**

Obrigações fiscais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Parcelamentos fiscais	961.411	876.588	1.016.968	932.523
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	384.594	202.665
PIS e COFINS a recolher	75.629	72.417	119.366	92.440
ICMS / VAT / GST a recolher	31.799	26.434	88.531	64.844
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	26.052	25.809	81.732	26.496
Outros	2.352	2.614	230.442	251.486
	<b>1.097.243</b>	<b>1.003.862</b>	<b>1.921.633</b>	<b>1.570.454</b>
<b>Desmembramento:</b>				
Passivo circulante	325.754	299.480	943.640	728.186
Passivo não circulante	771.489	704.382	977.993	842.268
	<b>1.097.243</b>	<b>1.003.862</b>	<b>1.921.633</b>	<b>1.570.454</b>

**Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras:** Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual teve a segurança concedida para reconhecer o direito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$68.871 e R\$67.215 na Controladora, respectivamente, e R\$103.593 e R\$85.062 no Consolidado, respectivamente, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

**Parcelamentos fiscais:** Refere-se a parcelamentos de autos de infração decorrente de autuações nas esferas estaduais e federal. Os valores mais relevantes são: i) R\$238.389 pela adesão ao PERT e ii) R\$432.623 de parcelamentos de débitos de estados diversos.

**20 Obrigações trabalhistas e sociais**

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Parcelamentos de encargos sociais	3.317.467	3.439.543	3.385.021	3.502.778
Férias, 13º salário e encargos a pagar	229.765	214.801	2.637.990	2.276.391
Salários e encargos sociais	392.682	280.635	1.498.963	1.263.693
Outros	7.436	4.400	182.883	206.264
	<b>3.947.350</b>	<b>3.939.379</b>	<b>7.704.857</b>	<b>7.249.126</b>
<b>Desmembramento:</b>				
Passivo circulante	914.539	771.936	4.051.824	3.508.585
Passivo não circulante	3.032.811	3.167.443	3.653.033	3.740.541
	<b>3.947.350</b>	<b>3.939.379</b>	<b>7.704.857</b>	<b>7.249.126</b>

**Parcelamentos trabalhistas e sociais:** Refere-se principalmente aos parcelamentos Funrural e PERT nos montantes de R\$1,851 bilhões e R\$1,458 bilhões, na Controladora e no Consolidado de R\$1,905 bilhões e R\$1,458 bilhões, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019.

**21 Dividendos declarados**

O Estatuto social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuível a participação dos controladores; portanto, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios. Dividendos a pagar são reconhecidos no passivo em 31 de dezembro de cada ano.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Dividendos declarados em 2014 - Residual	-	447	-	447
Dividendos declarados em 2015 - Residual	-	109	-	109
Dividendos declarados em 2016 - Residual	6	11	6	11
Dividendos declarados em 2017 - Residual	13	15	13	15
Dividendos declarados em 2018 - Residual	2	5.984	2	6.731
Dividendos declarados em 2019	1.441.238	-	1.442.560	-
	<b>1.441.259</b>	<b>6.566</b>	<b>1.442.581</b>	<b>7.313</b>

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de dividendos declarados dos anos de 2014 e 2015 no montante de R\$560 foram absorvidos sobre a rubrica "Reserva de lucros" devido a não distribuição dos mesmos no prazo de três anos.

O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

A Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2019 dividendos de R\$1.441.238 (R\$5.984 em 31 de dezembro de 2018), conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.19	31.12.18
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.068.368</b>	<b>25.199</b>
Reserva legal - (5%)	(303.418)	(1.260)
<b>Base ajustada para cálculo dos dividendos</b>	<b>5.764.950</b>	<b>23.939</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	1.441.238	5.984
<b>Dividendos declarados</b>	<b>1.441.238</b>	<b>5.984</b>

**22 Compromissos com terceiros para investimentos**

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Circulante		Não circulante	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<b>JBS</b>	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais.	22.193	24.017	11.550	18.227
	- Empresa Agrovêneto.	885	2.228	3.806	5.449
	- Ativos da Safrio.	22.363	-	89.451	-
	- Empresa Novagro.	184	2.290	-	-
<b>Seara</b>	- Ativos da empresa Céu Azul.	84	84	-	-
	- Ativos da Tramonto.	-	554	-	-
	- Planta de Trindade do Sul.	-	12.344	-	-
	- Planta de Jundiá.	-	4.020	-	-
<b>Total</b>		<b>45.709</b>	<b>45.537</b>	<b>104.807</b>	<b>23.676</b>

**23 Provisão para riscos processuais**

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Trabalhistas	332.400	221.826	687.986	453.227
Cíveis	33.438	16.535	237.243	197.840
Fiscais e previdenciários	123.305	1.707.761	390.597	2.045.578
<b>Total</b>	<b>489.143</b>	<b>1.946.122</b>	<b>1.315.826</b>	<b>2.696.645</b>

**Movimentação das provisões**

	Controladora					31.12.19
	31.12.18	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.18	
Trabalhista	221.826	263.921	(158.989)	5.642	221.826	332.400
Cíveis	16.535	17.840	(9.702)	8.765	16.535	33.438
Fiscais e previdenciários <sup>(1)</sup>	1.707.761	(9.479)	(1.582.529)	7.552	1.707.761	123.305
<b>Total</b>	<b>1.946.122</b>	<b>272.282</b>	<b>(1.751.220)</b>	<b>21.959</b>	<b>1.946.122</b>	<b>489.143</b>

	Consolidado						
	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios <sup>(2)</sup>	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	31.12.19
Trabalhista	453.227	4.669	493.842	(303.388)	39.704	(68)	687.986
Cíveis	197.840	6	30.820	(23.159)	31.736	-	237.243
Fiscais e previdenciários <sup>(1)</sup>	2.045.578	-	(85.060)	(1.592.057)	22.287	(151)	390.597
<b>Total</b>	<b>2.696.645</b>	<b>4.675</b>	<b>439.602</b>	<b>(1.918.604)</b>	<b>93.727</b>	<b>(219)</b>	<b>1.315.826</b>

<sup>(1)</sup> Sobre os pagamentos fiscais e previdenciários, inclui o pagamento dos autos infração da RFB vide item a3 abaixo, sobre os assuntos mencionados na nota explicativa 2, no montante de R\$1.597.061, feito através da utilização de créditos fiscais.

<sup>(2)</sup> Refere-se a aquisição da Marba no quarto trimestre de 2019.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	31.12.17	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	31.12.18
Trabalhista	143.954	269.531	(191.659)	221.826
Cíveis	22.017	6.407	(11.889)	16.535
Fiscais e previdenciários	1.654.036	55.089	(1.364)	1.707.761
<b>Total</b>	<b>1.820.007</b>	<b>331.027</b>	<b>(204.912)</b>	<b>1.946.122</b>

	Consolidado				
	31.12.17	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Variação cambial	31.12.18
Trabalhista	406.434	355.745	(308.849)	(103)	453.227
Cíveis	362.904	(140.245)	(24.819)	-	197.840
Fiscais e previdenciários	2.118.812	(50.396)	(22.647)	(191)	2.045.578
<b>Total</b>	<b>2.888.150</b>	<b>165.104</b>	<b>(356.315)</b>	<b>(294)</b>	<b>2.696.645</b>

**Na Controladora:**
**a. Processos fiscais e previdenciários**

**a1. ICMS:** A Companhia sofreu 263 autuações (260 em 31 de dezembro de 2018) pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$2.681.110 em 31 de dezembro de 2019 (R\$2.310.065 em 31 de dezembro de 2018). Tais débitos vêm sendo contestados administrativa e judicialmente. Além disso, a Companhia propôs uma ação que tem como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. O tema aguarda julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (TEMA 490 - repercussão geral). Há elemento extraprocessual relevante: sobreveio a Lei Complementar n. 160/2017 que previu possibilidade de convalidação dos créditos glosados, com a consequente remissão dos débitos. Atualmente, encontra-se pendente de trâmites administrativos pelos Estados cedentes dos benefícios, cujo atendimento terá por consequência o cancelamento dos débitos. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

**a2. Outros processos fiscais e previdenciários:** Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em outros 1.175 processos (1.092 processos em 31 de dezembro de 2018) fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$123.305 (R\$130.281 em 31 de dezembro de 2018).

**a3. Efeitos de Colaboração Premiada:** Os efeitos contábeis dos fatos descrito na nota 2 foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, e revisados trimestralmente. A Companhia recebeu os autos de infração em consonância com as informações disponibilizadas nos anexos dos acordos de colaboração premiada, que tratam principalmente de pagamentos sem efetiva prestação de serviços e entrega de insumos e seus efeitos de IRRF e dedutibilidade dessas despesas, incluindo juros e multa e, realizou o pagamento dos referidos autos com créditos tributários.

Com base nas estimativas de seus assessores legais, após o pagamento destes autos de infração, não há mais nenhum valor cuja expectativa de perda seja provável, tendo sido liquidado integralmente o saldo da provisão sobre a colaboração premiada.

**a4. Adesão ao PEP:** Em 31 de dezembro de 2019, a JBS aderiu ao PEP - Programa Especial de Parcelamento, que promove a regularização dos créditos decorrentes de débitos de ICMS, constituídos ou não, no montante de R\$333.609 na Controladora e R\$396.320 no Consolidado, reconhecido entre despesas administrativas e financeiras R\$248.342 e R\$85.267, respectivamente na Controladora e R\$288.105 e R\$108.215 no Consolidado.

**b. Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em 8.344 ações (12.890 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1,4 bilhões (R\$1,6 bilhões em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$332.400 (R\$221.826 em 31 de dezembro de 2018), relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. As ações são, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério Público do Trabalho com temas relacionados ao setor.

**c. Processos cíveis**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em 1.522 ações (1.266 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$33.438 (R\$16.535 em 31 de dezembro de 2018) sendo que o montante está provisionado.

**d. Outros processos possíveis**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$6,0 bilhões (R\$5,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018) que correspondem principalmente a ações cíveis e tributárias, e no Consolidado, no montante de R\$6,1 bilhões (R\$9,8 bilhões em 31 de dezembro de 2018). A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

**e. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes**

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigadas em diversos procedimentos iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos na nota 2 - Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis, conforme apresentado a seguir:

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**e1. Procedimentos Criminais**

Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, sendo que estes sim, estão sujeitos às penas da Lei (inclusive privação de liberdade), em caso de comprovação de participação efetiva em fatos ilícitos envolvendo a Companhia e/ou suas respectivas subsidiárias.

- **Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ:** Investigação instaurada para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acórdão proferido no TCU no ano de 2015;

- **Operação Carne Fraca (inquérito policial):** Investigação instaurada para apurar suspeitas de pagamentos indevidos aos servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF;

- **Operação Porteira Aberta I e II:** Investigação iniciada para apurar supostos delitos de corrupção dentro da unidade frigorífica da JBS em Barra do Garças/MT, em razão de suspeitas de pagamentos indevidos por funcionários a servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF. Os fatos investigados guardam relação com os fatos tratados na Operação Carne Fraca.

- **Operação Lama Asfáltica (inquérito policial):** Investigação instaurada a partir de relatos de pessoas físicas, concedidos no âmbito de acordos de colaboração premiada, para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obter incentivos fiscais do governo do Estado do Mato Grosso do Sul;

- **Operação Tendão de Aquiles (Ação Penal) na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo:** Investigação instaurada a partir da suspeita de cometimento dos delitos de "insider trading" e manipulação de mercado por parte de ex executivos da Companhia na realização, de operações de compra de dólares e de ações de emissão da própria Companhia.

**e2. Ações Populares**

- **Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700:** Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Autor: Aristóteles Duarte Ribeiro

Processo remetido para 9ª vara Cível federal de São Paulo – 5023945-12.2018.4.03.6100

Conflito de competência não conhecido pelo STJ 12/09/2019 – permanece na 9ª federal de São Paulo

Ação sem expressão econômica, com remota probabilidade de perda.

- **Ação Popular - 0820215-58.2017.8.12.0001:** Objetiva a declaração de nulidade dos Termos de Acordo de Regime Especial (TARES) n. 1028/2014 e 1103/2016, bem assim a indisponibilidade de bens dos requeridos até o valor equivalente aos prejuízos sofridos pelo Estado.

1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande

Autor: Danny Fabricio Cabral Gomes e Soraya Thronicke.

Aguarda-se julgamento da ação em primeiro grau.

- **Ação Popular - 5203744-56.2017.8.09.0051 (3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO):** processo foi julgado extinto, sem julgamento de mérito, com decisão transitada em julgado.

As ações populares n.º 5007526-48.2017.4.03.6100 (5ª Vara Cível Federal de São Paulo); 5007521-26.2017.4.03.6100 (9ª Vara Cível Federal de São Paulo); e 1019930-11.2017.4.01.3400 (14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal) tiveram sentenças favoráveis à Companhia, estão em grau de recursos e não apresentam expressão econômica, dada a remota probabilidade de perda.

**e3. Ações societárias**

- **CVM - Processo Administrativo Sancionador 19957.005388/2017-11 (5388/2017):** Instaurado para apurar eventual responsabilidade da Companhia, e de sua subsidiária Seara Alimentos Ltda., entre outros requeridos, por supostamente terem sido beneficiárias de compras de contratos de dólar futuro e derivativos cambiais, com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d. As partes apresentaram defesa e pedido de produção de provas, os quais permanecem com o Relator do processo para apreciação.

- **Procedimentos arbitrais nº 93/17, 110/18 e 94/17:** Referidos procedimentos foram instaurados por acionistas da Companhia, com base em demandas de cunho societário (ação de responsabilização de administrador por perdas e danos/direito de voto de controlador em assembleia geral extraordinária). A Companhia, no entanto, figura nestes procedimentos apenas como parte interessada. Sendo que, portanto, não há expressão econômica que seja contabilizada às ações. Nesse sentido, nada relevante a reportar para o exercício, a esse respeito.

A Companhia informa ainda haver processos administrativos sancionadores em trâmite na CVM, que tratam de fatos relacionados à Companhia, mas que, no entanto, buscam a responsabilização de ex membros e membro da sua administração por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto a: conflito de interesses, dever de diligência, uso e divulgação de informações ao mercado. A Companhia, todavia, não figura como acusada em nenhum dos referidos processos, sendo apenas parte interessada. Nesse sentido, nada relevante a reportar para o exercício a esse respeito.

**Na controlada Seara Alimentos:****a. Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 13.786 ações (16.608 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.881.216 (R\$2.081.588 em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Seara Alimentos e suas controladas registraram provisões no montante de R\$354.776 (R\$231.297 em 31 de dezembro de 2018) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, foram movidas por ex-empregados das plantas da Seara Alimentos e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

**b. Processos cíveis**

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 2.684 ações (2.918 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$755.618 (R\$685.745 em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram-se provisões no montante de R\$203.805 (R\$181.305 em 31 de dezembro de 2018) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceria avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor - qualidade de produto.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**c. Processos fiscais e previdenciários**

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 759 ações (615 em 31 de dezembro de 2018) processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$261.098 (R\$332.129 em 31 de dezembro de 2018).

**d. Outros processos possíveis**

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas subsidiárias possuíam ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$4,0 bilhões (R\$3,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018).

**24 Patrimônio líquido**

**a. Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 era de R\$23.576.206, representado por 2.728.747.412 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle. Não houve alteração na movimentação de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

**b. Reservas de capital:**

**b1. Ágio na emissão de ações:** derivados do IPO no exercício de 2007;

**b2. Plano de outorga de opção de compra de ações:**

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos programas é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton.

As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Outorgas					Premissas de valor justo				
Programa		Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
2017B	maio-17	1.004.722	R\$ 11,72 a R\$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86	0,45%
2017B1	maio-17	35.876	R\$11,86	0,00003	Vesting imediato	-	-	11,86	-
2017C	maio-17	2.315.842	R\$ 11,10 a R\$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07	0,45%
2017D	outubro-17	3.350.000	R\$8,39	0,0000003	Vesting imediato	-	-	8,39	-
2018A	abril-18	317.127	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,22% a 7,07%	41,38%	7,57	0,53%
2018B	maio-18	264.201	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	7,57	0,54%
2018C	maio-18	771.071	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000004	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75	0,54%
2018D	maio-18	1.500.000	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000002	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75	0,54%
2018E	junho-18	153.846	R\$ 9,62 a R\$ 9,72	0,00002	1 a 3 anos	6,74% a 8,81%	41,40%	9,75	0,50%
2018F	julho-18	35.897	R\$ 9,63 a R\$ 9,73	0,00008	1 a 3 anos	6,79% a 9,25%	47,53%	9,75	0,51%
2018G	outubro-18	3.350.000	R\$9,75	0,0003	Vesting imediato	-	-	9,75	-
<b>Total</b>		<b>13.098.582</b>							

31.12.19

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)	
2017B	maio-17	01.05.2017	1/3 ao ano com último vencimento em 01.01.2020	218.287	0,42
2018A	abril-18	01.04.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	105.709	1,25
2018B	maio-18	01.05.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	88.067	1,33
2018C	maio-18	01.05.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2021	475.132	1,33
2018D	maio-18	01.05.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	500.000	1,33
2018E	junho-18	01.06.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2021	102.564	1,42
2018F	julho-18	01.07.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2021	23.931	1,50
			<b>1.513.690</b>		



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**Taxa de juros livre de risco:** A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da B3 para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

**Volatilidade:** A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

**Dividendos esperados:** O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	31.12.19		31.12.18	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.975.719</b>	<b>R\$ 9,51</b>	<b>4.672.811</b>	<b>R\$ 10,11</b>
Outorgadas	-	-	6.392.142	R\$ 9,75
Exercidas <sup>(1)</sup>	(1.932.682)	R\$ 9,75	(6.819.078)	R\$ 11,12
Canceladas	(529.347)	R\$ 11,12	(270.156)	R\$ 11,20
<b>Saldo final</b>	<b>1.513.690</b>	<b>R\$ 9,51</b>	<b>3.975.719</b>	<b>R\$ 9,51</b>

<sup>(1)</sup> As opções de ações exercidas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 correspondem aos montantes de R\$18.470 e R\$65.655.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a despesa com os planos de opções totalizou em R\$8.304 e R\$64.979 na Controladora, e no Consolidado em R\$49.192 e R\$118.105. As despesas foram reconhecidas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

**b3. Ações em tesouraria:**

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	31.12.19		31.12.18	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
<b>Saldo inicial</b>	<b>65.639.365</b>	<b>624.139</b>	<b>19.072.043</b>	<b>192.882</b>
Recompra de ações	-	-	53.386.400	498.195
Remuneração com ações em tesouraria <sup>(1)</sup>	(1.932.682)	(18.417)	(6.819.078)	(66.938)
<b>Saldo final</b>	<b>63.706.683</b>	<b>605.722</b>	<b>65.639.365</b>	<b>624.139</b>

<sup>(1)</sup> São consideradas as ações em tesouraria efetivamente exercidas.

**b4. Transação de capital:** vide nota 3 - Base de elaboração e apresentação.

**c. Reserva de reavaliação:** Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

**d. Reservas de lucro:**

**Legal:** Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

**Reserva Estatutária para investimento:** Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

**e. Outros resultados abrangentes:** Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

f. **Não-controladores:** O saldo representativo de não controladores em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 refere-se a participação em ações ordinárias de 21,7% e 21,5%, respectivamente, da PPC não detidos pela JBS USA, respectivamente. Os direitos de voto da JBS USA na PPC estão limitados a 78,3% do total. A PPC é uma das maiores empresas produtoras de frango do mundo, com operações nos Estados Unidos, México e Porto Rico. O lucro atribuído aos não-controladores da PPC nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram de R\$388.678 (US\$98.522) e R\$191.449 (US\$52.388), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a participação em não-controladores acumulados da PPC foi de R\$2,8 bilhões (US\$699.701) e R\$2,2 bilhões (US\$588.190), respectivamente. Abaixo estão as vendas líquidas totais de PPC, o lucro líquido, caixa gerado por operações, os ativos totais e passivos totais para os períodos indicados.

	2019	2018
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>45.010.354</b>	39.971.443
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.798.660</b>	906.099
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.629.483</b>	1.796.704
	<b>31.12.19</b>	<b>31.12.18</b>
Total de ativos	<b>28.627.499</b>	22.982.222
Total de passivos	<b>18.405.402</b>	15.156.734

**25 Receita líquida**

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seja mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>				
<b>Receitas de vendas de produtos</b>				
Mercado interno	19.710.911	17.792.759	156.947.174	140.053.970
Mercado externo	13.926.415	11.188.051	54.215.945	47.108.704
	<b>33.637.326</b>	<b>28.980.810</b>	<b>211.163.119</b>	<b>187.162.674</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>				
Devoluções e descontos	(1.242.102)	(927.343)	(4.583.193)	(3.783.956)
Impostos sobre as vendas	(673.494)	(678.541)	(2.056.351)	(1.698.474)
	<b>(1.915.596)</b>	<b>(1.605.884)</b>	<b>(6.639.544)</b>	<b>(5.482.430)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>31.721.730</b>	<b>27.374.926</b>	<b>204.523.575</b>	<b>181.680.244</b>

**25.1 Receita de contrato com clientes**

A subsidiária indireta da Companhia, JBS USA, recebe pagamentos de clientes com base nos termos contratuais estabelecidos previamente com o cliente. Os vencimentos dos pagamentos normalmente são dentro de sete dias após a entrega para clientes nacionais e trinta dias para clientes internacionais. As obrigações contratuais do cliente referem-se a pagamentos recebidos antes da meta de desempenho estabelecida nos termos do contrato a ser batida.

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>674.661</b>
Receita reconhecida durante o ano	(743.208)
Caixa recebido, líquido de receitas recebidas durante o ano	802.902
Variação cambial	25.202
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>759.557</b>
	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>534.404</b>
Aquisição em combinações de negócios <sup>(1)</sup>	25.098
Receita reconhecida durante o ano	(573.652)
Caixa recebido, líquido de receitas recebidas durante o ano	601.624
Variação cambial	87.187
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>674.661</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a aquisição da Alvey no segundo trimestre de 2018.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**26 Resultado financeiro líquido**

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 31; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(1.022.459)	(3.058.420)	(1.393.348)	(4.337.586)
Ajuste a valor justo de derivativos	(6.431)	110.853	(91.274)	57.781
Juros Passivos <sup>(1)</sup>	(2.046.058)	(1.635.463)	(4.532.120)	(3.935.177)
Juros Ativos <sup>(2)</sup>	269.736	380.401	465.127	288.371
Impostos, contribuições, tarifas e outros <sup>(3)</sup>	(312.535)	(153.873)	(433.464)	(355.609)
	<b>(3.117.747)</b>	<b>(4.356.502)</b>	<b>(5.985.079)</b>	<b>(8.282.220)</b>
Receita financeira	1.194.113	1.332.305	2.081.827	1.404.446
Despesa financeira	(4.311.860)	(5.688.807)	(8.066.906)	(9.686.666)
	<b>(3.117.747)</b>	<b>(4.356.502)</b>	<b>(5.985.079)</b>	<b>(8.282.220)</b>

<sup>(1)</sup> Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes de R\$635.793 e R\$1.250.080 na Controladora e R\$3.346.557 e R\$3.529.559 no Consolidado referem-se a despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos.

<sup>(2)</sup> Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes de R\$41.085 e R\$46.163 na Controladora e R\$173.726 e R\$165.596 no Consolidado referem-se a juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

<sup>(3)</sup> O montante de impostos, contribuições, tarifas e outros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 inclui o pagamento dos prêmios referente a antecipação da dívida no âmbito do Acordo de Normalização e das notas com vencimento em 2021 e Term Loan de 2022 no montante de R\$149.505 na Controladora e R\$176.686 no Consolidado.

**27 Resultado por ação**

**Básico:** O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	2019	2018
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	<b>6.068.368</b>	<b>25.199</b>
Média ponderada de ações do período	2.728.747	2.728.747
Média ponderada de ações em tesouraria	(63.848)	(65.639)
<b>Média ponderada de ações em circulação</b>	<b>2.664.900</b>	<b>2.663.108</b>
<b>Lucro por ação - Básico - (R\$)</b>	<b>2,28</b>	<b>0,01</b>

**Diluído:** O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2019	2018
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	<b>6.068.368</b>	<b>25.199</b>
<b>Média ponderada de ações em circulação</b>	<b>2.664.900</b>	2.663.108
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	1.165	3.488
<b>Média ponderada ações ordinárias (diluídas)</b>	<b>2.666.065</b>	<b>2.666.596</b>
<b>Lucro por ação - Diluído - (R\$)</b>	<b>2,28</b>	<b>0,01</b>

Em 31 de dezembro de 2019, 1.513.690 ações (3.975.719 ações em 31 de dezembro de 2018) relativas ao plano de opções de ações não foram incluídas no cálculo de lucro por ação diluído.

**28 Segmentos operacionais e informações por área geográfica**

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A partir de 2018, a Companhia alterou sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos passaram a ser elaboradas considerando os seguintes segmentos divulgáveis: Brasil, Seara, Bovinos USA, Suínos USA, Frango USA e Outros.

**Brasil:** estão incluídos neste segmento todas as atividades operacionais da Controladora e suas controladas, substancialmente representadas pelo abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos, produzidos no Brasil.

**Seara:** corresponde a todas as atividades operacionais da subsidiária Seara e suas controladas, substancialmente representadas pelo processamento de aves e suínos, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**Bovinos USA:** corresponde às atividades da subsidiária JBS USA, incluindo as atividades de Austrália e Canadá, referentes ao processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e demais subprodutos e derivados, além de serviços de engorda de bovinos.

**Suínos USA:** corresponde às atividades de suínos da subsidiária JBS USA, incluindo Plumrose, e Austrália representadas substancialmente pelo abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.

**Frango USA:** corresponde às atividades operacionais da subsidiária PPC, incluindo Moy Park e Tulip, substancialmente representadas pelo processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios, nos Estados Unidos, México, Reino Unido e França.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, as eliminações entre segmentos do grupo são apresentadas separadamente.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida, lucro operacional e depreciação.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representem 5% ou mais das receitas totais.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. A Companhia gerencia seus empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento.

A informação por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

	Receitas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional <sup>(1)</sup>		Depreciação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Segmentos</b>						
Brasil	31.960.098	27.578.902	972.476	468.420	764.336	780.347
Seara	20.360.899	17.670.081	1.069.801	446.901	1.182.972	983.429
Bovino USA	87.202.591	78.644.145	7.020.986	5.631.188	993.331	680.683
Porco USA	23.469.048	20.774.675	1.955.239	1.674.771	639.603	326.829
Frango USA	45.005.859	39.881.005	2.667.066	1.753.749	2.660.647	1.985.063
Outros	2.432.163	2.423.734	(116.231)	(43.143)	80.074	48.626
Eliminações intercompany	(5.907.083)	(5.292.298)	(1.297)	-	(7.901)	-
<b>Total</b>	<b>204.523.575</b>	<b>181.680.244</b>	<b>13.568.040</b>	<b>9.931.886</b>	<b>6.313.062</b>	<b>4.804.977</b>
					<b>31.12.19</b>	<b>31.12.18</b>
<b>Total de ativos</b>						
Brasil					35.297.025	36.835.443
Seara					26.160.836	23.044.148
Bovino USA					21.885.042	18.513.199
Porco USA					11.080.766	8.904.564
Frango USA					29.627.716	24.076.655
Outros					48.066.357	29.007.228
Eliminações intercompany					(45.778.355)	(26.235.406)
<b>Total</b>					<b>126.339.387</b>	<b>114.145.831</b>

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

**Abertura do resultado área geográfica:**

	Receitas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional <sup>(1)</sup>		Depreciação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Estados Unidos da América	152.668.286	136.729.002	11.611.901	9.031.747	4.338.233	3.013.072
América do Sul	51.627.153	44.924.393	1.989.723	914.799	1.962.598	1.776.864
Outros	2.076.737	1.996.999	(32.287)	(14.660)	20.132	15.041
Eliminações intercompany	(1.848.601)	(1.970.150)	(1.297)	-	(7.901)	-
<b>Total</b>	<b>204.523.575</b>	<b>181.680.244</b>	<b>13.568.040</b>	<b>9.931.886</b>	<b>6.313.062</b>	<b>4.804.977</b>

**Total de ativos por área geográfica:**

	31.12.19	31.12.18
<b>Total de ativos</b>		
Estados Unidos da América	94.109.941	73.042.765
América do Sul	58.951.382	57.347.022
Outros	16.169.167	6.843.825
Eliminações intercompany	(42.891.103)	(23.087.781)
<b>Total</b>	<b>126.339.387</b>	<b>114.145.831</b>



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

<sup>(1)</sup> - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro (prejuízo) operacional	
	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo)	6.464.854	210.116
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	1.032.946	(1.308.474)
Resultado financeiro líquido	5.985.079	8.282.220
Resultado de equivalência patrimonial	(34.166)	(26.455)
<b>Resultado operacional</b>	<b>13.448.713</b>	<b>7.157.407</b>
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	288.105	2.475.291
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	11.787	80.520
Perda de valor recuperável	-	77.822
Resultado com programa de desinvestimento	-	6.684
Deságio na aquisição de créditos tributários	-	(54.609)
Ganho na compra vantajosa <sup>(1)</sup>	(234.168)	-
Outras despesas/receitas operacionais <sup>(2)</sup>	53.603	188.771
<b>Lucro operacional</b>	<b>13.568.040</b>	<b>9.931.886</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao ganho na compra vantajosa resultante da aquisição da Tulip, vide nota explicativa 4.

<sup>(2)</sup> Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de outras despesas/receitas operacionais refere-se a despesas de consultoria com reestruturações societárias e perdas de estoques devido a desastres naturais.

**29 Despesas por natureza**

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Custo dos produtos vendidos</b>				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	(23.974.408)	(20.660.040)	(146.270.566)	(132.859.355)
Salários e benefícios	(1.448.198)	(1.303.738)	(20.900.651)	(18.436.408)
Depreciação e amortização	(418.683)	(460.247)	(5.406.007)	(4.044.291)
	<b>(25.841.289)</b>	<b>(22.424.025)</b>	<b>(172.577.224)</b>	<b>(155.340.054)</b>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>				
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais (PEP e Funrural)	(248.342)	(2.421.631)	(288.105)	(2.475.290)
Salários e benefícios	(1.510.792)	(1.304.251)	(4.178.977)	(3.676.528)
Honorários, serviços e despesas gerais	(891.885)	(952.489)	(2.194.266)	(1.689.790)
Depreciação e amortização	(230.918)	(233.093)	(650.300)	(589.482)
Perda/(reversão) por valor recuperável	-	(71.695)	(1.412)	(156.465)
	<b>(2.881.937)</b>	<b>(4.983.159)</b>	<b>(7.313.060)</b>	<b>(8.587.555)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Frete e despesas de vendas	(1.795.499)	(1.445.107)	(9.703.431)	(8.852.041)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(19.080)	(211.680)	(70.723)	(239.779)
Salários e benefícios	(181.849)	(170.527)	(607.228)	(552.170)
Depreciação e amortização	(109.287)	(80.164)	(256.755)	(171.203)
Propaganda e marketing	(91.003)	(72.841)	(652.115)	(408.863)
Comissões	(56.540)	(70.031)	(178.683)	(197.939)
	<b>(2.253.258)</b>	<b>(2.050.350)</b>	<b>(11.468.935)</b>	<b>(10.421.995)</b>

Em 31 de dezembro de 2019, outras receitas (despesas) incluem resultado da venda de ativos imobilizados, plantas industriais e baixa de outros resultados abrangentes de subsidiárias liquidadas (vide nota 12), na Controladora, e no Consolidado, incluem resultado na venda de ativos imobilizados, ganho na venda de controladas, despesas de consultoria referente a projetos de reestruturação, ganho por compra vantajosa (vide nota 4) dentre outros pulverizados.

**30 Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2019, para a JBS S.A. e a Seara Alimentos o Limite Máximo Individual - LMI de cobertura eram de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2018). Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada JBS USA, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização de R\$2 bilhões (US\$500.000) em 31 de dezembro de 2019 (R\$1,9 bilhões (US\$500.000) em 31 de dezembro de 2018).

As premissas de riscos adotados, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**31 Instrumentos financeiros e gestão de riscos**

A Companhia utiliza a mensuração apresentada na nota 3 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

**Instrumentos financeiros:**

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

Notas	Controladora		Consolidado		
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	
<b>Ativos</b>					
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
CDB	5	145.569	358.097	5.108.446	4.887.099
Títulos públicos	5	165.864	49.758	165.865	49.758
Derivativos a receber		-	6.303	62.053	52.797
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e bancos	5	1.571.702	1.356.338	4.759.656	3.998.922
Contas a receber de clientes	6	2.609.254	2.729.066	11.136.622	9.657.010
Créditos com empresas ligadas	10	715.527	828.802	275.178	701.281
<b>Total</b>		<b>5.207.916</b>	<b>5.328.364</b>	<b>21.507.820</b>	<b>19.346.867</b>
<b>Passivos</b>					
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>					
Empréstimos e financiamentos	18	(2.730.950)	(15.542.268)	(53.028.044)	(56.153.528)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	17	(3.566.693)	(2.333.255)	(17.450.306)	(13.075.615)
Débitos com empresas ligadas	10	(17.641.379)	(8.033.436)	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos	22	(33.743)	(42.244)	(150.516)	(69.213)
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Derivativos a pagar		(22.194)	(23.602)	(251.964)	(210.015)
<b>Total</b>		<b>(23.994.959)</b>	<b>(25.974.805)</b>	<b>(70.880.830)</b>	<b>(69.508.371)</b>

**Reconhecimento do valor justo por meio do resultado:** (i) os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimo prazo e negociados com instituições financeiras de primeira linha, e seu o reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo; (ii) os títulos públicos são atualizados pelo PU de mercado.

**Reconhecimento pelo custo amortizado:** (i) os títulos classificados como empréstimos e recebíveis são classificados como custo amortizado; (ii) o contas a receber de clientes é de curto prazo cujo saldo dos recebíveis está reduzido das perdas esperadas

**a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:**

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Nível 1	165.865	49.758	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	145.569	358.097	-	6.303	(22.194)	(23.602)
	Consolidado							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Nível 1	165.865	49.758	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	5.108.446	4.887.099	62.053	52.797	(251.964)	(210.015)

O valor contábil dos instrumentos financeiros são muito próximos ao valor justo, considerando os critérios definidos para apuração dos níveis 1 e 2 na hierarquia do valor justo.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**b. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos classificados como custo amortizado:**

Os ativos e passivos classificados como custo amortizado se enquadram no nível 2 na hierarquia de valor justo. A exceção são as Notas sênior (bonds) que possuem preços observáveis em mercados ativos e por isso são considerados na hierarquia de mensuração de valor justo como Nível 1.

**c. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:**

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam as variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido a curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	31.12.19			31.12.18			31.12.19			31.12.18		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
Notas 6,25% JBS S.A 2023	1.713.048	101,42	1.737.373	3.002.970	99,59	2.990.658	1.713.048	101,42	1.737.373	3.002.970	99,59	2.990.658
Notas 7,25% JBS S.A 2024	-	-	-	2.906.100	101,49	2.949.401	-	-	-	2.906.100	101,49	2.949.401
Notas 7,00% JBS S.A 2026	-	-	-	-	-	-	4.530.500	108,71	4.925.152	1.937.412	98,69	1.912.110
Notas 5,75% JBS S.A 2028	-	-	-	-	-	-	3.397.875	110,77	3.763.656	-	-	-
Notas 7,25% JBS Lux 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.564.994	101,00	2.590.644
Notas 5,875% JBS Lux 2024	-	-	-	-	-	-	3.627.629	103,30	3.747.341	2.906.100	99,99	2.905.810
Notas 5,75% JBS Lux 2025	-	-	-	-	-	-	4.232.234	103,88	4.396.233	3.487.320	96,75	3.373.983
Notas 6,75% JBS Lux 2028	-	-	-	-	-	-	3.627.629	111,00	4.026.669	3.487.320	97,00	3.382.701
Notas 6,50% JBS Lux 2029	-	-	-	-	-	-	5.642.979	111,78	6.307.891	-	-	-
Notas 5,50% JBS Lux 2030	-	-	-	-	-	-	5.038.374	105,88	5.334.480	-	-	-
Notas 5,75% PPC 2025	-	-	-	-	-	-	4.030.699	103,42	4.168.549	3.874.801	93,73	3.631.851
Notas 5,875% PPC 2027	-	-	-	-	-	-	3.426.095	108,18	3.706.246	3.293.580	90,38	2.976.573
	<b>1.713.048</b>		<b>1.737.373</b>	<b>5.909.070</b>		<b>5.940.059</b>	<b>39.267.062</b>		<b>42.113.590</b>	<b>27.460.597</b>		<b>26.713.731</b>

**d. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Valor justo por meio do resultado	31.528	154.085	24.172	206.188
Passivos pelo custo amortizado	(3.149.275)	(4.510.587)	(6.009.251)	(8.488.408)
<b>Total</b>	<b>(3.117.747)</b>	<b>(4.356.502)</b>	<b>(5.985.079)</b>	<b>(8.282.220)</b>

**Gestão de riscos:**

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas subsidiárias geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

**a. Risco de mercado:**

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

**a1. Risco da taxa de juros:**

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<b>Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:</b>				
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(60.149)	-	(263.016)	-
Nota de crédito - Exportação	-	(970.879)	-	(1.840.156)
Custeio pecuário	-	-	(505.176)	-
Capital de giro - Reais	-	(113.497)	(37.210)	(113.497)
Partes relacionadas	(2.366.410)	(2.488.723)	-	-
CDB-DI	145.569	358.097	1.627.111	667.979
Títulos Públicos	165.865	49.758	165.865	49.758
<b>Subtotal</b>	<b>(2.115.125)</b>	<b>(3.165.244)</b>	<b>987.574</b>	<b>(1.235.916)</b>
Derivativos (DI)	63.784	-	63.784	-
<b>Total</b>	<b>(2.051.341)</b>	<b>(3.165.244)</b>	<b>1.051.358</b>	<b>(1.235.916)</b>
<b>Exposição de passivos à taxa TJLP:</b>				
FINAME	(31.553)	(67.587)	(31.862)	(68.105)
Capital de giro - Reais	(15.635)	(15.635)	(15.635)	(26.771)
<b>Total</b>	<b>(47.188)</b>	<b>(83.222)</b>	<b>(47.497)</b>	<b>(94.876)</b>
<b>Exposição de passivos à taxa EURIBOR:</b>				
Capital de giro - Euros	(27.687)	(68.497)	(109.068)	(129.631)
FINIMP	-	-	-	(2.153)
Outros	-	-	(43.130)	(42.501)
<b>Total</b>	<b>(27.687)</b>	<b>(68.497)</b>	<b>(152.198)</b>	<b>(174.285)</b>
<b>Exposição de passivos à taxa LIBOR:</b>				
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	-	(177.446)
Pré-pagamento	-	(5.333.459)	(2.620.462)	(6.969.647)
Nota de crédito - importação	-	-	-	(117.700)
FINIMP	-	-	-	(3.287)
ACC - Adto. de contrato de câmbio	-	-	-	(1.087)
Term loan JBS Lux 2026	-	-	(7.550.111)	(12.591.156)
Linha de crédito PPC - Term loan	-	-	(1.897.605)	(1.909.974)
Outros	-	-	(294)	(578)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(5.333.459)</b>	<b>(12.068.472)</b>	<b>(21.770.875)</b>
<b>Exposição de passivos à IPCA:</b>				
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(497.997)	-	(497.997)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(497.997)</b>	<b>-</b>	<b>(497.997)</b>	<b>-</b>
Derivativos (Swap)	537.534	-	537.534	-
<b>Total</b>	<b>39.537</b>	<b>-</b>	<b>39.537</b>	<b>-</b>

**Análise de sensibilidade:**

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação da taxa em 25%			Cenário (III) Variação da taxa em 50%		
			Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Redução	4,4000%	4,3866%	283	(132)	3,3000%	23.266	(10.863)	2,2000%	46.533	(21.727)
TJLP	Aumento	5,5700%	5,5719%	(1)	(1)	6,9625%	(657)	(661)	8,3550%	(1.314)	(1.323)
Euribor	Aumento	(0,2400)%	(0,2400)%	-	-	(0,1800)%	(17)	(91)	(0,1200)%	(33)	(183)
Libor	Aumento	2,0010%	2,0023%	-	(157)	2,5013%	-	(60.379)	3,0015%	-	(120.745)
IPCA	Aumento	4,3100%	4,3200%	4	4	5,3900%	427	427	6,4700%	854	854
				<b>286</b>	<b>(286)</b>		<b>23.019</b>	<b>(71.567)</b>		<b>46.040</b>	<b>(143.124)</b>

A Companhia ainda possui exposição às taxas GBPLibor, US Prime, BBSY e IRS, que devido a baixa representatividade não são apresentadas. Ainda, o efeito no resultado em um cenário de variação de 50% da taxa é inferior a R\$10.000.

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19			
			Controladora		Valor justo	
			Quantidade	Notional		
Futuro B3	DI	Venda	755	(63.784)		(112)

Instrumento	Data do início	Data de vencimento	31.12.19							
			Controladora				Consolidado			
			Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
Swap	01.11.19	15.10.24	537.534	599.222	(595.601)	3.621	537.534	599.222	(595.601)	3.621
Swap	18.07.19	18.01.24	-	-	-	-	20.736	22.690	(22.481)	209
			<b>537.534</b>	<b>599.222</b>	<b>(595.601)</b>	<b>3.621</b>	<b>558.270</b>	<b>621.912</b>	<b>(618.082)</b>	<b>3.830</b>

**a2. Risco da variação cambial:**

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Peso Mexicano (MXN).

O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

	Controladora							
	USD		CAD		EUR		GBP	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<b>OPERACIONAL</b>								
Caixa e equivalentes	1.482.787	1.271.960	662	6.065	46.471	33.566	3.230	82
Contas a receber	2.581.687	1.392.982	11.253	10.614	158.819	707.458	64.155	19.782
Pedidos de venda	2.048.983	2.083.760	14.903	48.218	175.288	510.098	109.854	130.914
Fornecedores	(76.485)	(34.866)	-	-	(21.704)	(22.867)	(72)	-
<b>Subtotal</b>	<b>6.036.972</b>	<b>4.713.836</b>	<b>26.818</b>	<b>64.897</b>	<b>358.874</b>	<b>1.228.255</b>	<b>177.167</b>	<b>150.778</b>
<b>FINANCEIRO</b>								
Partes relacionadas (net)	(14.565.972)	(4.726.140)	-	-	-	10.229	-	-
Dívida líquida em controladas no exterior	(33.742.311)	(28.351.602)	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(1.782.976)	(14.068.530)	-	-	(27.687)	(68.497)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>(50.091.259)</b>	<b>(47.146.272)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27.687)</b>	<b>(58.268)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total da exposição</b>	<b>(44.054.287)</b>	<b>(42.432.436)</b>	<b>26.818</b>	<b>64.897</b>	<b>331.187</b>	<b>1.169.987</b>	<b>177.167</b>	<b>150.778</b>
<b>DERIVATIVOS</b>								
Contratos futuros	-	233.844	-	-	-	-	-	-
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	5.405.346	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>5.639.190</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>(44.054.287)</b>	<b>(36.793.246)</b>	<b>26.818</b>	<b>64.897</b>	<b>331.187</b>	<b>1.169.987</b>	<b>177.167</b>	<b>150.778</b>

	Consolidado									
	USD		CAD		EUR		GBP		MXN	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<b>OPERACIONAL</b>										
Caixa e equivalentes	2.853.753	2.075.129	1.601	8.704	100.392	68.825	23.609	1.345	277.131	350.557
Contas a receber	4.531.742	2.505.561	21.970	10.614	225.424	902.741	749.777	37.269	426.279	353.386
Pedidos de venda	2.211.775	3.184.075	14.903	48.218	293.481	518.778	109.854	130.914	-	-
Fornecedores	(246.717)	(112.520)	-	-	(107.834)	(81.770)	(473.413)	(8.827)	(237.860)	(552.039)
Pedidos de compra	(181.686)	(77.648)	-	-	(43.761)	(34.891)	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>9.168.867</b>	<b>7.574.597</b>	<b>38.474</b>	<b>67.536</b>	<b>467.702</b>	<b>1.373.683</b>	<b>409.827</b>	<b>160.701</b>	<b>465.550</b>	<b>151.904</b>
<b>FINANCEIRO</b>										
Partes relacionadas (net)	(18.834.094)	(13.998.511)	-	186.238	-	10.229	(3.124)	(1.259)	-	-
Dívida líquida em controladas no exterior	(33.742.311)	(28.351.602)	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(11.641.590)	(18.340.183)	-	-	(27.687)	(70.650)	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>(64.217.995)</b>	<b>(60.690.296)</b>	<b>-</b>	<b>186.238</b>	<b>(27.687)</b>	<b>(60.421)</b>	<b>(3.124)</b>	<b>(1.259)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total da exposição</b>	<b>(55.049.128)</b>	<b>(53.115.699)</b>	<b>38.474</b>	<b>253.774</b>	<b>440.015</b>	<b>1.313.262</b>	<b>406.703</b>	<b>159.442</b>	<b>465.550</b>	<b>151.904</b>
<b>DERIVATIVOS</b>										
Contratos futuros	-	427.584	-	-	-	-	-	-	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	50.001	382.784	(7.445)	14.329	144.702	111.009	(63.987)	(43.611)	(736.622)	(677.765)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	60	5.783.480	-	-	32.955	(39.608)	(199.092)	(113.249)	-	-
<b>Total dos derivativos</b>	<b>50.061</b>	<b>6.593.848</b>	<b>(7.445)</b>	<b>14.329</b>	<b>177.657</b>	<b>71.401</b>	<b>(263.079)</b>	<b>(156.860)</b>	<b>(736.622)</b>	<b>(677.765)</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>(54.999.067)</b>	<b>(46.521.851)</b>	<b>31.029</b>	<b>268.103</b>	<b>617.672</b>	<b>1.384.663</b>	<b>143.624</b>	<b>2.582</b>	<b>(271.072)</b>	<b>(525.861)</b>

**a2.1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**
**a2.1.1 US\$ (Dólar americano):**

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%				
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado				
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,0307	4,0998	103.479	157.163	5,0384	1.509.251	2.292.228	6,0461	3.018.486	4.584.434
Financeira	Depreciação	4,0307	4,0998	(280.236)	(522.382)	5,0384	(4.087.257)	(7.618.959)	6,0461	(8.174.474)	(15.237.842)
Derivativos	Apreciação	4,0307	4,0998	-	858	5,0384	-	12.515	6,0461	-	25.031
				<b>(176.757)</b>	<b>(364.361)</b>		<b>(2.578.006)</b>	<b>(5.314.216)</b>		<b>(5.155.988)</b>	<b>(10.628.377)</b>

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%				
			Efeito no patrimônio líquido		Efeito no patrimônio líquido		Efeito no patrimônio líquido				
			Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido			
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	4,0307	4,0998	(578.375)	(578.375)	5,0384	(8.435.620)	(8.435.620)	6,0461	(16.871.155)	(16.871.155)

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.19			31.12.18		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano +DDI	Compra	-	-	-	1.207	233.844	(303)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Compra	-	-	-	1.395.000	5.405.346	(16.886)

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano +DDI	Compra	-	-	-	2.207	427.584	(1.092)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	12.405	50.001	(3.305)	98.788	382.784	9.772
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	15	60	218	1.492.588	5.783.480	(16.397)

**a2.1.2 C\$ (Dólar Canadense):**

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,1034	3,0489	(471)	(675)	2,3276	(6.704)	(9.619)	1,5517	(13.409)	(19.237)
Derivativos	Depreciação	3,1034	3,0489	-	131	2,3276	-	1.861	1,5517	-	3.722
				<b>(471)</b>	<b>(544)</b>		<b>(6.704)</b>	<b>(7.758)</b>		<b>(13.409)</b>	<b>(15.515)</b>

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Venda	(2.399)	(7.445)	93	-	-	-
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Compra	-	-	-	5.036	14.329	1.182

**a2.1.3 € (EURO):**

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,5305	4,4481	(6.524)	(8.502)	3,3979	(89.718)	(116.925)	2,2653	(179.437)	(233.851)
Financeira	Depreciação	4,5305	4,4481	503	503	3,3979	6.922	6.922	2,2653	13.844	13.844
Derivativos	Apreciação	4,5305	4,4481	-	(3.230)	3,3979	-	(44.414)	2,2653	-	(88.829)
				<b>(6.021)</b>	<b>(11.229)</b>		<b>(82.796)</b>	<b>(154.417)</b>		<b>(165.593)</b>	<b>(308.836)</b>

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	31.940	144.702	(4.522)	25.008	111.009	2.829
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	7.274	32.955	(3.781)	-	-	-
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	-	-	-	(8.923)	(39.608)	1.418

**a2.1.4 £ (Libras Esterlinas):**

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	5,327	5,2196	(3.572)	(8.262)	3,9953	(44.292)	(102.457)	2,6635	(88.583)	(204.913)
Financeira	Depreciação	5,327	5,2196	-	63	3,9953	-	781	2,6635	-	1.562
Derivativos	Depreciação	5,327	5,2196	-	5.304	3,9953	-	65.770	2,6635	-	131.540
				<b>(3.572)</b>	<b>(2.895)</b>		<b>(44.292)</b>	<b>(35.906)</b>		<b>(88.583)</b>	<b>(71.811)</b>

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(12.012)	(63.987)	1.108	(8.790)	(43.611)	(612)
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(37.374)	(199.092)	(1.882)	(22.825)	(113.249)	2.352

**a2.1.5 MXN (Peso Mexicano):**

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,2134	0,2170	-	7.897	0,26675	-	116.387	0,3201	-	232.775
Derivativos	Depreciação	0,2134	0,2170	-	(12.496)	0,26675	-	(184.156)	0,3201	-	(368.311)
					(4.599)			(67.769)			(135.536)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(3.451.839)	(736.622)	(14.599)	(3.436.940)	(677.765)	(24.314)

**b. Risco de preços de commodities:**

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a Companhia utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a Companhia utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - nos estoques e contratos de venda. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

**b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:**

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na B3 para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da Companhia às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	31.12.19	31.12.18
Contratos firmes de compra de boi	285.820	134.684
<b>Subtotal</b>	<b>285.820</b>	<b>134.684</b>
<b>DERIVATIVOS</b>		
Contratos futuros	(96.314)	(5.305)
<b>Subtotal</b>	<b>(96.314)</b>	<b>(5.305)</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>189.506</b>	<b>129.379</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**Análise de sensibilidade:**

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				Controladora		Controladora		Controladora
Operacional	Depreciação	206,95	198,65	(11.461)	155,21	(71.455)	103,47	(142.910)
Derivativos	Apreciação	206,95	198,65	3.862	155,21	24.078	103,47	48.157
				<u>(7.599)</u>		<u>(47.377)</u>		<u>(94.753)</u>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.19			31.12.18		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Venda	1.481	(96.314)	(2.832)	119	(5.305)	(110)

**b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:**

O ramo de atuação da Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na B3, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos):	Seara Alimentos	
	31.12.19	31.12.18
<b>OPERACIONAL</b>		
Pedidos de compras	131.192	24.378
<b>Subtotal</b>	<b>131.192</b>	<b>24.378</b>
<b>DERIVATIVOS</b>		
Contratos futuros	12.540	(243.135)
<b>Subtotal</b>	<b>12.540</b>	<b>(243.135)</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>143.732</b>	<b>(218.757)</b>

**Análise de sensibilidade:**

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
			Seara Alimentos		Seara Alimentos		Seara Alimentos
Operacional	Depreciação	(2,24)%	(2.933)	(25,00)%	(32.798)	(50,00)%	(65.596)
Derivativos	Depreciação	(2,24)%	(280)	(25,00)%	(3.135)	(50,00)%	(6.270)
			<u>(3.213)</u>		<u>(35.933)</u>		<u>(71.866)</u>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Seara Alimentos					
			31.12.19			31.12.18		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	369	12.540	138	2.585	(243.135)	(281)

**b3. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:**

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de dezembro de 2019 e 2018 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO em Commodities:	JBS USA	
	31.12.19	31.12.18
<b>OPERACIONAL</b>		
Contratos firmes de compra	10.231.709	9.392.509
<b>Subtotal</b>	<b>10.231.709</b>	<b>9.392.509</b>
<b>DERIVATIVOS</b>		
Deliverable Forwards	(2.094.928)	(3.577.258)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.094.928)</b>	<b>(3.577.258)</b>
<b>EXPOSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>8.136.781</b>	<b>5.815.251</b>

**Análise de sensibilidade:**

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
			JBS USA		JBS USA		JBS USA
Operacional	Depreciação	(2,74)%	(280.451)	(25,00)%	(2.557.927)	(50,00)%	(5.115.854)
Derivativos	Apreciação	(2,74)%	57.422	(25,00)%	523.732	(50,00)%	1.047.464
			<b>(223.029)</b>		<b>(2.034.195)</b>		<b>(4.068.390)</b>

**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Venda	(519.743)	(2.094.928)	(144.537)	(923.211)	(3.577.258)	(128.984)

**c. Risco de crédito:**

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00 %	5 anos
AA	1,00 %	3 anos
A	0,50 %	2 anos
BBB	0,25 %	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.883.135	1.764.193	10.033.967	8.935.779
Contas a receber de clientes	6	2.609.254	2.729.066	11.136.622	9.657.010
Créditos com empresas ligadas	10	715.527	828.802	275.178	701.281
		<b>5.207.916</b>	<b>5.322.061</b>	<b>21.445.767</b>	<b>19.294.070</b>

**d. Risco de liquidez:**

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.19</b>	<b>31.12.18</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>10.033.967</b>	8.935.779
Empréstimos e financiamentos no CP	<b>(2.078.899)</b>	(2.922.635)
Indicador de liquidez seca	<b>4,83</b>	3,06
<b>Indicador de alavancagem (R\$)</b>	<b>2,16 x</b>	3,18 x
<b>Indicador de alavancagem (USD)</b>	<b>2,13 x</b>	3,01 x

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	<b>Controladora</b>									
	<b>31.12.19</b>					<b>31.12.18</b>				
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	3.566.693	-	-	-	3.566.693	2.333.255	-	-	-	2.333.255
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	17.641.379	17.641.379	-	-	-	8.033.436	8.033.436
Empréstimos e financiamentos	208.984	240.146	2.279.124	2.696	2.730.950	1.868.061	6.716.044	4.052.068	2.906.095	15.542.268
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	169.649	294.993	58.493	71	523.206	957.813	1.601.484	645.098	62.037	3.266.432
Passivos financeiros derivativos	22.194	-	-	-	22.194	23.602	-	-	-	23.602
Compromissos com terceiros	22.193	11.550	-	-	33.743	24.017	13.200	4.950	77	42.244

	<b>Consolidado</b>									
	<b>31.12.19</b>					<b>31.12.18</b>				
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	17.450.306	-	-	-	17.450.306	13.075.615	-	-	-	13.075.615
Empréstimos e financiamentos	2.078.899	1.918.477	8.922.496	40.108.171	53.028.043	2.922.635	13.603.665	17.830.110	21.797.118	56.153.528
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	2.583.773	5.222.548	5.304.423	5.261.673	18.372.417	3.260.173	5.975.491	3.567.934	3.040.077	15.843.675
Passivos financeiros derivativos	251.964	-	-	-	251.964	210.015	-	-	-	210.015
Compromissos com terceiros	45.709	57.839	22.363	-	125.911	45.537	18.649	4.950	77	69.213

<sup>(1)</sup> Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$165.941 (R\$49.791 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$513.914 (R\$365.781 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, a subsidiária direta Seara Alimentos possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$76.861 (R\$87.411 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

\*\*\*\*\*

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**32 Aprovação das demonstrações contábeis**

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2020.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>Presidente do Conselho:</b>	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
<b>Vice-Presidente:</b>	José Batista Sobrinho
<b>Membro do Conselho:</b>	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
<b>Membro do Conselho:</b>	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
<b>Membro do Conselho:</b>	Wesley Mendonça Batista Filho
<b>Conselheiro Independente:</b>	José Guimarães Monforte
<b>Conselheiro Independente:</b>	Cledorvino Belini
<b>Conselheira Independente:</b>	Alba Pettengill
<b>Conselheiro Independente:</b>	Márcio Guedes Pereira Júnior

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, incluindo a proposta de destinação dos lucros, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do exercício e considerando o relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal opina que referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

**CONSELHO FISCAL**

<b>Presidente do Conselho:</b>	Adrian Lima da Hora
<b>Membro do Conselho:</b>	José Paulo da Silva Filho
<b>Membro do Conselho:</b>	Demetrius Nichele Macei
<b>Membro do Conselho:</b>	Maurício Wanderley Estanislau da Costa

**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria revisou as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, recomenda que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

**COMITÊ DE AUDITORIA**

<b>Presidente do Comitê:</b>	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
<b>Membro do Comitê:</b>	Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos
<b>Membro do Comitê:</b>	Orlando Octávio de Freitas Júnior

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

<b>Diretor Presidente:</b>	Gilberto Tomazoni
<b>Diretor de Administração e Controle:</b>	Eliseo Santiago Perez Fernandez
<b>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:</b>	Guilherme Perboyre Cavalcanti
<b>Diretor:</b>	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
<b>Diretor:</b>	Wesley Mendonça Batista Filho

**Contador:** Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

\* \* \* \* \*

